Porto Alegre, Domingo, 30 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8320



MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 120 MILHÕES.

ABr



A Mega-Sena acumulou de novo e o prêmio vai a R$ 120 milhões. Os números sorteados nesse sábado (29) foram 13, 25, 27, 30, 37 e 53. No total, 147 apostas acertaram cinco dezenas e ganharam R$ 40.291,15. Houve 9.980 jogos vencedores com quatro números e cada um deles fatura R$ 847,80. O próximo concurso será realizado na terça-feira (2).

AR POLAR CHEGA NO RIO GRANDE DO SUL COM GEADA, TEMPERATURA NEGATIVA E SUBIDA DO GUAÍBA.

Página 38

Maurício Tonetto/Secom

GOVERNO GAÚCHO ANUNCIA INVESTIMENTO DE R$ 9 MILHÕES EM MELHORIAS NO AEROPORTO DE TORRES.

O governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite anunciou o investimento de R$ 9 milhões para melhorias no Aeroporto Regional de Torres, no Litoral Norte. Leite informou que os recursos serão aplicados na infraestrutura do aeroporto, para que as companhias aéreas tenham interesse de utilizar o terminal como mais uma alternativa ao Aeroporto Salgado Filho, que segue fechado em razão das enchentes de maio. Página 43

PELA 1ª VEZ EM MAIS DE DOIS ANOS, GOVERNO ACIONA BANDEIRA AMARELA, E PREÇO DA ENERGIA FICA MAIS CARO EM JULHO.

Página 17

"Não posso falar o nome do Boulos, porque já fui multado uma vez", diz Lula durante evento em São Paulo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse, neste sábado (29), que não poderia falar o nome do deputado federal e pré-candidato à prefeitura da cidade Guilherme Boulos (PSOL), porque "já foi multado" pela Justiça Eleitoral por propaganda antecipada. A declaração foi dada em evento para anunciar a extensão da linha do metrô.

Boulos estava no evento, que ocorreu no Jardim Ângela, zona sul da cidade, e fez discurso no palanque um pouco antes de Lula, que ainda alfinetou as ausências de Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes.

"Iríamos assinar o contrato . Mas o prefeito que deu o terreno e o governador não vieram. Para nós, quando queremos fazer investimento, nós não nos preocupamos de que partido é o governador. Nos preocupamos se o povo daquele estado, daquela cidade, precisa daquilo que a gente faça", disse o presidente.

Ele destacou a importância de realizar investimentos independentemente da filiação partidária do governador: "Para nós, quando a gente quer fazer investimento, a gente não se preocupa de que partido é o governador. E por isso trazer o metrô para cá é uma necessidade de dar conforto a vocês".

Divulgação/Campanha Boulos



Presidente foi multado pela Justiça Eleitoral por propaganda antecipada.

Ainda na capital paulista, pela manhã, Lula comparou a forma como encontrou o Brasil após o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à Faixa de Gaza, região em guerra e sitiada por Israel. "Eu não sei se vocês veem na televisão a Faixa de Gaza, lá dos palestinos, eu não sei se vocês veem a destruição que a guerra está fazendo lá. Nós encontramos um país assim", criticou.

O presidente participou cerimônia para anunciar investimentos federais em educação na zona leste de São Paulo, em Itaquera. Na ocasião, afirmou querer inaugurar os dois campi anunciados nesta manhã (Campus Zona Leste da Universidade Federal de São Paulo, a Unifesp de Itaquera, apelidado de Instituto das Cidades, e do campus Cidade Tiradentes do Instituto Federal de São Paulo) ainda neste mandato, por temer "as coisas não acontecerem" como no passado: "Quem veio depois não deu a atenção necessária".

Assistencialismo

O petista também criticou quem diz que "o Lula só fala com o pobre". "Eu quero governar o país para os empresários. Eu quero que os empresários ganhem dinheiro, porque ganhando dinheiro ele gera emprego, gerando salário, gerando consumo, gera comércio, que gera mais emprego, gera mais salário eu quero que todo mundo cresça. Mas é importante que a gente coloque o povo mais humilde para subir na escala social deste país", explicou.

"Eu não sou o pai dos pobres. Eu sou um pobre que chegou à presidência da República", ponderou Lula. "Eu nada mais sou do que um de vocês, que teve a oportunidade de vir aqui eu sei o que é a fome, eu sei o que é desemprego, eu sei o que é ir morar em enchente, eu peguei cinco na minha vida eu sei o que é acordar de noite com água da casa", disse. "Esse país não pode continuar assim".

Após condenação na Justiça Eleitoral, Lula e Boulos evitam citar eleição em São Paulo e miram críticas ao governo Bolsonaro.

Após passar por Minas Gerais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumpriu agenda em São Paulo nesse sábado (29). A agenda na capital paulista marcou o primeiro encontro público do presidente e do pré-candidato à prefeitura Guilherme Boulos (PSOL) após condenação de ambos pela Justiça Eleitoral após ato no 1º de maio.

O presidente esteve em evento para anunciar investimentos na área da educação, de pelo menos R$ 110 milhões. Na ocasião, foram inauguradas as pedras fundamentais de dois novos campi do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em Cidade Tiradentes e Itaquera, respectivamente.

Boulos discursou no palanque, ao lado da ex-prefeita e vice em sua chapa, Marta Suplicy (PT). Sem citar nominalmente o prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), Boulos preferiu mirar críticas no projeto das escolas cívico-militares, defendido pelo governador.

"Enquanto o presidente inaugura Instituto Federal, tem gente que acha que tem que inaugurar escola militar", disse o deputado. Boulos também comentou sobre a mudança de tratamento entre o morador da periferia e o morador de uma área nobre, numa crítica a uma fala do vice anunciado pelo prefeito na semana passada, o ex-coronel da PM Ricardo Mello Araújo (PL). Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, Mello Araújo já defendeu, enquanto comandante da Rota em SP, abordagem policial diferente em bairros de elite, como os Jardins, e na periferia.

"Enquanto tem gente que ainda hoje acha que um morador da periferia tem que ser tratado diferente do morador dos Jardins, nós que estamos aqui temos a certeza e a convicção de que o morador de Itaquera e Cidade Tiradentes tem que ser tratado com o mesmo respeito que o morador dos Jardins, do Morumbi ou de qualquer bairro rico desta cidade. Esta é diferença. É isto que está em jogo", alfinetou o psolista.

Baixa renda

Lula, por sua vez, dedicou sua fala a defesa de governar tendo em vista as necessidades da população de baixa renda. Ao se referir à Marta Suplicy , comentou sua passagem pela prefeitura da cidade. Sem citar, porém, sua presença na chapa da pré-candidatura de Boulos, como vice.

"É um prazer acompanhar Marta Suplicy, essa companheira que o povo de São Paulo tem na mente. (...) Eu disse à Marta que ela iria perder a eleição porque cuidou muito dos pobres (...). Foi esse preconceito que derrubou a Marta. A única coisa que justifica é o preconceito", frisou Lula.

Ricardo Stuckert/PR



Cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Campus Zona Leste da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e do Campus Cidade Tiradentes do Instituto Federal de São Paulo.

Aos jornalistas, Boulos afirmou que não houve "conversa" com Lula para evitar novas multas eleitorais. "Em 1º de maio era um evento político, das centrais sindicais. Hoje é um evento oficial do governo federal. Eu falei não como representante partidário, mas pela bancada dos deputados federais de São Paulo, até porque fui o mais importante votado", disse.

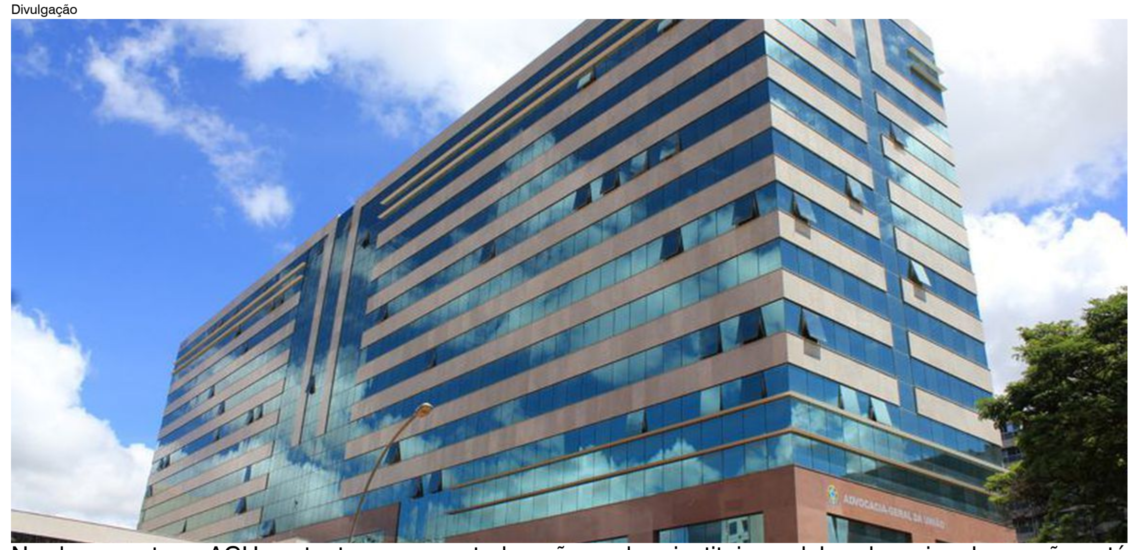
Participaram da agenda, além do presidente, o pré-candidato à prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos (PSOL) e sua vice Marta Suplicy (PT). Também estiveram na agenda, em Itaquera, primeira- dama Janja, e os ministros Fernando Haddad (Economia), Camilo Santana (Educação), Jader Filho (Cidades), Paulo Teixeira (Desenvolvimento agrário) e o vice-presidente Geraldo Alckmin.

Em diversas vezes, ao longo das falas de ministros como Haddad, Jader Filho e Camilo Santana, o governo anterior - de Jair Bolsonaro - foi criticado. Sem, contudo, citar nominalmente o ex-presidente. Jader Filho chegou a dizer que tentaram "acabar" com o programa de habitação Minha Casa Minha Vida. Haddad, por sua vez, afirmou que o Brasil enfrentou uma "crise política" entre 2013 e 2022.

Em referência a Bolsonaro, Lula disse que encontrou o país como a "Faixa de Gaza", fazendo um comparativo a um cenário de destruição. "Encontramos o país sem Ministérios, sem funcionários e com um rombo de R$300 bilhões", afirmou. As informações são do jornal O Globo.

Advocacia-Geral da União diz que programa de escolas cívico-militares de São Paulo é inconstitucional.

Divulgação



No documento, a AGU sustenta que os estados não podem instituir modelo educacional que não está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Parecer a favor da inconstitucionalidade do modelo de escolas cívico-militares do estado de São Paulo foi envido ao Supremo Tribunal Federal (STF) pela Advocacia-Geral da União (AGU), nessa sexta-feira (28). A adoção do modelo é alvo de ações protocoladas no STF pelo PSOL e o PT. A criação das escolas cívico-militares foi aprovada pelo Legislativo estadual no mês passado e sancionada pelo governador, Tarcísio de Freitas.

No documento, a AGU sustenta que os estados não podem instituir modelo educacional que não está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Além disso, o órgão acrescenta que a Constituição também não prevê que militares possam exercer funções de ensino ou de apoio escolar.

”A alocação de militares da reserva para a execução de atividades relacionadas à educação básica fora do sistema de ensino militar formal, ainda que na condição de apoio ou monitoramento, não encontra respaldo nas normas fundamentais do sistema educacional brasileiro, nem previsão compatível com a finalidade constitucional dessas instituições”, concluiu a AGU.

O parecer foi anexado à ação na qual o PSOL defende a suspensão do modelo educacional e argumenta que a intenção é substituir o sistema público de educação, e não a coexistência dos dois modelos, como afirma o governo paulista.

“Objetiva-se a gradual substituição de profissionais da educação, os quais devem prestar concurso público e passar pela análise de seus títulos acadêmicos para estarem aptos a ocupar tais cargos, por militares, a serem escolhidos de forma discricionária, em última instância, por ato da Secretaria da Segurança Pública”, diz o partido na ação.

Implantação gradual

À época da sanção da lei, o governo do Estado informou que a implantação do novo modelo será gradual, com “consentimento expresso das comunidades escolares em consultas públicas”.

“A iniciativa da escola cívico-militar está alinhada ao Plano Estadual de Educação. É uma iniciativa altamente democrática, que dá opção às famílias e incrementa o portfólio de escolas da rede pública. A escola cívico-militar tem o propósito de melhorar o aprendizado e o ambiente escolar, além de reduzir a violência”, afirmou o secretário executivo da Educação, Vinicius Neiva.

O relator do caso é o ministro Gilmar Mendes. Não há prazo para a decisão. As informações são da Agência Brasil.

Defesa do programa

Na ação, o governo de São Paulo defendeu a constitucionalidade do programa e a sua adequação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação. “Não há no texto constitucional nada que impeça o estado de estabelecer modelos de gestão escolar aplicáveis a sua própria rede educacional, desde que observadas as diretrizes constantes das normas gerais federais”, disse.



NA EXPOINTER DA RETOMADA

O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR

2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO

TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

Deputado federal Zé Trovão tem prisão decretada por dívida de pensão alimentícia.

A Justiça de Santa Catarina decretou a prisão do deputado federal Zé Trovão (PL) nessa sexta-feira (28) por uma dívida relacionada a pensão alimentícia. A informação foi confirmada pelo advogado do político, Fábio Daüm, que alegou erro no cálculo do pagamento das parcelas feitas mensalmente.

A decisão é da comarca de Joinville, no Norte do Estado. Segundo a defesa do parlamentar, o valor foi pago assim que o deputado soube da situação. O mandado de prisão não chegou a ser emitido, já que a defesa da ex-esposa do político tem até cinco dias para atualizar o valor da dívida. Procurado, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) afirmou que não tem acesso ao processo pois está em sigilo.

A defesa de Zé Trovão alega que houve um erro de cálculo da pensão feita pela Câmara dos Deputados ao descontar parte do salário do político. O valor descontado equivale a 17,5% ou 4,5 salários mínimos, mas o desconto automático estava com déficit.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



A defesa de Zé Trovão alega que houve um erro de cálculo da pensão feita pela Câmara dos Deputados.

O advogado afirmou que o parlamentar fazia pagamentos de aproximadamente R$ 5 mil mensais, quando, na verdade, deveria ser quase R$ 6 mil. Em abril deste ano, no entanto, a requerente percebeu que havia um erro no cálculo do pagamento e solicitou reparação à Justiça.

Daüm informou que o político, no entanto, além da pensão, havia pago meses de condomínio e aluguel para ajudar nas despesas com o filho. Diante disso, a defesa solicitou à Justiça para que esses valores fossem compensados e descontados na diferença presente no erro.

"Só que o juiz, manifestando isso, entendeu que não, que não autorizava a compensação e 'pague-se'. Daí, por um rito do próprio processo, ele falou, 'decreto a prisão, pague-se os valores em atraso atualizados até o momento da data do pagamento, para revogação da prisão'", explicou o advogado.

O político pagou R$ 5,2 mil": Nunca houve um interesse de não pagar. Tanto que todos os meses foram pagos. O que ficou para trás é o erro que a Câmara cometeu em descontar menos", afirmou Daüm.

Marcos Antônio Pereira Gomes, conhecido como Zé Trovão, é caminhoneiro e foi eleito em outubro de 2022 pela primeira vez para o cargo de deputado federal. Recebeu 71.140 votos, sendo um dos seis deputados federais eleitos pelo PL em Santa Catarina.

Da linha de frente do presidente Bolsonaro, ele foi preso em outubro de 2021 após ter a preventiva decretada por descumprir ordens judiciais.

À época, se apresentou à Polícia Federal em Joinville, no Norte de Santa Catarina. Antes disso, porém, saiu do País e ficou cerca de dois meses foragido. Depois foi liberado mediante uso de tornozeleira eletrônica.

Em novembro, o político foi acusado de agressão pela ex-noiva. A partir da denúncia, a Justiça aplicou a ele medidas cautelares previstas na Lei Maria da Penha, como afastamento do lar e proibição de aproximação da vítima.

Supremo determina que governo garanta direitos de pessoas trans no SUS.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria, que o poder público deve tomar medidas que garantam o atendimento em saúde de pessoas transexuais e travestis de acordo com o gênero com o qual o paciente se identifica.

Os ministros analisaram o caso em ambiente virtual até esta sexta-feira (28). Seguiram integralmente a posição do relator Gilmar Mendes os ministros Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski (aposentado), Rosa Weber (aposentada), Dias Toffoli, Luiz Fux, André Mendonça.

Os ministros Edson Fachin, Cármen Lúcia e Luís Roberto Barroso (presidente) acompanharam o relator, mas propuseram medidas adicionais para adaptar, também, a identificação de gênero dos pais na Declaração de Nascido Vivo (primeiro documento do recém-nascido). O ministro Nunes Marques seguiu o relator parcialmente, também propondo adaptações à DNV.

Em 2023, somente 13 Estados brasileiros tinham serviços do SUS voltados para pessoas trans. O pedido, apresentado em 2021 pelo PT, voltou-se contra ações e omissões do Ministério da Saúde, à época sob a gestão do governo Jair Bolsonaro.

O partido sustentou que os procedimentos do sistema de saúde para exames e consultas desrespeitavam os direitos deste segmento da população. E pediu que o Sistema Único de Saúde se adaptasse para garantir o atendimento ao grupo de forma igualitária.

O caso teve como relator o ministro Gilmar Mendes. Em junho de 2021, em decisão individual, o ministro determinou que a pasta adotasse medidas para assegurar que a assistência em saúde respeite o gênero com o qual o paciente se identifica.

O processo começou a ser julgado no plenário virtual ainda naquele ano. Na ocasião, o relator apresentou voto no sentido de confirmar a decisão individual e julgar definitivamente o caso, estabelecendo ao Ministério da Saúde uma série de ações.

Entre elas:

— adaptação do sistema do SUS, para permitir a marcação de exames e consultas de todas as especialidades, independentemente do gênero da pessoa, evitando procedimentos burocráticos que possam causar constrangimento ou dificuldade de acesso as pessoas transexuais; — que as mudanças não devem se restringir ao agendamento de consultas no SUS. Ou seja, valem para todos os sistemas informacionais da rede pública, de modo a permitir à população trans o acesso pleno, em condições de igualdade, às ações e serviços de saúde; — que

Bruno Concha/Secom PMS



Em 2023, somente 13 Estados brasileiros tinham serviços do SUS voltados para pessoas trans.

a pasta informe às secretarias estaduais e municipais de saúde os ajustes operados nos sistemas informacionais do SUS, e que também preste suporte para a transição dos sistemas locais.

"É necessário garantir aos homens e mulheres trans acesso igualitário a todas as ações e programas de saúde do SUS, em especial aqueles relacionados à saúde sexual e reprodutiva, como agendamento de consultas nas especialidades de ginecologia, obstetrícia e urologia, independentemente de sua identidade de gênero, sendo fundamental eliminar obstáculos burocráticos que possam causar constrangimento à pessoa e atraso no acesso à prestação de saúde", afirmou o relator.

Agora, o caso voltou à pauta. Na retomada, o ministro Edson Fachin votou com o relator, mas foi além: entendeu que é preciso fixar que a Declaração de Nascido Vivo deve ser preenchida com os nomes dos genitores de acordo com a sua identidade de gênero.

O ministro Nunes Marques acompanhou o relator parcialmente. Concluiu que não há omissão do Poder Público no caso, mas entendeu que medidas de adaptação no atendimento são necessárias.

Em relação ao atendimento às pessoas trans, ressaltou que é preciso levar em conta as circunstâncias de cada caso. E, em relação à DNV, votou para que o documento tenha tanto a expressão "parturiente" como a palavra "mãe".

No dia 21 de maio, o Ministério da Saúde mudou a classificação de gênero para mais de 200 procedimentos no Sistema Único de Saúde. A proposta com a mudança é ampliar o acesso aos tratamentos da rede pública para pessoas transexuais.

Portar maconha para uso não é mais crime, mas continua ilegal; entenda a decisão do Supremo.

O Supremo Tribunal Federal publicou nessa sexta-feira (28) a ata do julgamento no qual a Corte descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes. A partir de agora será presumido usuário quem estiver com até 40 gramas da droga ou seis plantas fêmeas. Essa regra só vale para a maconha. O porte de todas as outras drogas continua sendo crime.

Esse critério com base na quantidade é relativo. Isso significa que pessoas com quantidade menor da droga poderão ser enquadrada como traficantes, se houver outros elementos que levem à conclusão de que se trata de tráfico e não de consumo. A definição do critério de 40 gramas valerá até que o Congresso aprove alguma legislação sobre o tema, diferenciando na lei usuário de traficante.

Mesmo não sendo mais crime, o consumo de maconha ainda é um ato ilícito - a partir de agora, de natureza administrativa, e não penal. O STF não legalizou o consumo de maconha no País. A descriminalização impede que alguém seja condenado criminalmente pelo porte de maconha para consumo (dentro do limite de quantidade fixado).

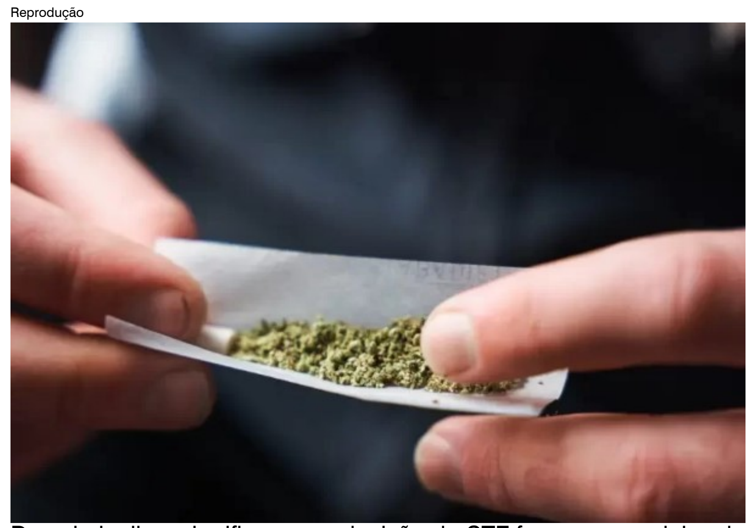
O usuário, no entanto, ainda está sujeito a punições como advertência sobre os efeitos das drogas e medida educativa de comparecimento a cursos. A polícia ainda tem a competência para abordar as pessoas, levá-las para a delegacia e apreender a droga. Isso até o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovar uma nova regulamentação para o procedimento.

Condenados pelo crime de tráfico por quantidades inferiores à fixada pelo STF (40 gramas) poderão tentar rever na Justiça a sua condenação, com base na decisão do STF. Ou seja, a definição da Corte tem o potencial de retroagir para beneficiar quem teve uma sentença criminal e esteja preso, por exemplo. Esse efeito não é automático e deverá ser feito caso a caso.

A decisão do STF encerra um julgamento que se iniciou há 9 anos, em 2015. Os ministros aprovaram uma tese que servirá de referência para todas as instâncias do Judiciário.

Descriminalizar significa que a decisão do STF faz com que deixe de ser crime no Brasil adquirir, guardar, transportar ou portar maconha para consumo próprio, dentro do limite fixado. Essa previsão estava no artigo 28 da Lei de Drogas, de 2006. Essa norma já não previa pena de prisão para quem fosse condenado como usuário, e sim as medidas de advertência sobre os efeitos das drogas; prestação de serviços à comunidade e medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo.

Reprodução



Descriminalizar significa que a decisão do STF faz com que deixe de ser crime no Brasil adquirir, guardar, transportar ou portar maconha para consumo próprio, dentro do limite fixado.

Reincidente

Ao deixar de haver a possibilidade de condenação criminal, o usuário não será mais considerado reincidente, caso cometa um outro crime futuramente. A descriminalização também impede que haja flagrante por uso de droga (dentro da quantidade presumida).

O debate travado no STF se referiu só à descriminalização da maconha para consumo. Não se tratou de discutir legalização. Legalizar a maconha significa colocar essa prática dentro da lei, tirando a proibição e fixando parâmetros para a atividade. Para isso, seria necessário estabelecer regras e diretrizes, ou seja, uma regulamentação.

A legalização teria que trazer definições para toda a cadeia produtiva da maconha, desde a produção, distribuição, venda e consumo. Esse cenário tem como local de discussão o Congresso, que é o órgão competente para criar as leis. Por isso, o debate no STF não tem a ver com legalização da maconha.

A decisão do STF descriminalizou o porte para consumo só da maconha, determinando que sejam presumidos usuários quem estiver com até 40 gramas da droga ou com seis plantas fêmeas de maconha. O porte de quaisquer quantidades de outras drogas continua sendo crime.

A própria posse da maconha para uso, apesar de não ser mais crime, ainda é uma prática ilícita. Isso porque a substância psicotrópica presente na maconha continua na lista de uso proibido no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A Anvisa faz exceções como os medicamentos registrados que possuam em sua formulação a substância tetrahidrocannabinol (THC), desde que atendidas determinadas as exigências. As informações são da CNN.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA, NA OPINIÃO DA BANCADA MAIS QUALIFICADA DO RS.

ATUALIDADES PAMPA

Airton Ruschel
Dineia Dal Pizzol
Magda Beatriz
Ali Klemt
Gustavo Victorino

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE. NAS MADRUGADAS DE SÁBADO PARA DOMINGO, MEIA-NOITE E MEIA.



@atualidades.pampa /atualidadespampa /atualidadespampa @atualidadepampa

Maconha: os planos do Congresso para anular a decisão do Supremo.

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal foi sucedida por fortes reações no Congresso Nacional - formado, atualmente, por uma maioria conservadora. A mobilização em reação ao julgamento do Supremo já vinha ocorrendo desde março, quando o caso foi retomado pela Corte.

Poucas horas após os ministros da Corte formarem maioria pela descriminalização, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou a criação de uma comissão especial para avaliar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que criminaliza a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas ilícitas no País.

A PEC das Drogas, como ficou conhecida a medida, já foi aprovada pelo Senado e tem no presidente da Casa, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) um dos seus autores. Logo após a decisão do STF, Pacheco criticou a descriminalização ao afirmar que a Corte estaria invadindo uma competência do Legislativo, e foi rebatido pelo ministro Gilmar Mendes, que afirmou que o Supremo estava cumprindo seu papel de julgar a constitucionalidade de um artigo da Lei de Drogas, que criminaliza o porte de drogas.

A criação da comissão especial na Câmara é a próxima etapa da tramitação da PEC das Drogas. Caso seja aprovada na comissão, vai à votação no plenário. Se o texto aprovado na Câmara for o mesmo já votado pelo Senado, a PEC entra em vigor - por ser uma emenda constitucional, ela não precisa passar pela sanção presidencial como outros projetos de lei.

Apesar de Lira e alguns dos apoiadores da PEC das Drogas negarem que a criação da comissão especial na Câmara seja uma "reação" ao julgamento do STF, parlamentares contrários à proposta, juristas e cientistas políticos avaliam que a comissão é, sim, uma resposta do Congresso ao STF, que acontece em meio a embates recentes entre o Legislativo e o Judiciário.

Especialistas avaliam, no entanto, que ainda que o Congresso aprove uma PEC em direção contrária ao julgamento do Supremo, no final, a palavra final sobre o assunto continuará sendo do STF.

Reação esperada

Para Marco Antonio Teixeira, professor de ciência política da Fundação Getulio Vargas (FGV), a criação da comissão especial sobre a PEC das Drogas foi uma "reação esperada" do Congresso ao julgamento do STF.

"Há algum tempo, o Congresso tem deixado de legislar (sobre determinados assuntos) e, ao fazer isso, abre lacunas a serem preenchidas pelo Supremo", diz Teixeira. "Quando o Legislativo deixa de debater e decidir sobre os temas relevantes da sociedade, o Supremo acaba sendo chamado a decidir. Não adianta reclamar depois."

ABr



A criação da comissão especial na Câmara é a próxima etapa da tramitação da PEC das Drogas.

O deputado federal Nilto Tatto (PT-SP) também vê o movimento de Lira como uma ação reativa ao Supremo. "Lira está reagindo assim como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, reagiu em março, colocando o assunto na pauta do Parlamento", afirma o deputado.

Pacheco colocou a PEC das Drogas em votação no Senado em março, e a proposta obteve ampla maioria na Casa e, depois, foi encaminhada à Câmara.

Apesar de o anúncio da criação da comissão especial sobre a PEC das Drogas ter ocorrido logo após a formação de maioria no STF sobre o tema, Lira negou, na terça-feira (25), que a decisão de criá-la tenha sido uma retaliação.

"Ela nem será apressada e nem será retardada porque haverá um trâmite normal para que o Parlamento possa se pronunciar sobre este assunto", disse o deputado a jornalistas.

A posição de Lira é semelhante à do presidente da Frente Parlamentar Evangélica, o deputado federal Silas Câmara (Republicanos-AM).

"Não é reação. Ela vai ter a tramitação adequada a um tema dessa complexidade. A decisão pela criação da comissão já estava tomada. É que nós não convocamos entrevistas coletivas para anunciar todas as etapas de tudo o que fazemos", afirma o parlamentar à BBC News Brasil.

Apesar de afirmar que a criação da comissão não é necessariamente uma reação ao Supremo, o deputado criticou a decisão da Corte sobre a descriminalização do porte para uso pessoal da maconha.

"Esse movimento do STF é uma intromissão nas atribuições do Poder Legislativo. O STF constitucionalizou um assunto que não era constitucional e por isso o Congresso está fazendo uma emenda", diz. As informações são da CNN.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,586	5,588
Dólar Turismo	5,615	5,795
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro		

Atualizado em: 29/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	123.907pts	-0.32%

Atualizado em 29/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 29/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	29/06 (SEMANA ATUAL)	22/06 (SEMANA ANTERIOR)	29/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.35	R$ 8.25
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,48	R$ 6,38	R$ 6,23
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**29/06** (SEMANA ATUAL)	**22/06** (SEMANA ANTERIOR)	**29/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,94	R$ 133,91	R$ 134,34
Arroz	50kg	R$ 113,75	R$ 112,71	R$ 121,69
Feijão	60kg	R$ 220,00	R$ 230,00	R$ 180,00
Milho	60kg	R$ 57,54	R$ 58,15	R$ 59,67
Trigo	1Ton	R$ 1.460,00	R$ 1.454,87	R$ 1.315,65

Atualizado em: 29/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar salta 1,46% na semana e vai a R$ 5,58 com novas críticas de Lula ao Banco Central.

O dólar à vista subiu forte ante o real nessa sexta-feira (28) e fechou a R$ 5,588, o maior valor desde os R$ 5,674 de 10 de janeiro de 2022. As críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à valorização cambial e a disputa pela Ptax de fim de mês contribuíram para a valorização de 1,46%. Em junho, o dólar subiu 6,46% e, no acumulado do ano, 15,14%.

O dólar à vista subiu 1,46%, a R$ 5,588 na compra e na venda, chegando a bater os R$ 5,598 na máxima do dia. Na B3 o contrato de dólar futuro para agosto - que na sexta passa a ser o mais líquido - subia 1,56%, aos R$ 5,613.

Dólar comercial

Compra: R$ 5,588
Venda: R$ 5,588

Pela manhã, a instituição vendeu todos os 12 milcontratos de swap ofertados para postergar os vencimentos de setembro.

Dólar turismo

Compra: R$ 5,615
Venda: R$ 5,795

Os negócios até abriram com o dólar em queda, mas a divisa começou a ganhar força com a disputa pela formação da taxa Ptax de fim de mês e o movimento se intensificou com as declarações do presidente Lula sobre câmbio e o Banco Central.

Na sexta-feira, Lula disse que os recentes ganhos do dólar contra o real são consequência de especulação com derivativos, acrescentando que o Banco Central tem a obrigação de investigar a situação. Em entrevista, Lula disse que a “taxa de juros de 10,50% é irreal para uma inflação de 4%. Isso vai poder melhorar quando eu puder indicar o presidente ”.

Ele pontuou ainda que o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto foi indicado pelo governo anterior, de Jair Bolsonaro, e disse que o presidente do BC “não está fazendo o que deveria ter feito corretamente”.

Contratos futuros

Já hoje também ocorreu a disputa pela Ptax, que é uma taxa que serve de referência para a liquidação de contratos futuros. No fim de cada mês, agentes financeiros costumam tentar direcioná-la a níveis mais convenientes às suas posições, sejam elas compradas (no sentido de alta das cotações) ou vendidas em dólar (no sentido de baixa).

Freepik



O dólar à vista subiu 1,46%, a R$ 5,588 na compra e na venda, chegando a bater os R$ 5,598 na máxima do dia.

Falas recentes de Lula têm impactado negativamente os preços dos ativos, Campos Neto disse durante evento em Lisboa que ajustes fiscais muito focados em ganho de receita são menos eficientes e podem ter como resultado menor investimento, menor crescimento econômico e inflação mais alta.

Em apresentação repleta de recados sobre o tema fiscal, Campos Neto afirmou ainda que a desconfiança sobre as contas públicas impacta os juros de longo prazo e as expectativas de inflação.

Profissionais afirmaram que a disputa verbal entre Lula e Campos Neto azedou mais uma vez os negócios com dólar, juros futuros e ações, fazendo os ativos brasileiros apresentarem resultados piores que os dos demais emergentes.

Operador pontuou que os investidores seguiam desconfortáveis com a incapacidade do governo em cortar despesas para fazer o ajuste fiscal e com o futuro do BC após a saída de Campos Neto, programada para dezembro.

Investidores também digerem os dados de inflação nos Estados Unidos. O índice de preços de despesas pessoais (PCE), que ficou estável em relação a abril e em linha com o esperado. Em abril, a leitura apontou alta de 0,3%. Na base anual, o PCE acumulou 2,6% em maio, em linha com a expectativa e levemente abaixo dos 2,7% em abril. As informações são do site InfoMoney.

Lula demonstra irritação e nega relação entre alta do dólar e entrevista.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou reportagens que remeteram nessa quarta-feira (26) a maior cotação do dólar em relação ao real a declarações feitas por ele em entrevista. ”Ontem, depois da minha entrevista ao UOL, saíram manchetes dizendo que o solar tinha subido por causa da entrevista do Lula. Os cretinos não perceberam que o dólar tinha subido 15 minutos antes de eu dar a entrevista”, escreveu o presidente em sua conta do X.

Na quarta-feira, a moeda norte-americana ultrapassou R$ 5,50 e fechou o dia em R$ 5,51, o maior valor desde janeiro de 2022. Além de fatores externos, os operadores do mercado financeiro citaram declarações do presidente como motivo para o avanço do câmbio.

Em entrevista, o presidente disse que o problema não é cortar gastos, mas saber se é preciso cortar custos ou aumentar a arrecadação. “As falas do Lula nas últimas semanas tem pressionado o câmbio, não foi apenas ontem. Começou na segunda da semana passada com a visão de que o problema eram os gastos tributários, sem falar nada dos gastos de fato. No dia seguinte o ataque ao BC e agora essa fala interditando a discussão sobre os gastos. Lula é parte importante dessa pressão cambial”, disse o Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a 3ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), no Palácio do Itamaraty.

Conselhão

Em seu discurso na abertura da 3ª reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, conhecido como Conselhão, Lula que o tema de contas públicas é mais forte no Brasil que em “qualquer outro País do mundo” e negou que o governo gaste demais ou que a dívida líquida seja alta. O presidente afirmou, na reunião realizada na quinta-feira (27) que o governo faz uma análise de onde tem gasto exagerado e se há pessoas que recebem dinheiro indevido, mas não leva em conta “o nervosismo do mercado”.

Durante o discurso no Conselhão, o presidente criticou especulações do mercado financeiro e disse que quem apostar em lucrar com derivativos “vai perder dinheiro”. “Esse mundo perverso das pessoas colocarem para fora aquilo que querem, sem medir a responsabilidade do que vai acontecer, é muito ruim. Eu queria, Haddad , dizer para você, pode ter certeza: quem tiver apostando em derivativo vai perder dinheiro neste país. As pessoas que apostaram em ganhar dinheiro no fortalecimento do dólar vão quebrar a cara outra vez”, disse”.

Agência de risco vê "muito ruído" com falas de Lula.

A vice-presidente da Moody's para risco soberano, Samar Maziad, diz que os recentes ruídos gerados por falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não contribuem para o avanço do País rumo à consolidação fiscal. Ela afirma, porém, que é preciso separar "barulho" de "sinal", e cobra uma ação efetiva do governo em relação ao controle de despesas, algo determinante para o sucesso do ajuste fiscal.

O momento da mudança gerou questionamentos no mercado, uma vez que veio na sequência de maiores temores fiscais no País como, por exemplo, a mudança da meta de resultado primário para os próximos anos. Na ocasião, Maziad disse em entrevista que a agência tomava decisões baseada na visão de médio prazo, que havia melhorado, e não no ciclo de notícias, apesar de ainda avaliar o quadro fiscal no Brasil como "desafiador".

De lá para cá, o dólar saltou de R$ 5,10 para R$ 5,50, e o Ibovespa cedeu quase 5 mil pontos, para o patamar de cerca de 122 mil pontos. Por sua vez, as taxas dos contratos futuros de juros subiram. Na ponta curta, o avanço acumulado chega a 30 pontos-base (0,3 ponto porcentual), mas na longa - mais importante para a definição dos juros da dívida pública e mais sensível à percepção sobre o risco fiscal - o avanço girou em torno de 50 pontos-base (0,5 ponto porcentual).

Mesmo com a mudança no cenário, a vice-presidente da Moody's diz que a classificadora não se arrepende de ter melhorado a perspectiva do rating brasileiro. "Sempre tentamos distinguir o ruído do sinal. O motor para as perspectivas é a melhoria do desempenho do crescimento. E, no primeiro trimestre, novamente, tivemos uma indicação de forte expansão (no Brasil). É um importante sinal", afirma ela, em entrevista ao Estadão/Broadcast.

Por outro lado, diz, declarações políticas têm gerado "muito ruído" no Brasil em várias frentes e, em especial, na política monetária. "Infelizmente, o ruído afeta os mercados financeiros, os preços dos ativos e isso pode ter efeitos colaterais sobre os custos reais dos empréstimos e a dinâmica fiscal, o que não ajuda", diz.

Maziad avalia que, a despeito de pressões e da frustração política, o Banco Central agiu e pausou os cortes de juros. Ela não espera que a independência do Banco Central, que deu um passo a mais após a lei de autonomia da instituição, seja revertida com a troca de comando à frente. Na véspera da última decisão, na semana passada, o presidente Lula voltou a atacar o presidente do BC, Roberto Campos Neto, e, depois, lamentou a manutenção da Selic em 10,5% ao ano.

Consolidação fiscal

Mas, para além do crescimento, o que a Moody's realmente anseia é uma ação efetiva do governo Lula do lado das despesas. "Queremos ver a consolidação fiscal acontecer", reforça Maziad. "E um quadro político consistente. Ou seja: se é aprovado um Orçamento e definida uma meta, então serão feitos esforços para alcançá-los".

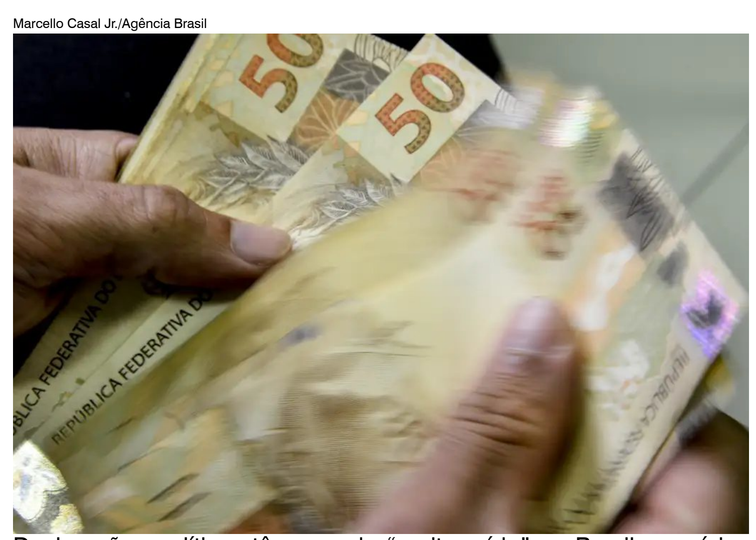
Na sua visão, a direção fiscal do governo Lula não mudou, mas é preciso ter clareza de que, sozinho, o aumento de receitas será insuficiente para o ajuste fiscal, e que serão necessárias também ações do lado das despesas. Nesse sentido, avalia, a discussão de potenciais medidas de corte de gastos, que envolvem os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Desenvolvimento, Simone Tebet, é positiva.

"Sinceramente, não vejo mudança de direção. As medidas de receita são bem-vindas, mas as pressões sobre os gastos são definitivamente um fator-chave para ajudar ou prejudicar o resultado fiscal", diz Maziad.

A perspectiva de um rating tem um prazo médio de 12 a 18 meses. Como no caso do Brasil, uma mudança ocorreu há quase dois meses, Maziad descarta ações no curto prazo. "Não há razão para avançarmos mais rápido do que o horizonte da perspectiva agora", diz.

O Brasil tem rating Ba2, com perspectiva positiva, e está a dois degraus do grau de investimento pela Moody's. Quanto à recuperação do selo de bom pagador, Maziad afirma que não há um cronograma definido. "Dependerá do ritmo de redução dos déficits fiscais e de obtenção do resultado primário para começar a estabilizar e, eventualmente, reduzir o peso da dívida. Além disso, garantir que o crescimento permaneça forte no médio prazo", avalia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Declarações políticas têm gerado "muito ruído" no Brasil em várias frentes e, em especial, na política monetária, diz a vice-presidente da Moody's.

Banco Central vê impacto modesto das enchentes no Rio Grande do Sul no PIB do Brasil e sobe para 2,3% a previsão de crescimento em 2024.

O Banco Central elevou de 1,9% para 2,3% sua estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. A informação consta do relatório de inflação do segundo trimestre. O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos no país, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



Na análise do BC, o “impacto líquido” das enchentes no resultado da economia neste ano tende a ser negativo em alguns setores.

Se o PIB cresce, significa que a economia vai bem e produz mais. Se o PIB cai, quer dizer que a economia está encolhendo. Ou seja, o consumo e o investimento total é menor. Nem sempre, entretanto, a alta do PIB equivale a bem-estar social.

“A revisão foi bastante afetada por surpresas positivas no primeiro trimestre, notadamente em impostos, nos componentes mais cíclicos da oferta, no consumo das famílias e na Formação Bruta de Capital Fixo (taxa de investimentos)”, informou o Banco Central.

No ano passado, a economia brasileira cresceu 2,9%, segundo dados oficiais. O resultado ficou acima do esperado pelo mercado financeiro.

Com isso, o resultado para o PIB de 2024 estimado pelo BC também representará, se confirmado, uma desaceleração em relação ao patamar do ano passado.

Com o aumento, a projeção do BC para o crescimento da economia brasileira neste ano passou a ficar um pouco acima da expectativa do mercado – que viu, na semana passada, uma alta de 2,09% para o PIB em 2024.

Já o Ministério da Fazenda estimou, em maio, que o Produto Interno Bruto terá um crescimento de 2,5% neste ano.

Rio Grande do Sul

Segundo o BC, o aumento na estimativa de crescimento do PIB deste ano também incorpora os indicadores mensais disponíveis para o segundo trimestre, que apontam, de modo geral, para desaceleração da atividade econômica, inclusive pelo impacto das enchentes no Rio Grande do Sul.

“Estima-se, com grau elevado de incerteza, que a tragédia climática no RS terá impacto modesto sobre o crescimento anual do PIB nacional. Os efeitos negativos devem ser bastante concentrados no segundo trimestre e compensados pelos esforços de reconstrução e pela aquisição extraordinária de bens de capital, de bens duráveis e de vestuário, que devem ocorrer principalmente na segunda metade do ano. Setorialmente, contudo, deve haver heterogeneidade relevante”, avaliou a instituição.

Na análise do BC, o “impacto líquido” das enchentes no resultado da economia neste ano tende a ser negativo em alguns setores, como na agropecuária e em “outros serviços” (que inclui serviços prestados às famílias, como alojamento e alimentação fora de casa e atividades de lazer) e positivo para a construção e para a produção de alguns tipos de bens que podem ter sido perdidos.

” Espera-se que os esforços para a reconstrução do RS contribuam positivamente para o crescimento do PIB no segundo semestre, somando-se ao impacto defasado da redução do grau de aperto monetário ocorrido ao longo do último ano”, acrescentou o Banco Central.

"Pix garantido": Banco Central avança na implantação da modalidade que poderá ser alternativa ao cartão de crédito no Brasil.

O Banco Central trabalha no desenvolvimento do chamado "Pix Garantido", que possibilitará o parcelamento de compras pelos clientes no futuro por meio desse sistema de pagamentos - assim que implementado.

A modalidade poderá ser uma alternativa ao parcelamento no cartão de crédito, que é muito popular nas compras de produtos de maior valor. O BC não deu mais detalhes sobre o Pix Garantido, nem informou se haverá cobrança de juros nessa modalidade.

"O Pix Garantido (parcelado) é um produto na agenda evolutiva do Pix, porém ainda não foi lançado pelo Banco Central e não há previsão de lançamento. Nada impede que os bancos, desde já, ofertem crédito e a possibilidade de pagamento em parcelas com o Pix aos seus clientes. É um produto de cada banco", informou o Banco Central.

Algumas instituições financeiras, como observado pelo BC, se anteciparam e já oferecem a alternativa, na maior parte das vezes como uma operação de crédito. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) explicou que, no caso do PIX garantido, será necessário que os clientes tenham dinheiro na conta corrente para realizar os pagamentos nas datas de vencimento das parcelas.

"Diferentemente do cartão de crédito, é necessário ter o dinheiro disponível em conta para usar o Pix Garantido. A expectativa é que o Pix complemente as atuais formas de pagamento, com maior comodidade ao usuário", informou a entidade.

Em tese, caso o cliente não tenha recursos para honrar as parcelas no vencimento do futuro Pix Garantido, ele acaba entrando no limite do cheque especial (se houver). Nesse caso, a transação acaba se convertendo em operação de crédito - com a cobrança de juros na modalidade do cheque especial.

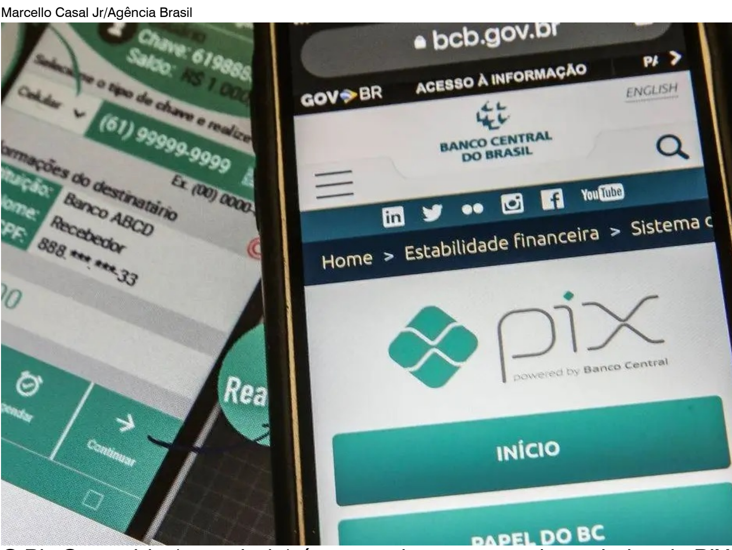
Sem dinheiro

Ainda não há definição sobre o que pode acontecer no Pix garantido se o cliente não tiver dinheiro na conta, ou limite no cheque especial, para honrar o pagamentos, no dia do vencimento. Pois essa modalidade ainda não foi regulamentada pelo BC.

No cartão de crédito, o valor da compra é pago aos lojistas pela instituição financeira no mês da aquisição do produto ou serviço, ou de forma parcelada (se a compra for feita dessa forma). O crédito rotativo do cartão é cobrado dos clientes somente quando não é pago o valor total da fatura na data do vencimento - o que inclui as parcelas mensais de compras, se for o caso. Essa é a linha de crédito mais cara do mercado financeiro.

Em agosto do ano passado, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que o Pix garantido será uma alternativa de parcelamento aos clientes. Naquele momento, uma das propostas em discussão, que acabou não sendo implementada, era fim do rotativo do cartão de crédito, e o parcelamento do saldo devedor com juro menor.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O Pix Garantido (parcelado) é um produto na agenda evolutiva do PIX, porém ainda não foi lançado pelo Banco Central.

Em linha com lei aprovada pelo Congresso, o governo acabou limitando o saldo devedor do cartão de crédito, medida que entrou em vigor em janeiro deste ano. "É super importante, a gente está fazendo várias políticas com o Pix crédito, que vão desafogar e dar alternativas. Mas a nossa ideia era dar uma opção que passasse por ter um parcelamento, e não ter o (crédito) rotativo (do cartão). De tal forma que a gente conseguisse equilibrar os números por produto", declarou Campos Neto, do Banco Central, em agosto de 2023.

A discussão sobre os juros do cartão de crédito rotativo gerou atrito entre os bancos e credenciadoras independentes, as chamadas maquininhas. Como pano de fundo das discussões, está o parcelado sem juros no cartão de crédito, questionado pelos bancos, mas defendido pela equipe econômica e pelos credenciadores independentes.

A Febraban informou, no ano passado, que "não há qualquer pretensão de se acabar com as compras parceladas no cartão de crédito", mas questionou as operações com número maior de prestações.

Segundo a entidade, a inadimplência das "compras parceladas em longo prazo é bem maior do que na modalidade à vista, cerca de 2 vezes na média da carteira e 3 vezes para o público de baixa renda".

No fim de 2023, entidades de defesa do consumidor e ligadas ao setor de comércio e serviços lançaram o movimento "Parcelo Sim!", que busca "salvar o parcelado sem juros". A petição conta com mais de 1 milhão de assinaturas. As informações são do G1.

Pela 1ª vez em mais de dois anos, governo aciona bandeira amarela, e preço da energia fica mais caro em julho.

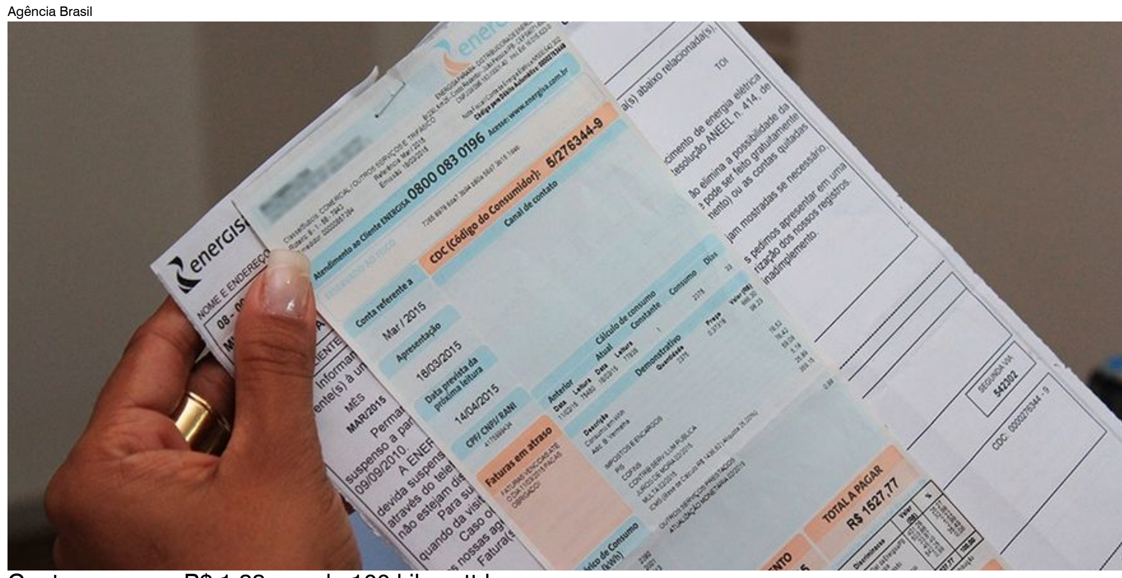
Pela primeira vez desde abril de 2022, o governo acionou a bandeira amarela para tarifas de energia elétrica para este mês de julho. Com isso, haverá cobrança adicional no valor, deixando o preço da energia elétrica mais caro para famílias e empresas. Nos últimos 26 meses, a bandeira permaneceu verde. Ou seja, sem necessidade de acréscimo na conta.

Com a bandeira amarela, a tarifa aumenta R$ 1,88 a cada 100 kilowatt-hora (kWh). O consumo médio em uma casa brasileira na zona urbana é de aproximadamente 150 kWh a 200 kWh (sem ar-condicionado).

Em nota, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) explicou que os fatores que levaram à adoção da bandeira amarela são:

• previsão de chuvas abaixo da média no segundo semestre (cerca de 50% menos que o normal). • previsão de temperaturas acima da média no inverno, o que levará ao acionamento de aparelhos para amenizar o ambiente.

Agência Brasil



Conta encarece R$ 1,88 a cada 100 kilowatt-hora.

Com essa conjunção de fatores, o consumo de energia é estimado em ser maior, ao mesmo tempo em que as hidrelétricas terão menos água. O governo precisará acionar as usinas termelétricas, que funcionam a partir da queima de combustível, que são mais caras que as hidrelétricas.

De acordo com a Aneel, o sistema de bandeiras — além da verde e da amarela há a vermelha, mais cara — estimula o próprio consumidor a controlar sua tarifa, economizando energia e, assim, diminuindo a necessidade do sistema todo de acionar as termelétricas.

"Essa é a primeira alteração na bandeira desde abril de 2022. Ao todo, foram 26 meses com bandeira verde. Com o sistema de bandeiras, o consumidor consegue fazer escolhas de consumo que contribuem para reduzir os custos de operação do sistema, reduzindo a necessidade de acionar termelétricas", escreveu a agência.

Bandeira amarela

Em março, a Aneel aprovou redução de até 37% nos valores das bandeiras tarifárias. Com o ajuste, os preços ficaram assim:

• bandeira verde (condições favoráveis de geração de energia) – sem custo extra;
• bandeira amarela (condições menos favoráveis) – redução de 37% em relação ao valor anterior. A tarifa será de R$ 18,85 por MWh (megawatt-hora) utilizado; ou R$ 1,88 a cada 100kWh. • bandeira vermelha patamar 1 (condições desfavoráveis) – redução de 31% em relação ao valor anterior. A tarifa será de R$ 44,63 por MWh utilizado; ou R$ 4,46 a cada 100 kWh.
• bandeira vermelha patamar 2 (condições muito desfavoráveis) – redução de 20% em relação ao valor anterior. A tarifa será de R$ 78,77 por MWh utilizado; ou R$ 7,87 a cada kWh.

Na época, a Aneel justificou que as condições dos reservatórios permitiam essa adequação nos preços das bandeiras.

Taxação de produtos importados valerá a partir de 1º de agosto e excluirá remédios.

A taxação de compras internacionais de até 50 dólares vai valer a partir de 1º de agosto deste ano e não vai incidir sobre remédios que forem importados por pessoas físicas, segundo o governo federal.

Reprodução



”Do jeito que estava o texto, poderia suscitar uma dúvida se existiria a taxação para medicamentos que são importados por pessoas físicas”, afirmou, Alexandre Padilha.

Na quinta-feira (27), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o programa Mover, voltado à indústria automotiva. O texto inclui a taxação de 20% para compras internacionais de até 50 dólares (cerca de R$ 250). A assinatura se deu durante a sessão plenária do Conselhão, o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável.

Padilha disse que a MP vai deixar claro que a vigência da cobrança do imposto de importação será a partir de 1º de agosto. Ele acrescentou que isso, inclusive, permitirá a organização da Receita Federal e demais adaptações necessárias.

Padilha ainda afirmou que, para não haver dúvidas em relação à isenção de medicamentos, a MP também abordará a questão.

“Do jeito que estava o texto, poderia suscitar uma dúvida se existiria a taxação para medicamentos que são importados por pessoas físicas. Várias associações de pacientes, profissionais na área da saúde sinalizaram essa preocupação”, declarou. “Então vai sair uma medida provisória, publicada nesta sexta, que deixa claro que importação de medicamentos por pessoas físicas está isento de qualquer taxação adicional.”

O vice-presidente Geraldo Alckmin disse que “o que o presidente Lula quer é excluir os medicamentos”. “Porque tinha pessoa física importando medicamentos para alguns tipos de moléstias, de doenças, então você exclui os medicamentos, apenas isso”, disse. “Não tem mais nenhuma outra alteração em relação aos 50 dólares”.

Lula chegou a criticar e a se colocar pessoalmente contra a taxação de compras de até US$ 50. No entanto, ao longo das negociações com o Congresso, se comprometeu a vetar esse ponto.

Compras internacionais no valor abaixo de 50 dólares são, atualmente, isentas do pagamento do imposto de importação por causa do programa Remessa Conforme, do Ministério da Fazenda. Estão sujeitos somente ao ICMS estadual.

Para compras entre 50 dólares e 3 mil dólares, nada muda: seguem submetidas a uma alíquota de 60%, com desconto de 20 dólares do tributo a pagar (cerca de R$ 100).

Pesquisa: 38% dos brasileiros trabalham como freelancers.

No mercado de trabalho, freelancer ou profissional autônomo é aquele que trabalha de forma independente, prestando serviços para empresas ou pessoas por períodos determinados de tempo ou por projetos, sem relação de emprego. No Brasil, as atividades autônomas são bastante populares e existem leis específicas para os profissionais que atuam neste modelo.

Em relação a este formato de trabalho, uma pesquisa realizada pela Online-curriculo, plataforma de currículos on-line, revelou que 38% dos brasileiros trabalham atualmente como freelancers, sendo que 23% atuam de forma paralela ao trabalho principal, 11% trabalham apenas como autônomos, e 3% estão em processo de se tornarem freelancers em tempo integral. Outra parcela, correspondente a 10% das respostas, já atuou como freelancer, mas não segue mais no momento presente.

O que se percebe é que existe um interesse claro dos brasileiros pelo modelo autônomo. 29% dos participantes da pesquisa que ainda não trabalharam de forma autônoma têm interesse em se aproximar do formato no futuro, sendo que as maiores inseguranças estão relacionadas a não saber por onde começar e ter dúvidas sobre possuir as habilidade necessárias para o trabalho. Apenas 22% dos respondentes nunca atuou de forma autônoma e não tem interesse em se aproximar do formato.

Os critérios essenciais para que um trabalhador considere atuar como autônomo são a possibilidade de maior ganho financeiro e independência com a administração de horários, ambos com 60% das respostas. Na terceira colocação, ganha destaque o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, indicado por 32% dos entrevistados; o trabalho no formato remoto, escolhido por 31%, e a oportunidade de crescimento profissional, para 25% dos respondentes.

Para aqueles que gostariam de atuar como profissionais autônomos, é importante considerar que algumas carreiras possibilitam a inserção no mercado de trabalho como freelancer de forma mais orgânica. Algumas áreas são, inclusive, popularmente conhecidas por apresentarem oportunidades nessa modalidade.

Sobre os principais trabalhos como freelancer realizados pelos brasileiros, a área de vendas aparece em primeiro lugar com 30% das respostas. Na sequência, estão as atividades como aulas particulares (13%); design gráfico (13%); consultoria empresarial (11%); pesquisa de mercado (10%); redação e criação de conteúdo (9%), e organização de eventos (8%).

Os números expressivos relativos ao setor de vendas demonstram um comportamento do mercado brasileiro. O ingresso na área é porta de entrada para muitos profissionais que estão iniciando sua carreira e buscando independência financeira, pois muitas vezes as vagas não exigem um alto grau de experiência ou escolaridade. As datas sazonais também colaboram significativamente para o trabalho autônomo no setor, pois datas comerciais, como Natal e Páscoa, ou mesmo momentos de alta temporada no verão, são períodos que proporcionam um grande número de contratações.

Divulgação



Nem o presencial, nem o home office: em 2024, o modelo de trabalho favorito dos brasileiros é outro - o híbrido.

Questão financeira

Em termos financeiros, o trabalho como freelancer aparece como uma oportunidade de renda complementar para 61% dos entrevistados, enquanto 31% veem no trabalho autônomo a possibilidade de renda principal e 15% enxergam como uma perspectiva temporária enquanto se busca um emprego formal. Já em relação às oportunidades que o modelo oferece, a maioria dos respondentes enxerga o trabalho como freelancer como uma forma de alcançar independência financeira (39%) ou de desenvolver novas habilidades (35%).

Neste cenário, é importante compreender o quanto o trabalho como freelancer impacta na renda dos brasileiros. 39% dos respondentes possuem apenas uma fonte de renda, sendo ela formal, mas 26% possuem mais de uma fonte de renda, com pelo menos uma delas proveniente de trabalho informal. 15% dos entrevistados possuem mais de uma renda formal, enquanto 7% vivem apenas de renda informal.

Híbrido

Nem o presencial, nem o home office: em 2024, o modelo de trabalho favorito dos brasileiros é outro - o híbrido. Para a maioria dos entrevistados (48%), mesclar as idas ao escritório com a atividade em casa é a alternativa mais interessante, estando à frente do remoto (30%).

De toda forma, o trabalho presencial segue sendo o favorito de 21% dos respondentes. O dado, no entanto, vai de encontro com a trajetória profissional da maior parte dos trabalhadores, pois 60% dos entrevistados sempre estiveram em empregos presenciais. Em contrapartida, apenas 3% dos respondentes tiveram experiências exclusivamente remotas e 5% atuaram apenas no modelo híbrido. As informações são do jornal O Dia.

Ex-dirigente das Americanas é solto em Madri, mas terá que ficar na Espanha e entregar passaporte.

Reprodução de vídeo



Miguel Gutierrez é suspeito de participar de uma das maiores fraudes da história do mercado financeiro brasileiro.

O ex-CEO das Lojas Americanas Miguel Gutierrez foi colocado em liberdade nesse sábado (29) em Madri, na Espanha. Ele tinha sido preso na sexta-feira (28), após operação deflagrada pela Polícia Federal no Brasil.

Em nota, a defesa do executivo disse que ele "se encontra em sua residência em Madri, na Espanha, no mesmo endereço comunicado desde 2023 às autoridades espanholas". E que vai se defender do que chama de "alegações originadas por delações mentirosas".

Investigadores brasileiros que acompanham os trabalhos na Espanha informaram que Gutierrez passou por uma audiência de custódia às 10h desse sábado (29), no horário local (5h, no horário de Brasília).

Com a soltura, Miguel Gutierrez terá de cumprir uma série de obrigações com a Justiça espanhola como comparecer em juízo a cada duas semanas; entregar o passaporte às autoridades; e se comprometer a não deixar a Espanha.

Na quinta-feira (27), a Polícia Federal deflagrou a operação Disclosure contra fraudes contábeis nas Lojas Americanas. Segundo as investigações, o rombo chegaria a R$ 25 bilhões. Gutierrez nega irregularidades.

Foram expedidos mandados de prisão contra Gutierrez e Anna Christina Ramos Saicali, uma de suas diretoras - que seguia foragida até esse sábado (29).

Na Espanha

Miguel Gutierrez vive na Espanha desde que o escândalo da Americanas estourou, em janeiro de 2023, e tem cidadania espanhola. Seu nome e o de Saicali chegaram a ser incluídos na Difusão Vermelha da Interpol, a lista dos mais procurados do mundo.

O governo brasileiro analisa a possibilidade de pedir a extradição de Gutierrez, para que ele responda pelo crime e cumpra eventual condenação no Brasil. O fato de ele ter cidadania espanhola, no entanto, é um complicador - a Espanha, por regra, não extradita seus cidadãos.

O Brasil também pediu ajuda a autoridades de Portugal para capturar a ex-diretora das Americanas Anna Saicali, que está foragida. As informações são do G1.

A defesa diz

Os advogados de Miguel Gutierrez divulgaram nota em que confirmam a soltura. Confira a íntegra abaixo:

"A defesa de Miguel Gutierrez informa que o executivo se encontra em sua residência em Madri, na Espanha, no mesmo endereço comunicado desde 2023 às autoridades espanholas e brasileiras, onde sempre esteve à disposição dos diversos órgãos interessados nas investigações em curso.

Na data de ontem (28/06), o executivo compareceu espontaneamente ante as autoridades policiais e jurisdicionais com o fim de prestar os esclarecimentos solicitados.

Diante do acesso aos autos, Miguel agora poderá exercer sua defesa frente às alegações originadas por delações mentirosas em relação a ele.

A defesa reitera ainda que Miguel jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude e que vem colaborando com as autoridades, prestando os esclarecimentos devidos nos foros próprios, manifestando uma vez mais sua absoluta confiança nas autoridades brasileiras e internacionais."

Ex-diretora da Americanas vai se entregar à Polícia Federal neste domingo.

A Justiça Federal revogou a prisão preventiva de Anna Ramos Saicali, ex-diretora das Lojas Americanas. Ela era procurada desde quinta-feira (27) pela Polícia Federal (PF). A decisão é do juiz Márcio Muniz da Silva Carvalho, que atendeu a um pedido da própria PF.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Anna embarcará em Portugal em um voo para o Brasil e se apresentará à PF assim que chegar.

De acordo com a determinação judicial, o pedido de prisão foi substituído por uma medida cautelar de proibição de ausência do país. Ou seja, Anna embarcará em Portugal em um voo para o Brasil e se apresentará à PF assim que chegar, o que deve acontecer neste domingo (30).

A Vara Federal vai retirar o nome de Anna Saicali do Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP) e comunicar a Interpol para que o nome dela deixe a lista de procurados da instituição, a chamada Difusão Vermelha.

Assim que chegar ao Brasil, a executiva deve entregar o passaporte à polícia para ser apreendido.

O advogado de Anna Saicali deve juntar ao processo o comprovante de compra da passagem de retorno ao Brasil com saída de Lisboa no domingo. Uma equipe da Interpol brasileira estará no aeroporto à espera de Anna no Rio.

Resultados financeiros

Segundo a investigação, os resultados financeiros da Americanas foram maquiados para demonstrar um falso aumento de caixa que valorizava artificialmente as ações da companhia na bolsa de valores brasileira, a B3.

De acordo com o Ministério Público Federal, Gutierrez pedia para que os balanços financeiros fraudados lhe fossem enviados em pen drives, para que não fossem rastreados.

A Polícia Federal afirma que Gutierrez vinha se empenhando em blindar seu patrimônio logo após deixar seu cargo na Americanas, "sabendo que o escândalo iria explodir".

Segundo as investigações, Gutierrez criou um "engenhoso esquema societário" que inclui o envio de diversas remessas de valores a offshores sediadas em paraísos fiscais. Offshores são rendimentos obtidos fora do Brasil, por meio de aplicações financeiras ou empresas no exterior.

Defesa

"A Americanas reitera sua confiança nas autoridades que investigam o caso e reforça que foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria, que manipulou dolosamente os controles internos existentes. A Americanas acredita na Justiça e aguarda a conclusão das investigações para responsabilizar judicialmente todos os envolvidos", disse, em nota, a Lojas Americanas.

Saiba por que ex-dirigentes das Americanas foram alvos de mandados de prisão.

A Polícia Federal deflagrou na última semana a Operação Disclosure contra ex-diretores das Lojas Americanas. Foram cumpridos dois mandados de prisão preventiva e 15 de busca e apreensão no Rio de Janeiro. Entre os alvos estavam o ex-CEO das Lojas Americanas, Miguel Gutierrez, e uma das ex-diretoras da empresa, Anna Christina Ramos Saicali.

Reprodução



A ex-diretora da Americanas Anna Christina Ramos Saicali e o ex-CEO Miguel Gutierrez.

A instituição é suspeita de fraude estimada em R$ 25,3 bilhões. O rombo bilionário, divulgado em janeiro de 2023, levou a empresa a entrar em recuperação judicial para tentar evitar a falência. A investigação da PF, que conta com a colaboração da atual diretoria da empresa, revelou a prática de crimes como manipulação de mercado, uso de informação privilegiada, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

Segundo a Polícia Federal, os ex-diretores praticaram fraudes contábeis relacionadas a operações de risco sacado, que consiste em uma operação na qual a varejista consegue antecipar o pagamento a fornecedores por meio de empréstimo junto aos bancos.

Prisões

O ex-CEO da Americanas Miguel Gutierrez chegou a ser preso na sexta-feira (28), em Madri, na Espanha, pela polícia espanhola. O executivo, que tem cidadania espanhola e estava no país desde o ano passado, teve seu nome incluído na difusão vermelha, a lista de foragidos internacionais da Interpol. Gutierrez foi solto nesse sábado e terá que entregar seu passaporte às autoridades, não podendo deixar a Espanha até o desfecho das investigações.

Já ex-diretora da varejista, Anna Christina Ramos Saicali, segue com o mandato de prisão aberto no Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP). Anna está em Portugal e é esperado que ela retorne ao Brasil neste domingo, após o magistrado estabelecer duas condições para substituir o pedido de prisão preventiva. A primeira, que ela se apresente à polícia no aeroporto de Lisboa, e a segunda, que assim que chegar ao país, a executiva entregue o passaporte para ser apreendido.

A Polícia Federal afirmou, em seu pedido de prisões e buscas e apreensões contra ex-executivos da Lojas Americanas, que a cúpula da empresa não “media esforços para enganar o mercado financeiro” por meio de fraudes contábeis que escondiam os resultados negativos da varejista e garantiam lucros aos seus diretores.

Mais fraudes

Além disso, também foram identificadas fraudes envolvendo contratos de verba de propaganda cooperada (VPC), que consistem em incentivos comerciais que geralmente são utilizados no setor, mas no presente caso eram contabilizadas VPCs que nunca existiram.

A PF destaca que a expressão “disclosure”, que dá nome a operação, é muito utilizada no mercado financeiro e significa o ato de fornecer informações para todos os interessados na situação de uma companhia, que pode ser traduzido como o ato de dar transparência à situação econômica da empresa.

Acionistas minoritários das Americanas exigem indenização para reaver prejuízo com ações, e pedem investigação nos Estados Unidos.

O Instituto Ibero-Americano de Empresas, representando 70 fundos americanos que investiam em ações da Americanas, entrou com um pedido na SEC (Securities and Exchange Comission, a CVM americana) e no Departamento de Justiça dos Estados Unidos (DOJ, na sigla em inglês) para uma investigação sobre a má conduta da empresa, envolvida em um escândalo de fraude em seus resultados, e o impacto disso no mercado financeiro americano.

Além disso, 418 acionistas minoritários brasileiros (entre fundos, pessoas jurídicas e pessoas físicas), também orientados pelo instituto, movem dois processos de arbitragem para reaver o prejuízo com a fraude da empresa e a má conduta dos controladores.

Luis Fernando Guerrero, sócio do Lobo de Rizzo Advogados e advogado do instituto, diz que

Divulgação



Escritórios pretendem formar um pool para lidar com as demandas.

irá formar um "pool" com mais quatro escritórios de advocacia para lidar com a demanda.

Ele explica que os acionistas minoritários brasileiros exigem uma indenização que pode variar de US$ 500 milhões a US$ 1 bilhão, sendo o correspondente à variação entre o valor pelo qual adquiriram ações da empresa e a cotação dos papéis durante o anúncio da descoberta da fraude.

Para ele, a recente mobilização da Polícia Federal (PF) deve ajudar a impulsionar as negociações. "Certamente mais informações virão à tona, e pode contribuir para uma maior mobilização dos investidores, já que faz algum tempo desde que os fatos aconteceram", disse Guerrero.

Operação da PF

Nessa quinta-feira, a PF deflagrou uma operação contra ex-diretores da Americanas, dois mandados de prisão preventiva contra o ex-CEO Miguel Gutierrez e ex-diretora da Anna Christina Ramos Saicali, que estão no exterior e são considerados foragidos.

Gutierrez foi preso na sexta-feira pela polícia espanhola. As fraudes contábeis da varejista chegam a R$ 25,3 bilhões.

Apesar do instituto representar apenas 418 acionistas, o resultado das negociações irá valer para todos os minoritários, por ser uma ação coletiva. Desse total, 148 entraram com um pedido de arbitragem em janeiro de 2023 e o restante em abril deste ano.

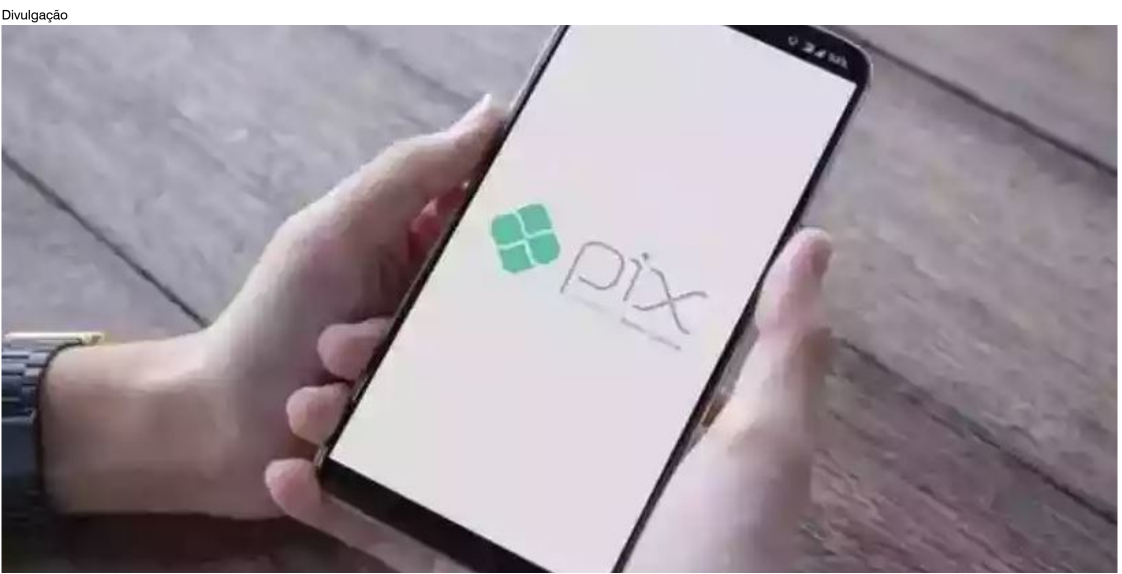
"O instituto representa todos os acionistas, inclusive esses 70 fundos perante as autoridades do mercado de capitais americano para investigação, do mesmo modo que a CVM conduz uma investigação aqui no Brasil também", diz Guerrero. No exterior, os fundos não pedem uma indenização.

Universitário recebe Pix de R$ 100 mil por engano e devolve o valor: "não fiz nada de mais".

Imagina receber uma notificação bancária de um PIX de R$ 100 mil enviado por engano? O estudante universitário Genésio Alves de Araújo Júnior, de 25 anos, foi surpreendido com o depósito desse valor em sua conta. O dinheiro foi devolvido no dia seguinte a uma pessoa desconhecida. O valor foi transferido "sem querer" e assim que o depósito caiu na conta, o banco o bloqueou por medida de segurança.

"Na hora minha conta já foi bloqueada, não consegui ver quem me enviou, nem estornar, só pensei 'como vou explicar isso pra Receita?'. No dia seguinte, o homem que me enviou o PIX sem querer me mandou vários áudios e me ligou pedindo que eu devolvesse o valor. Ele me mostrou o comprovante. Eu acho que não fiz nada de mais, era o que eu iria fazer de qualquer forma", contou Genésio, que faz engenharia elétrica na UFSCar.

Divulgação



Universitário devolveu a quantia o mais rápido possível.

O incidente começou ao fim do expediente bancário, impossibilitando o estorno imediato pelo estudante. A sua conta foi bloqueada automaticamente como precaução contra fraudes, ação padrão do banco ao detectar movimentações financeiras elevadas e atípicas.

"Eu só não estornei na hora porque minha conta foi bloqueada e tive que esperar o banco abrir. Como nunca tinha movimentado uma quantia tão grande, o banco bloqueou por suspeita de fraude", disse.

O jovem foi ao banco presencialmente e conseguiu desbloquear sua conta. "Quero fazer a escolha certa, eu não quero ser preso", afirma. Depois de pensar e de ouvir a gerente do banco, ele decidiu estornar o Pix.

Estrangeiro desconhecido

Segundo Júnior, o homem era um estrangeiro e não falava muito bem a língua portuguesa. "Ele não explicou o motivo do erro, tentou falar em português e só me disse que tinha feito o PIX errado", comentou.

O universitário contou que no final das contas saiu no "prejuízo" porque teve que gastar com carro de aplicativo para ir até o banco.

"O único prejuízo que tive foi que paguei um Uber para ir até o banco, porque moro longe. Pedi para o homem me pagar R$ 20 da corrida, mas ele sumiu depois disso", contou rindo.

A atitude nobre também virou alvo de brincadeiras dos amigos do estudante. "Eu contei para eles e riram bastante. Falaram que era a oportunidade para eu fugir para o Paraguai", lembrou.

Por segurança, o universitário registrou um boletim de ocorrência.

Dois brasileiros são presos em Belo Horizonte ao desembarcar de voo com passageiros deportados dos Estados Unidos.

Dois brasileiros deportados dos Estados Unidos foram presos pela Polícia Federal (PF) após desembarcarem no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na sexta-feira (28). O primeiro está envolvido em um crime de estupro de vulnerável, enquanto o segundo foi condenado por descumprir o Estatuto do Desarmamento.

Divulgação



Um deles tinha mandado de prisão por estupro de vulnerável e estava na difusão vermelha da Interpol.

Conforme divulgado pela PF, o homem envolvido em estupro de vulnerável foi detido em solo americano pela ICE - U.S. Immigration and Customs Enforcement, a autoridade de imigração dos EUA. Ele possuía Difusão Vermelha, alerta internacional, expedido pelo juízo de Sorriso, no Mato Grosso.

O segundo preso, natural de São Luís de Montes Belos, em Goiás, foi condenado a 3 anos de reclusão por crime previsto no Estatuto do Desarmamento. Ele teve o mandado de prisão expedido pela Justiça Criminal do Estado de Goiás.

Operação de deporte

Esta foi a sexta operação de transporte de brasileiros deportados realizada pelos Estados Unidos, mantendo a frequência de um voo de deportação por mês, como vem ocorrendo nos últimos meses.

A última movimentação foi no dia 31 de maio, com a repatriação de 105 pessoas, totalizando 558 deportados em 5 voos neste ano. Com isso, desde o início deste tipo de operação em 2019, foram 9.837 deportados.

O grupo de brasileiros voou em um Airbus A320 da companhia aérea norte-americana Global Crossing, ou Global X, contratado pelo governo norte-americano para vir ao Brasil.

Segundo programação aprovada, o jato seguiu o mesmo itinerário das últimas vezes, sempre partindo de Alexandria, nos EUA, fazendo escalas para reabastecimento no Panamá e no Aeroporto de Manaus, Amazonas, e finalizando o trajeto no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, de Belo Horizonte, na cidade de Confins, Minas Gerais.

Em 2023, mais de 1.600 brasileiros foram deportados pelo ICE, conforme relatório anual do U.S. Immigration and Customs Enforcement (ICE) relativo ao ano fiscal que vai de outubro de 2022 a setembro de 2023.

De acordo com o levantamento, 142.580 estrangeiros de 170 países foram mandados de volta aos seus países de origem. Desses, 1.607 eram brasileiros. Os dados não incluem todas as remoções e devoluções do Department of Homeland Security (DHS), que gerencia também outras agências, como a U.S Customs and Border Protection (CBP).

Essas operações de deportação suscitam debates acalorados sobre políticas migratórias e o tratamento de imigrantes irregulares, gerando interesse tanto de autoridades quanto de organizações de direitos humanos.

O tema continua a ser objeto de discussão, considerando os impactos sociais e humanos envolvidos nas deportações em larga escala.

Avião cargueiro da Força Aérea Brasileira entra no combate a incêndios no Pantanal.

Divulgação



Veículo é considerado um dos mais velozes do mundo de sua categoria e tem capacidade para 12 mil litros de água.

Um avião cargueiro da Força Aérea Brasileira (FAB) considerado um dos mais velozes do mundo na categoria vai ajudar no combate aos incêndios no Pantanal. A aeronave KC-390 Millenium chegou na sexta-feira (18), em Corumbá, no Mato Grosso do Sul, vindo da base aérea de Anápolis, em Goiás, com 19 tripulantes e um reforço de 32 militares. O Pantanal já registrou 3.455 focos de queimadas este ano, número recorde desde 1988, quando o monitoramento começou a ser feito pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O KC-390 tem capacidade para lançar 12 mil litros de água a cada passagem, volume equivalente ao de uma piscina domiciliar de 4 metros de comprimento por 3 metros de largura e 1 metro de profundidade. A aeronave sozinha vale por quatro aviões do modelo air tractor, o mais utilizado no combate a incêndios. "Vamos poder chegar com grande quantidade de água em áreas inacessíveis para os bombeiros e brigadistas", disse o secretário de Justiça e Segurança Pública do Mato Grosso do Sul, Antonio Carlos Videira.

O avião, que recentemente atuou em incêndios florestais na Colômbia, possui um sistema modular que permite projetar a água pela porta lateral da fuselagem, mantendo o interior da cabine pressurizado. A tecnologia dá mais agilidade para as operações. Projetado para transporte e reabastecimento em voo, o KC-390 foi desenvolvido a pedido da FAB para substituir a frota brasileira do avião norte-americano Hércules C-130.

A aeronave pode transportar 80 soldados equipados, 66 paraquedistas ou 74 macas em configuração de evacuação aeromédica. A capacidade de carga é de até 26 toneladas e a velocidade máxima chega a 988 km/h. É uma aeronave brasileira, fabricada pela Embraer, e está na lista de produtos de defesa exportados pelo Brasil. Unidades já foram vendidas para Hungria, Portugal, Áustria e Coreia do Sul.

Ministério Público investiga

O Ministério Público do Mato Grosso do Sul está usando tecnologias para identificar as áreas onde têm início os focos de incêndio e atuar os proprietários. Entre as ferramentas estão o geoprocessamento e o sensoriamento remoto para identificar os focos no início.

Em ação conjunta com a Polícia Ambiental, o Núcleo de Geotecnologias (Nugleo) do MP já identificou 18 pontos de ignição, que geraram cerca de 56,6 mil hectares de incêndios florestais entre os dias 10 de maio e 23 de junho na região do Pantanal. Os incêndios serão investigados e os autores, se forem identificados, responderão por crime ambiental.

Conforme o promotor de Justiça do Núcleo Ambiental, Luciano Furtado Loubet, em todos os casos, mesmo que não sejam responsáveis pelo início do fogo, os proprietários das áreas terão de recompor os danos ambientais e adotar medidas para evitar novos incêndios.

Conforme o MP, desde a declaração de emergência ambiental no Pantanal, em 9 de abril deste ano, com proibição total do uso do fogo em atividades agrícolas, a região pantaneira em Mato Grosso do Sul já teve queimados 293 mil hectares.

General que liderou tentativa de golpe na Bolívia só recebe 6 meses de prisão preventiva.

O general boliviano Juan José Zúñiga e dois outros oficiais militares de alto escalão acusados de liderar o golpe fracassado contra o presidente Luis Arce estão sendo mantidos em uma prisão de segurança. A Procuradoria-Geral da Bolívia solicitou a detenção de seis meses e disse que outros órgãos governamentais, incluindo o Ministério da Defesa e o Ministério do Interior, apoiaram o pedido “devido à importância e gravidade dos acontecimentos ocorridos”, disse o procurador estadual Cesar Siles.

“Esta prisão preventiva que o juiz ordena abrirá sem dúvida um precedente e um bom sinal para que esta investigação possa continuar a avançar”, acrescentou.

Zúñiga, ex-comandante do Exército; o vice-almirante Juan Arnez, ex-chefe da Marinha; e Alejandro Irahola, ex-chefe da brigada mecanizada do Exército, entraram na prisão de Chonchocoro, nos arredores de El Alto, um município próximo a La Paz, informou a AFP.

Divulgação/Exército da Bolívia



General Juan José Zúñiga é apontado como nome por trás de tentativa de golpe, na Bolívia.

Na sexta-feira, os tribunais ordenaram que eles fossem mantidos na prisão de segurança máxima enquanto continuam as investigações sobre o levante armado de quarta-feira, quando tropas com tanques cercaram a sede do governo por várias horas antes de se retirarem.

A polícia montou uma intensa operação de segurança para transferi-los de uma prisão em La Paz. ”Em algum momento a verdade será conhecida”, disse Zúñiga, algemado e sem colete à prova de balas, ao ser conduzido a uma viatura policial.

No momento de sua captura na última quarta-feira, o ex-chefe militar afirmou que foi Arce quem lhe pediu para preparar algo ”para aumentar sua popularidade”, o que foi negado pelo presidente boliviano.

Zúñiga e os outros dois oficiais enfrentam acusações de terrorismo e levante armado, pelos quais podem ser condenados a até 20 anos de prisão, de acordo com os promotores. Junto com eles, outros 18 militares da ativa, da reserva e civis foram presos em conexão com o golpe fracassado.

Planos militares

Nesse sábado, o governo disse ter encontrado provas do plano dos militares de transportar forças especiais do departamento de Tarija, no sul do país, para La Paz, com a intenção de realizar o golpe contra Arce. O general Zúñiga foi identificado desde o início como o principal responsável pela conspiração contra o presidente de esquerda da Bolívia, que assumiu o cargo em 2020 para um mandato de cinco anos.

O ex-comandante do Exército foi preso depois que tropas e veículos blindados foram retirados sem confrontos com as forças leais ao governo.

Durante a rebelião militar, 14 civis foram feridos por balas disparadas por soldados quando entravam na praça onde está localizado o palácio presidencial no centro de La Paz, de acordo com o governo.

Golpe na Bolívia foi planejado durante "3 semanas", diz governo.

Reprodução



Militares tomam praça em frente à sede da Presidência em La Paz, na Bolívia.

A tentativa fracassada de golpe de Estado na Bolívia foi "meticulosamente planejada" durante cerca de três semanas, de acordo com o ministro de Governo, Eduardo Del Castillo. "Foi um dos episódios mais inquietantes da história recente do país", acrescentou, durante coletiva de imprensa em La Paz.

Segundo o ministro, o governo recebeu informações sobre tentativas de "desestabilização", mas ninguém teria imaginado "a dimensão do ocorrido na quarta-feira".

Juan José Zúñiga e Juan Arnez Salvador, ex-comandantes do Exército e da Marinha, foram presos como artífices do golpe de Estado contra o presidente Luis Arce e responderão por terrorismo e insurreição armada.

A polícia prendeu cerca de 20 pessoas por envolvimento na tentativa de golpe, que estava sendo planejada desde maio, segundo o ministro do Interior. Duzentos militares participaram da rebelião.

Ao ser preso na quarta (26), o general Zúñiga disse - sem apresentar provas - que tinha agido sob ordens do presidente. Arce teria dito no domingo (23) que precisava preparar alguma coisa para alavancar a popularidade. Então, o general teria perguntado: "Devo colocar os blindados nas ruas?". E Arce teria respondido: "Sim".

A oposição ao presidente foi no mesmo tom e defendeu que foi um auto golpe de Estado. O governo negou. O ex-presidente de centro-esquerda Carlos Mesa afirmou que "se isso fosse classificado de golpe de Estado, estava todo mal feito, por isso fica a dúvida de que tenha sido feito por um só homem, o sr. Zúñiga, ou se o governo teve algo a ver".

Mesa presidiu o país entre 2003 e 2005, tendo assumido após a renúncia de Gonzalo Sánchez de Lozada, pressionado por protestos sociais que levaram a mais de 70 mortes.

"Se tivesse sido bem planejado, há várias semanas, eu não creio que tivesse sido o fiasco tão lamentável que foi para a imagem do país e das Forças Armadas, prestando-se a um espetáculo com uns poucos soldados e um par de tanques na praça Murillo. Não há nenhum indício de algo planejado com serenidade para alcançar um resultado objetivo", declarou o ex-mandatário.

A oposição afirma que o golpe foi apenas um teatro organizado pelo governo para aumentar a popularidade de Arce, alvo da insatisfação da população com a crise econômica no país e protagonista de uma disputa com o ex-presidente Evo Morales, seu ex-aliado, pelo controle do partido Movimento ao Socialismo (MAS).

Eleição dos EUA: desempenho de Biden em debate vira pesadelo para os democratas.

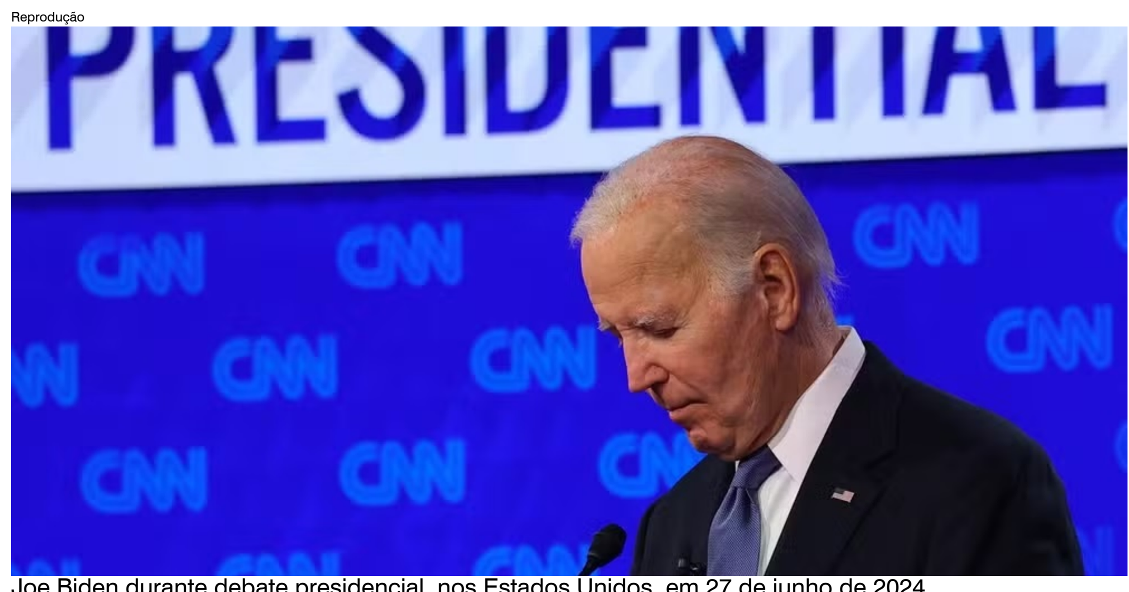
A principal preocupação da campanha de Joe Biden para o debate da quinta-feira (27) era manter o presidente focado e com energia suficiente para afastar os temores sobre a idade avançada e a acuidade mental. O confronto terminou como um pesadelo para os democratas e lançou dúvidas, dentro do partido, sobre a capacidade de ele levar adiante a campanha para a reeleição, a quatro meses do pleito.

O presidente estava rouco e hesitante. Enquanto Donald Trump despejava mentiras, calmamente e de forma assertiva, a tela dividida mostrava Biden com o queixo caído e a aparência congelada, que expressava a derrota e a falta de entusiasmo.

O debate não apresentou propostas, mas insultos, ataques pessoais e infantis - a ponto de o presidente e o ex-presidente discutirem sobre quem foi o pior presidente da história dos Estados Unidos ou quem é melhor no golfe.

Em um dos raros momentos de reação, Biden chamou Trump de criminoso condenado, comparou a moral de seu oponente à de um gato de rua e acusou-o de ter feito sexo com uma atriz pornô enquanto sua mulher estava grávida. Levou um desconcertado ex-presidente a responder, em horário nobre: "Eu não fiz sexo com uma estrela pornô."

Reprodução



Joe Biden durante debate presidencial, nos Estados Unidos, em 27 de junho de 2024.

Ainda assim, Biden revelou-se incapaz de deter Trump e permitiu que ele martelasse fatos sem evidências, incutindo no público a falsa ideia de que deixou a Presidência em ordem. O ex-presidente dominou, de forma distorcida, boa parte do debate, oscilando entre a valentia e a vitimização, mas num tom mais comedido do que o habitual.

Mentiras deslavadas

Os argumentos apresentados por Biden eram ofuscados pelas mentiras contundentes proferidas de forma vigorosa por seu adversário. O desempenho pífio do presidente em 90 minutos espocou os holofotes sobre a sua capacidade de liderar o País num segundo mandato - realidade que seus colaboradores procuraram evitar e desprezar até agora. Assistir ao seu naufrágio angustiou admiradores, que não põem em dúvida as sérias intenções de Biden à frente da Casa Branca.

Amigo do presidente há mais de duas décadas, o colunista Thomas Friedman, do "New York Times", contou que sentiu tristeza e chorou ao atestar que Joe Biden, "um bom homem e um bom presidente", não deve seguir adiante com a candidatura à reeleição.

"Se esse for o melhor desempenho que poderiam conseguir dele, é hora de Joe manter a dignidade que merece e deixar o palco no fim deste mandato. Se o fizer, os americanos comuns saudarão Joe Biden por fazer o que Donald Trump nunca faria - colocar o País antes de si mesmo."

O debate deixou claro que os democratas têm um grave problema para administrar antes da convenção de agosto, se quiserem vencer a eleição em novembro, proteger o país da ameaça de ruptura democrática e proteger os valores democráticos tão defendidos pelo atual presidente. As informações são do G1.

Eleições nos EUA: sob pressão, Biden ganha apoio de Obama e não quer desistir.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse nessa sexta-feira (28) que pretende vencer a eleição presidencial. Biden está pressionado a desistir da candidatura um dia após ter tido um desempenho ruim no debate contra Donald Trump e o partido Democrata está pensando em substituí-lo na corrida contra o republicano.

"Eu pretendo ganhar esta eleição. (...) Quando você cai, você se levanta", disse Biden durante comício eleitoral em Raleigh, na Carolina do Norte, indicando que não pretende desistir da disputa pela Casa Branca.

O presidente dos EUA perdeu o primeiro debate presidencial para Donald Trump, apontam quase todos os analistas políticos. Durante a disputa televisionada, Biden apresentou voz rouca - atribuída a um resfriado, pouco entusiasmo e hesitou em diversos momentos. Trump, por outro lado, despejou uma série de mentiras com calma e de forma assertiva, sem ser corrigido por Biden.

No comício de sexta, Biden apresentou forma diferente em relação ao debate. Falou com mais energia em discurso que durou 20 minutos, concluiu suas frases e falou de forma clara. Durante seu discurso, Biden reconheceu a questão da idade e disse que não debate como antes, mas afirmou que sabe "dizer a verdade" e reforçou sua posição na disputa eleitoral.

"Eu sei que não sou um homem jovem, para dizer o óbvio. (...) Eu não estaria concorrendo novamente se não acreditasse de todo o coração e alma que posso fazer este trabalho. Os riscos são altos demais", disse o candidato democrata.

O ex-presidente Barack Obama saiu em defesa de Biden - que foi seu vice em seus mandatos entre 2009 a 2017, dizendo que "noites de debate ruins acontecem". "Noites de debate ruins acontecem. Confie em mim, eu sei. Mas esta eleição ainda é uma escolha entre alguém que lutou por pessoas comuns durante toda a sua vida e alguém que só se importa consigo mesmo. Entre alguém que diz a verdade; que sabe o que é certo e errado e falará francamente com o povo americano — e alguém que mente descaradamente para seu próprio benefício. A noite passada não mudou isso, e é por isso que há tanto em jogo em novembro", disse Obama em publicação no X (antigo Twitter).

O porta-voz da campanha de Biden disse que não há conversas para o presidente desistir da candidatura à reeleição, que a estratégia não mudou após o debate e confirmou a presença do democrata no próximo debate, em 10 de setembro.

As eleições dos EUA estão marcadas para 5 de novembro. A convenção dos democratas, que vai confirmar Biden como candidato à reeleição, será entre 19 de agosto e 22 de agosto - daqui a menos de dois meses.

Reprodução





O porta-voz da campanha de Biden disse na sexta (28) que não há conversas para o presidente desistir da candidatura à reeleição.

Pânico

Após o debate, a imprensa norte-americana citou o estado de pânico de uma série de integrantes do Partido Democrata e a preocupação se o presidente dos EUA terá capacidade de governar por mais um mandato.

As críticas ao desempenho do presidente Biden no primeiro debate presidencial na quinta (27) fez crescer uma questão: é possível substituí-lo como candidato do Partido Democrata à presidência? Em tese, sim. É possível que o Partido Democrata substitua Biden por outro candidato. Mas uma coisa é a teoria; outra, a prática.

Um dos principais problemas é que os delegados que votarão em Biden são, em tese, do próprio presidente, e não do partido - nos Estados Unidos, os pré-candidatos de cada partido disputam prévias em cada Estado e território do País, elegendo um certo número de delegados em cada um deles. Quem tiver o maior número de delegados ao final do processo se torna o candidato do partido à Presidência.

Foi a campanha de Biden, e não o partido, quem angariou esses delegados em cada estado, que já realizaram suas primárias presidenciais. As regras democráticas determinam que os delegados que Biden ganhou continuem obrigados a apoiá-lo na próxima convenção nacional do partido, a menos que ele lhes diga que está abandonando a disputa.

A brecha nessa história é que as convenções e suas regras são controladas pelos partidos políticos. O Comitê Nacional Democrata poderia se reunir antes da abertura da convenção, em 19 de agosto, e mudar essas normas, mas isso não é provável por conta de outra norma: deve ser o próprio candidato quem expresse o desejo de retirar sua candidatura. As informações são do G1.

The New York Times, The Wall Street Journal e The Economist pedem que Biden desista da candidatura à presidência dos Estados Unidos.

Em editoriais publicados na noite dessa sexta-feira (28), os jornais "The New York Times", "The Wall Street Journal" e "Financial Times" e a revista "The Economist" pediram que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, desista de concorrer à reeleição para a presidência do País.

Nos editoriais, as publicações expressam preocupação com ameaças à democracia que poderiam representar um eventual novo mandato de Donald Trump e dizem achar que Biden não conseguiria derrotar o adversário - os dois concorrem à presidência nas eleições deste ano, que marcadas para 5 de novembro.

Biden, de 81 anos, teve um desempenho ruim no primeiro debate eleitoral para as eleições de 2024 com o candidato republicano, o ex-presidente Donald Trump, na noite de quinta-feira (27), o que fez membros de seu partido e a imprensa norte-americana levantarem a possibilidade de que ele deixasse a corrida à Casa Branca. Caso eleito, ele deixaria o poder com 86 anos.

Em seu editorial, o "The New York Times" afirma que Biden apareceu no debate "à sombra de um grande servidor público" e de "um presidente admirável que já foi", frisa que, "mais de uma vez, ele teve dificuldade para chegar ao fim de uma frase" e diz que o presidente dos EUA "já não é o homem que era há quatro anos", quando derrotou Trump.

A publicação argumenta que é preciso outro candidato democrata capaz de vencer Trump, "um perigo para a democracia dos Estados Unidos".

"No debate de quinta-feira, o presidente precisava convencer o público americano de que estava à altura das enormes exigências do cargo que pretende ocupar por mais um mandato. No entanto, não se pode esperar que os eleitores ignorem o que era evidente: Biden não é o homem que era há quatro anos", diz o editorial.

O jornal "The Wall Street Journal" e a revista "The Economist" também publicaram editoriais na noite desta sexta também defendendo a desistência do democrata. Em nova capa divulgada nesta tarde, a revista Time mostra uma imagem de Biden estrapolando as bordas da revista e a palavra "pânico".

Wall Street

O "The Wall Street Journal" afirma, em seu editorial, que o presidente "claramente não está preparado para mais quatro anos" no poder. E pediu ao Partido Democrata que convença Biden a desistir da candidatura: "Vocês sabe que Trump está contando com que os democratas permaneçam com Biden, mas o País merece uma escolha melhor".

"Uma questão inevitável é por que as pessoas mais próximas de Biden deixaram que ele concorresse novamente. Nós e muitos outros os alertamos. Foi claramente um ato egoísta da parte dele buscar um segundo mandato. Mas será que eles realmente pensaram que poderiam esconder o seu declínio do público durante toda uma campanha eleitoral?", escreve o jornal.

Em um texto intitulado "Joe Biden deverá agora dar lugar a um candidato alternativo", a revista "The Economist" lembra que já pedia a Biden para não se candidatar à reeleição no fim de 2022 e afirma que o presidente ficou "atordoado" e foi "incoerente" durante os "agonizantes 90 minutos de debate".



Getty Images

Veículos defendem que os Estados Unidos precisam de um candidato mais forte para combater Trump.

Financial Times

O jornal "Financial Times" também questiona, em editorial publicano nesta sexta, a capacidade do presidente dos EUA de vencer o ex-presidente republicano. E escreve que "Joe Biden aparenta estar muito frágil para completar sua missão de derrotar Donald Trump".

"Ele (Biden) derrotou Trump em 2020 e exerceu uma presidência que impulsionou algumas das medidas legislativas mais substanciais dos últimos tempos. A história se lembrará dele por essas conquistas. Mas agora ele parece demasiado frágil para prosseguir a sua missão de derrotar Trump pela segunda vez. Os debates podem influenciar as eleições, e este pode ser o momento em que a esperança foi perdida", diz o editorial.

A revista "Time" também publicou uma reportagem sobre o mau desempenho de Biden com a ilustração de uma capa intitulada "Pânico" e uma montagem com uma foto do presidente caminhando para fora das margens da publicação.

"Pânico", diz o texto, "não é uma palavra demasiado forte para descrever o sentimento que percorreu o Partido Democrata à medida que o debate se desenrolava". As informações são do G1.

"Criminoso", "Pior presidente": veja as frases de Biden e Trump no debate.

O primeiro debate eleitoral de 2024 entre o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o ex-presidente Donald Trump na noite de quinta-feira (27) terminou em uma série de ataques pessoais e troca de ofensas. Em um enfrentamento com uma série de ineditismos e que durou cerca de 1h40, os dois adversários se dedicaram a criticar os governos alheios, principalmente em pontos como imigração, guerra e economia - esta foi a primeira vez que um presidente e um ex-presidente ficaram cara a cara em um debate eleitoral nos EUA.

Veja, abaixo, alguns dos destaques do debate, o primeiro também entre dois candidatos que já ocuparam a presidência dos Estados Unidos:

Biden, que começou o debate morno e apático, começou a subir o tom de ataques ao adversário que marcou sua atuação no resto do enfrentamento ao falar de uma suposta crítica de Trump a veteranos de guerra.

O presidente acusou o adversário de já ter chamado veteranos de guerra de ”otários e perdedores” e, ao falar de seu filho Beau Biden, que lutou no Iraque e morreu de câncer no cérebro em 2015, disse a Trump:

”Meu filho não é otário e perdedor. Você é um otário e um perdedor”. Trump exigiu um pedido de desculpas, que Biden não deu.

Os dois candidatos também investiram em uma série de ataques pessoais ao longo do debate - o que não costumava ser a estratégia de Biden em debates nas últimas eleições.

Joe Biden chamou Donald Trump de criminoso condenado e o acusou de fazer sexo com a ex-atriz pornô Stormy Daniels - pivô do processo em que Trump foi condenado em maio - enquanto sua então esposa estava grávida. O adversário negou.

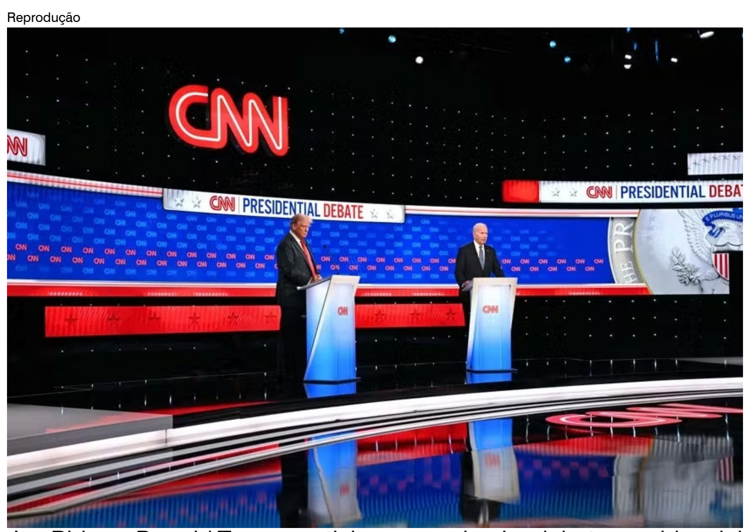
Já Trump citou duas vezes o nome de Hunter Biden, filho de Joe Biden. No início de junho, Hunter foi condenado na Justiça em um caso envolvendo a compra de um revólver, enquanto lutava contra o vício em drogas. O republicano também se referiu a Hunter Biden como ”criminoso condenado”.

Aborto

Como esperado, o tema do aborto entrou na pauta do debate, mas Trump avançou em argumentos antiaborto e disse informações falsas. Uma delas é a de que, segundo ele, democratas deixam que abortos sejam feitos ”aos nove meses de gestação”, o que é falso. ”Eles (democratas) fazem abortos aos oito meses, nove meses de gestação, até depois do nascimento”.

Joe Biden voltou a prometer restaurar, caso reeleito, a lei que garantia o acesso universal ao aborto nos EUA, a chamada Roe contra Wade, derrubata pela Suprema Corte dos EUA em 2022. Não especificou, no entanto, como fará isso - é provável que ele enfrente forte resistência da ala conservadora do Congresso.

Reprodução



Joe Biden e Donald Trump participam no primeiro debate presidencial das eleições de 2024 nos estúdios da CNN em Atlanta, Geórgia, em 27 de junho de 2024.

Já Trump garantiu que não proibirá o acesso às pílulas abortivas, mas acusou Biden a incentivar ”abortos que são feitos aos nove meses de gestação”.

Economia

O debate começou com um tema sensível para Biden: a inflação. Um dos moderadores questionou o presidente sobre o que ele tem a dizer a eleitores que sentem que a economia piorou na comparação com a gestão de Trump.

O presidente argumentou que o mundo pós-pandemia prejudicou a economia em diversos países e já partiu para atacar seu adversário, a quem acusou de causar uma situação de ”caos” na economia.

Trump rebateu e acusou Biden de apenas favorecer economicamente imigrantes ilegais. ”Os únicos empregos que ele criou foram para imigrantes ilegais”, disse o ex-presidente, que repetiu também o discurso de que imigrantes que entram nos EUA de forma ilegal são ”terroristas que estão vivendo em hotéis de luxo de Nova York” e acusou Biden de ”simplesmente deixá-los entrar”.

Resultado das eleições

Questionado sobre se aceitará resultado das eleições, Trump - que é julgado por tentar reverter o resultado do pleito de 2020 - tentou desviar da questão por duas vezes. Pressionado pela apresentadora do debate uma terceira vez, respondeu então que, ”sem dúvida, vou aceitar o resultado das eleições se o resultado for justo e legal”.

A questão da idade do presidente, de 81 anos, foi também explorada por Trump, que já vinha investindo no argumento de que Biden sofre de lapsos de memória, o que o presidente nega. Biden e Trump, de 78 anos, são também os dois candidatos à presidência dos EUA mais velhos da história do País. As informações são do G1.

Quem é Kamala Harris, a vice-presidente dos Estados Unidos que pode assumir a candidatura caso Biden desista.

Kamala Harris, vice-presidente dos Estados Unidos, está entre os nomes favoritos para a corrida presidencial, caso Joe Biden deixe a disputa. A possibilidade de substituição é aventada após o debate entre o presidente e Donald Trump, na última quinta-feira (28), ter sido considerado um desastre para o Partido Democrata.

De acordo com o instituto de pesquisa Morning Consult, 30% dos democratas apoiam o nome de Kamala caso Biden seja substituído. O governador da Califórnia, Gavin Newsom, aparece em seguida, com 20%.

A vice-presidente passou boa parte do seu mandato tentando se destacar em seu papel e naturalmente se tornar a titular para a corrida à Casa Branca em 2024. No entanto, sua popularidade é relativamente baixa e seu nível de aprovação é muito próximo de Biden.

Quem é Kamala Harris

Kamala, de 59 anos, é a primeira mulher a se tornar vice-presidente dos EUA. Formada em Direito e Ciências Polícias, ela foi procuradora da cidade de São Francisco e depois do estado da Califórnia. Kamala também foi senadora pelo estado entre 2017 e 2020.

Ela chegou a se apresentar como pré-candidata à Casa Branca para as eleições de 2020 e liderou em algumas pesquisas dentro do Partido Democrata, mas perdeu apoio e desistiu da corrida por falta de recursos financeiros.

Filha de mãe indiana e pai jamaicano, ela foi escolhida para integrar a chapa democrata para atrair minorias, sendo ela mulher, negra e filha de imigrantes.

A opção por Harris foi fundamental para a eleição de Biden porque funcionou como um chamariz para convencer eleitores negros a votar no pleito de 2020 e alçada a mulher politicamente mais poderosa do país.

Vice-presidente

Existia uma expectativa em relação ao seu papel no mandato de Biden. Ela era considerada a sucessora natural de Biden para as eleições de 2024, porém, seu desempenho foi abaixo do esperado e as pesquisas indicaram fraca popularidade.

Antes mesmo de completar um ano no cargo, Kamala foi considerada a vice-presidente americana mais impopular da história em 50 anos. Na ocasião, apenas 28% dos americanos aprovavam seu desempenho, tornando-a praticamente invisível.

Foram poucos os momentos que Kamala conseguiu chamar atenção para si. Ainda em 2021, a vice-presidente foi designada para ficar à frente na diplomacia com o México e países da América Central, para encontrar uma forma de diminuir o gargalo migratório na fronteira.

Em sua primeira viagem oficial para a região, durante um encontro com o presidente da Guatemala, Alejandro Giammattei, ela pediu que os migrantes "não venham" ao seu país de forma ilegal. Na ocasião, sua performance foi considerada desastrosa.

Reprodução



Vice-presidente é a preferida entre os democratas para entrar na disputa contra Trump.

Direito ao aborto e Gaza

Ainda que com baixa popularidade, Kamala conseguiu dobrar alguns de seus críticos. Em 2022, ela se colocou como a voz da Casa Branca em defesa ao direito ao aborto.

No ano passado, durante a Conferência de Segurança de Munique, foi Kamala quem subiu o tom contra a Rússia, na guerra da Ucrânia. Foi a primeira vez que os EUA acusou abertamente a Rússia de ter cometido crimes contra a humanidade.

Em maio deste ano, a vice-presidente fez as declarações mais incisivas da liderança dos EUA ao criticar o governo de Israel. Ela direcionou sua fala a Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro israelense, para o cessar-fogo e impedir uma "catástrofe humanitária."

Mudança de estratégia

Desde o início do ano, Kamala tem viajado em campanha para fortalecer a chapa e mobilizar principalmente eleitores negros, base essencial para os democratas.

Segundo o site Politico, aliados e assessores de Kamala acreditam que ela conseguiu demonstrar mais habilidade e confiança nestes últimos meses e, com isso, revigorar seu perfil.

Após o debate de quinta, Kamala fez uma defesa enfática de Biden, em uma viagem por Nevada, que chamou atenção e a colocou novamente como alternativa ao posto de candidato.

Não há planos, de acordo com seus assessores, para a vice-presidente fazer uma campanha para defender Biden.

Ela estaria focada na captação de recursos nos próximos dias, em áreas onde estará em contato com doadores, o que não deixa de ser uma oportunidade para causar boa impressão e se colocar à disposição como substituta à vaga de Biden.

Eleição na França neste final de semana lança incerteza sobre a estabilidade europeia.

A França, e por tabela a União Europeia, pode dar um salto no escuro com as eleições legislativas deste fim de semana. Há riscos importantes, tanto do ponto de vista político como econômico. Essas incertezas podem causar volatilidade nos mercados europeus e talvez globais nos próximos meses.

Neste domingo (30) os franceses irão eleger a nova Assembleia Nacional (o Parlamento), numa votação antecipada pelo presidente Emmanuel Macron após a derrota de seu partido nas eleições europeias, no início de junho. Foi uma aposta arriscada do presidente, cujo partido hoje lidera o governo, mas sem maioria. A Presidência não está em disputa, e Macron continuará no cargo até 2027.

A média das pesquisas feita pela "The Economist" indica que o partido de extrema direita Reunião Nacional, liderado por Marine Le Pen, lidera com cerca de 37% dos votos. Em segundo lugar está a coligação de esquerda/extrema esquerda Nova Frente Popular, com 29%. O Juntos, coligação centrista de Macron, está em terceiro, com 21%.

A nova Assembleia Nacional elegerá o primeiro-ministro. Os candidatos são: Jordan Bardella (Reunião Nacional), de apenas 28 anos, o esquerdista Manuel Bompard (38 anos) e o atual premiê Gabriel Attal (35 anos), pelo Juntos. Nada impede, porém, que outro nome surja das negociações. O provável impasse no Parlamento já aponta para negociações difíceis e para um governo fraco e dividido.

A França tem sistema de governo misto, no qual o premiê e o presidente dividem as atribuições. O presidente formalmente cuida de política externa e defesa. O premiê, das políticas internas. Mas quando o premiê é do mesmo partido do presidente, como hoje, este último é quem de fato lidera o governo.

Quem quer que venha a liderar o país nesse cenário, seja um governo de coalizão fraco, seja um governo minoritário de extrema direita, terá dificuldade de aprovar reformas importantes na Assembleia. Há um risco real de paralisia política. E, diante das promessas de campanha eleitoral, será ainda mais difícil realizar o ajuste fiscal de que o país precisa.

A principal preocupação dos eleitores, segundo as pesquisas, é a inflação, com queda do poder aquisitivo. A guerra na Ucrânia fez a UE deixar de comprar gás e petróleo da Rússia, o que gerou uma crise energética no continente. O preço da energia disparou, elevando a inflação e comendo uma parte maior da renda das famílias.

Tanto a direita como a esquerda estão prometendo mais gasto público e cortes de impostos para ajudar a população. Mas a França dificilmente poderá pagar esse tipo de bondade. Ao contrário, o país precisa de um ajuste fiscal. O déficit público, de 5,4% em 2023, está muito alto. Quase todos os países aumentaram dramaticamente o gasto durante a pandemia de covid-19, e muitos, como a França, estão com dificuldade de reduzi-lo. A média do déficit dos 27 países da UE foi de 3,5% no ano passado. A por ora suspensa regra do euro prevê déficit de até 3% do PIB.

Reprodução



Para a UE, um governo minoritário de extrema direita seria um pesadelo.

Extrema direita

Pesquisa feita pelo "Financial Times" indica que os franceses confiam mais na extrema direita para ajustar a economia. O risco maior é que aconteça algo parecido com a crise financeira de 2022 no Reino Unido. À época, a então nova premiê, a conservadora Liz Truss, propôs um programa econômico com aumento de gastos e corte de impostos, visto como inconsistente pelos mercados. Após forte queda nos ativos financeiros, foi obrigada a renunciar. Uma crise de confiança similar na França poderia abalar o euro, com repercussões globais. As principais bolsas europeias e o euro estão em queda desde a decisão de Macron de antecipar eleições.

Para a UE, uma coalizão de governo fraca na França seria um cenário ruim, mas um governo minoritário de extrema direita seria um pesadelo. Apesar de as decisões mais importantes na relação com a UE (como a escolha do presidente da Comissão Europeia) serem de atribuição de Macron, um governo francês de extrema direita pode dificultar a governança europeia. Tradicionalmente a UE tem dois motores políticos, a França e a Alemanha. Quando os dois funcionam bem e em conjunto, o bloco avança. Após as eleições francesas, o mais provável é que os dois governos estejam enfraquecidos politicamente, o que lança uma sombra de incertezas sobre o futuro da UE.

Extrema direita francesa amplia liderança em pesquisa para eleição deste domingo.

O partido de extrema direita Reunião Nacional (RN) ampliou sua liderança em uma pesquisa publicada no último dia de campanha antes do primeiro turno de uma eleição parlamentar na França deste domingo, com outro levantamento mostrando que o grupo está a caminho de uma maioria estreita.

O partido de Marine Le Pen tem liderado as pesquisas desde que o presidente Emmanuel Macron convocou uma eleição antecipada neste mês, o que tem mergulhado a França na incerteza e enervado os vizinhos europeus e os mercados financeiros.

Uma nova pesquisa da OpinionWay, publicada pelo jornal Les Echos na sexta-feira (28), mostrou que o RN pode alcançar até 37% do voto popular, dois pontos percentuais a mais do que há uma semana. O bloco centrista de Macron foi visto alcançando 20%, uma queda de dois pontos em relação à última divulgação. A aliança de esquerda Nova Frente Popular permaneceu inalterada com 28% dos votos.

Reprodução



Partido de Marine Le Pen vem liderado as pesquisas.

A BFM TV, em uma pesquisa diferente compilada pela Elabe, calculou que o RN e seus aliados podem conquistar de 260 a 295 assentos no novo Parlamento – potencialmente ultrapassando a barreira dos 289 assentos para uma maioria absoluta, o que lhes daria um mandato claro para governar.

As projeções precisas de assentos são complicadas porque o resultado depende dos resultados em 577 distritos eleitorais em toda a França. Além disso, após o primeiro turno de domingo, os rivais do RN podem se unir e retirar candidatos em movimentos táticos para derrotar os candidatos de extrema direita no segundo turno, em 7 de julho.

Reação

A perspectiva de um governo liderado pelo RN ou a paralisia política no Parlamento tem preocupado os mercados financeiros, com o prêmio de risco sobre os títulos do governo francês subindo nesta sexta-feira para o maior valor desde a crise da zona do euro de 2012.

Uma vitória absoluta do RN colocaria o partido em uma “coabitação” incômoda com Macron pelo restante de seu mandato até 2027.

Embora o RN tenha atenuado algumas de suas posições contrárias à União Europeia e tenha prometido responsabilidade fiscal, ainda restam dúvidas sobre como ele financiará suas promessas eleitorais e o que seu profundo euroceticismo significará para o futuro da integração da UE.

O partido tem se beneficiado da insatisfação contra Macron, cuja decisão de concorrer à Presidência em 2017 à frente de um movimento centrista recém-formado e de base ampla remodelou a política francesa e tinha como objetivo combater a ascensão de partidos extremistas.

O governo dele é visto como tendo feito reformas pró-negócios, mas muitos eleitores franceses consideram que ignorou as preocupações sobre o aumento do custo de vida e a fragilidade dos serviços públicos.

A atriz e cantora italiana Carla Bruni é citada em investigação contra seu marido, o ex-presidente da França, Nicolas Sarkozy.

Ex-primeira-dama da França, a artista italiana Carla Bruni foi citada para uma possível imputação no âmbito de uma investigação sobre o suposto financiamento ilegal da campanha de seu marido, Nicolas Sarkozy, em 2007 com dinheiro da Líbia.

Segundo fonte próxima ao caso, a modelo e cantora de 56 anos é suspeita de encobrimento de manipulação de testemunhas e de estar envolvida em uma tentativa de subornar pessoal judicial libanês, entre outras infrações. Bruni pode ser acusada ou considerada como testemunha assistida, o que no sistema jurídico francês implica que a pessoa foi citada, mas não há suspeitas suficientes para justificar sua imputação.

Não foi especificada a data da citação. Bruni já foi interrogada em duas ocasiões pelos investigadores, primeiro

Reprodução



Bruni é citada em caso de manipulação de testemunhas na França.

como testemunha em junho de 2023 e como suspeita em maio.

Sarkozy, presidente da França entre 2007 e 2012, foi acusado por possível manipulação de testemunhas em outubro de 2023, como parte da letania de causas legais que acumula.

A investigação busca esclarecer por que uma testemunha-chave do caso, o empresário franco-libanês Ziad Takieddine, afirmou ter entregado maletas com milhões de euros provenientes do ditador líbio Muamar Gadafi ao chefe da equipe de Sarkozy e depois se retratou.

Os investigadores suspeitam que pessoas do entorno de Sarkozy podem ter operado para que Takieddine mudasse sua versão.

Mensagens

Bruni foi interrogada como testemunha em junho de 2023, mas agora é considerada suspeita por suas conversas com Mimi Marchand, considerada a rainha dos paparazzi na França e próxima ao atual presidente, Emmanuel Macron, e sua esposa Brigitte.

Segundo uma fonte próxima ao caso, o juiz encarregado da instrução busca determinar se Bruni tentou encobrir algo ao apagar todas as suas mensagens trocadas com Marchand no dia em que a rainha da imprensa cor-de-rosa foi indiciada por este caso, em junho de 2021.

Sarkozy será julgado no início de 2025 por ter supostamente recebido fundos da Líbia em sua campanha, sob as acusações de ”encobrimento de desvio de fundos” e ”financiamento ilegal de uma campanha eleitoral”, acusações que o ex-mandatário de direita nega.

População LGBTQIA+: cartórios do Rio Grande do Sul registram recorde de casamentos e mudanças de nome e gênero.

Mais de 400 casamentos entre pessoas do mesmo sexo foram registradas em 2023 nos cartórios do Rio Grande do Sul. O número marcou o recorde de atos praticados pela população LGBTQIA+. Além disso, mais de 300 alterações de gênero foram registradas no ano.

Dados consolidados pelo Portal da Transparência do Registro Civil mostram um total de 452 matrimônios entre pessoas do mesmo sexo e outras 333 alterações de gênero nos cartórios do Rio Grande do Sul no último ano.

O número de casamentos homoafetivos consolidado no último ano é 3,4% maior que os 437 registrados em 2022 e 201,3% maior que os 150 realizados em 2013, primeiro ano da norma nacional editada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - Resolução 175/2013 - que regulamentou a prática do ato em cartórios de todo o Brasil, tendo como base a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Nos cinco primeiros meses de 2024 já foram realizados 174 casamentos, um novo recorde em comparação com o mesmo período dos anos anteriores.

Matrimônios entre casais femininos representam 57,4% do total de casamentos homoafetivos no Rio Grande do Sul, tendo sido realizadas 2.042 celebrações deste tipo em cartório até maio deste ano. No ano passado foram realizados 283 matrimônios entre casais do sexo feminino, número 4,4% maior que os 271 realizados em 2022.

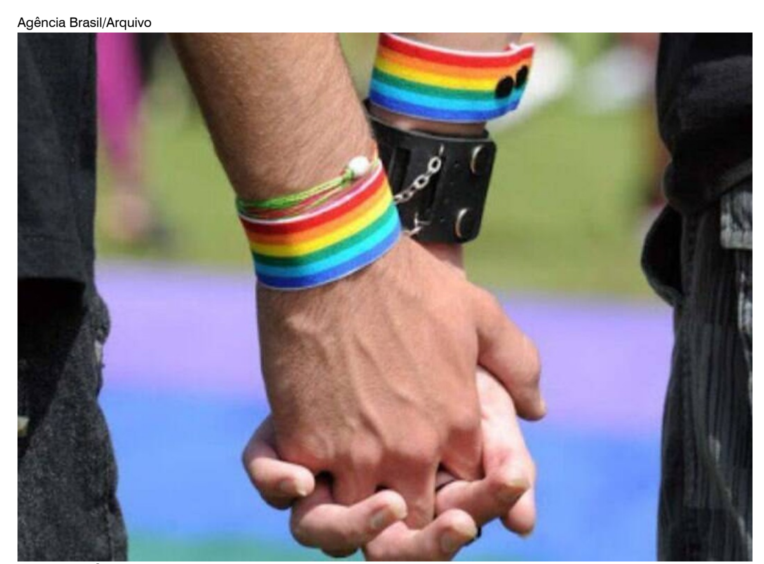
Já os matrimônios entre casais masculinos representam 42,6% do total de casamentos homoafetivos no Estado, tendo sido realizadas 1.515 celebrações deste tipo em cartório até maio deste ano. No ano passado foram 169 cerimônias entre casais do sexo masculino, número 1,8% maior que os 166 realizados em 2022.

"A possibilidade do casamento civil entre casais do mesmo sexo, que têm os mesmos direitos de casais heterossexuais, é uma realidade nos Cartório de Registro Civil e significa um grande avanço no direito à igualdade entre gêneros", ressaltou o presidente da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Rio Grande do Sul (Arpen/RS), Sidnei Hofer Birmann.

Para realizar o casamento civil é necessário que os noivos, acompanhados de duas testemunhas (maiores de 18 anos e com seus documentos de identificação), compareçam ao Cartório de Registro Civil da região de residências de um dos nubentes para dar entrada na habilitação do casamento.

Devem estar de posse da certidão de nascimento (se solteiros), de casamento com averbação do divórcio (para os divorciados), de casamento averbada ou de óbito cônjuge (para os viúvos), além de documento de identidade e comprovante de residência. O valor do casamento é tabelado em cada Estado, podendo variar de acordo com a escolha do local de celebração pelos noivos – em diligência ou na sede do cartório.

Agência Brasil/Arquivo



Matrimônios entre casais femininos representam 57,4% do total de casamentos homoafetivos no Rio Grande do Sul.

Gênero

Regulamentada em cartórios de todo o País desde 2018, as 333 mudanças de nome e sexo de pessoa transgênero registraram aumento de 71,6% em 2023 em relação aos 194 atos de 2022 e crescimento de 250,5% em comparação com as 95 mudanças ocorridas em 2019, primeiro ano completo da norma nacional editada pela Conselho Nacional de Justiça que regulamentou a prática do ato em cartórios de todo o Brasil, tendo como base uma decisão do STF sobre o tema em 2018. Nos cinco primeiros meses deste ano, já foram realizadas 207 mudanças de gênero em cartórios, outro novo recorde em comparação com o mesmo período dos anos anteriores.

Com 1.048 mudanças de gênero realizadas desde a regulamentação do ato em 2018, foram registradas 503 alterações do sexo masculino para o feminino, o que equivale a 48% do total de atos. Já as mudanças do sexo feminino para o masculino totalizaram 474 registros, o equivalente a 45,2% dos atos em cartório. Em 71 ocasiões, correspondente a 6,8% dos casos, houve mudança apenas de nome e não de gênero.

Para realizar o procedimento de alteração de gênero e nome em cartório é necessário a apresentação de todos os documentos pessoais, comprovante de endereço e as certidões dos distribuidores cíveis, criminais estaduais e federais do local de residência dos últimos cinco anos, bem como das certidões de execução criminal estadual e federal, dos Tabelionatos de Protesto e da Justiça do Trabalho. Na sequência, o oficial de registro deve realizar uma entrevista com o (a) interessado.

Ar polar chega no Rio Grande do Sul com geada, temperatura negativa e subida do Guaíba.

Uma forte massa de ar polar chegou nas últimas horas ao Rio Grande do Sul com uma queda acentuada da temperatura em todas as regiões gaúchas e uma rápida elevação do nível do Guaíba em Porto Alegre pelo vento do quadrante Sul associado ao ingresso do ar frio. O nível do Guaíba no final da sexta-feira e nas primeiras horas desse sábado se elevou brusca e rapidamente pelo vento Sul que soprou no Norte da Lagoa dos Patos com a advecção de ar frio. Vento Sul gera represamento e faz habitualmente o Guaíba subir temporariamente.

Medição da régua do Cais Mauá, às 17h15 desse sábado, mostrou que o nível do Guaíba baixou, alcançando a marca dos 3m46cm, 14 centímetros abaixo da cota de inundação. Durante a madrugada, o lago esteve a cinco centímetros da marca de 3,6 metros. Os cenários de previsão indicam manutenção dos níveis acima da cota de alerta nos próximos dias.

A tendência é que o Guaíba siga elevado com oscilações temporárias para cima e para baixo, mas em nenhum momento sequer atingindo valores extremos como da enchente de novembro de 2023 (3,46 metros) e muito menos do começo do mês passado. A vazão que chega ao Guaíba é ainda alta dos rios Jacuí, Sinos e Gravataí, o que mantém o nível muito acima do normal. A vazão afluente é especialmente alta do Rio Jacuí, o principal rio contribuinte, que já começou a baixar no Centro do estado (Rio Pardo e Cachoeira do Sul), mas ainda segue com o nível muito elevado.

Reprodução



A geada será generalizada no começo deste domingo.

Geada

Outro efeito da chegada do ar polar se deu na temperatura com resfriamento acentuado nas últimas horas no Rio Grande do Sul e o registro de temperaturas abaixo de zero no interior gaúcho na madrugada e amanhecer deste sábado. Na rede do Instituto Nacional de Meteorologia, as menores marcas no começo desse sábado foram de -0,3ºC em São José dos Ausentes; 0,3ºC em Vacaria; 0,6ºC em Cambará do Sul; 1,6ºC em Livramento e Erechim; 1,7ºC em Tupanciretã e Soledade. Estações particulares acusaram -0,6ºC em Soledade; -0,3ºC em São José dos Ausentes; 0,0ºC em Bom Jesus; 0,4ºC em Cambará do Sul; 0,6ºC em Livramento e Herval.

A geada será generalizada no começo do domingo, forte em muitas cidades e severa em pontos das áreas de maior altitude. Deve gear em quase toda a Grande Porto Alegre, em vários bairros da capital gaúcha e mesmo em algumas praias do Litoral Norte, onde gear é pouco frequente. Em áreas de relevo, haverá a formação de "agulhas de gelo" (needle ice), filamentos de gelo sobre o solo.

Assim como ocorreu nesse sábado, as máximas do domingo devem ser baixas a muito baixas sob a presença do tempo ensolarado que vai caracterizar o domingo. Na maioria dos municípios gaúchos, as máximas da tarde devem ficar entre 9ºC e 13ºC.

Catástrofe coloca perdas do Rio Grande do Sul entre as 40 maiores do século.

O Rio Grande do Sul é o Estado brasileiro mais afetado por catástrofes naturais nos últimos 30 anos, segundo o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. Isso sem contar, ainda, o desastre climático de 2024. Análises apresentadas pelo governo gaúcho indicam que as inundações podem se configurar como uma das maiores catástrofes econômicas do século XXI em escala mundial, com prejuízos entre U$ 20 bilhões e U$ 30 bilhões. Contando a partir de 2000, o evento teve danos financeiros que estão entre os 40 maiores do período, segundo dados do Centro de Pesquisa sobre a Epidemiologia de Desastres (CRED, na sigla em inglês).

A recuperação pode seguir dois caminhos distintos, segundo o governo do Estado. No cenário otimista, estima-se impacto de R$ 55 bilhões no PIB estadual em 2024, com uma perda de R$ 13 bilhões no primeiro mês. O impacto total seria de aproximadamente R$ 115 bilhões, com a previsão de dois anos para o PIB retornar aos níveis pré-desastre. No cenário pessimista, o impacto no PIB em 2024 seria de R$ 80 bilhões, com uma perda de R$ 18 bilhões no primeiro mês. Nesse caso, o impacto total atingiria cerca de R$ 315 bilhões, e a recuperação do PIB aos níveis pré-desastre levaria cerca de três anos.

A variável dessas equações estaria na rapidez e na eficiência do plano para reerguer o Rio Grande do Sul. Uma resposta ágil e eficaz pode diminuir as perdas em um terço e gerar uma recuperação um ano mais rápida. O governo estadual diz que já investiu R$ 911,9 milhões em áreas como Saúde, Habitação, Educação e Transporte.

Entre os gastos estão R$ 148 milhões para a Defesa Civil; R$ 45,1 milhões destinados a hospitais com infraestrutura atingida e hospitais de retaguarda; R$ 117,7 milhões para rodovias; R$ 66,7 milhões para casas provisórias; R$ 60 milhões para os programas de aluguel social e estadia solidária; e R$ 18,2 milhões para a compra extra de merenda escolar que foi perdida, além de R$ 8,3 milhões em mobiliário para as escolas.

Um dos pilares do Plano Rio Grande é o levantamento topográfico e da profundidade de lagos e rios do Rio Grande do Sul. A medida é complementada pela previsão de instalação de sistemas de monitoramento mais avançados, capazes de fornecer alertas de risco precisos mais rapidamente.

Para garantir a continuidade dos serviços essenciais, há a previsão de instalação de um sistema de infraestrutura e serviços de backup, juntamente com seguros específicos para empreendimentos em áreas de risco, de acordo com o projeto. Para acelerar a recuperação de rodovias, pontes, escolas, hospitais e casas, o plano projeta a inclusão de parcerias público-privadas (PPP).

Ações

Entre as medidas já anunciadas pelo governador Eduardo Leite (PSDB) está a concessão de crédito presumido de ICMS para compra de máquinas e equipamentos, com um impacto de R$ 100 milhões, e a isenção do mesmo tributo na aquisição de veículos por locadoras, com um impacto de R$ 6 milhões. Além disso, há a flexibilização do programa de parcelamento, permitindo o pagamento de débitos de ICMS em até 60 vezes sem entrada mínima e garantias, e a transação tributária, que oferece descontos e condições especiais para a extinção de litígios tributários, com um impacto previsto de R$ 300 milhões.

Diogo Zacarias/MF



Governador gaúcho esteve reunido nessa semana com o ministro da Fazenda.

Essas iniciativas buscam proporcionar alívio financeiro e facilitar a recuperação econômica das áreas afetadas pelas enchentes. "Os projetos de reconstrução ocorrerão ao longo de um período que vai ultrapassar este governo e esta legislatura. É nosso papel criar condições institucionais para que o Estado persiga as metas. Acredito que esse é o espírito que prepondera no momento", disse Leite aos parlamentares gaúchos durante a apresentação das medidas na Assembleia Legislativa.

Arrecadação

De acordo com o governador, as perdas de arrecadação do ICMS em função das chuvas reforçam a necessidade de apoio da União. Na última semana, uma comitiva liderada por Leite foi a Brasília em busca de auxílio financeiro. O tucano teve encontro com o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), para discutir uma ação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) que trata da extinção da dívida do Estado com a União.

Leite também se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. As principais demandas do momento em relação à pasta são a compensação ao Estado pelas perdas de arrecadação de ICMS após as enchentes e o ajuste no regramento fiscal para uso de recursos do fundo de reconstrução do Estado. O governo federal anunciou a antecipação de cerca de R$ 680 milhões em recursos para o Rio Grande do Sul. Esse montante se refere a compensações decorrentes das leis complementares que reduziram a arrecadação de ICMS nos Estados desde 2022.

A gestão Leite defende a criação de um mecanismo pelo qual a União avalie, bimestralmente, as perdas de arrecadação e faça compensações ao Estado, como ocorreu na pandemia.

Lei ambiental gaúcha pode agravar futuros desastres.

Alvo de recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), a atual legislação ambiental do Rio Grande do Sul deve agravar os prováveis futuros eventos climáticos extremos, segundo avaliação dos professores do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do RS (UFRGS), Gonçalo Ferraz e Fernando G. Becker.

"Essas leis colocadas em prática, se mantidas, vão facilitar a gravidade desses eventos extremos porque há uma facilitação muito grande em alterações do uso do espaço. Há diminuição de proteção de florestas e facilitações de processos que, acumulados, podem agravar uma futura situação de catástrofe", disse o pesquisador Gonçalo.

O Código Estadual (Lei 15.434/2020) foi alvo nessa semana de uma decisão do ministro do STF, Cristiano Zanin, que deu dez dias para o governo local se manifestar sobre ação movida na Corte contra a legislação.

Os pesquisadores consultados pela Agência Brasil argumentam que a atual lei ambiental facilita o uso do solo sem os devidos cuidados preventivos, em especial nas áreas ribeirinhas, às margens dos rios. Além disso, asseguram que a lei é muito permissiva com a supressão da vegetação, fragilizando ainda a atuação preventiva do estado na área ambiental.

Os professores publicaram uma nota técnica analisando mais de 200 alterações promovidas no Código Ambiental do estado em 2020, ainda na primeira gestão do atual governador Eduardo Leite.

Alvo de crítica de ambientalistas e organizações ligadas ao meio ambiente, a legislação alterada suprimiu artigos de outras leis estaduais que davam proteção às florestas e espécies da flora gaúcha. A nova lei revogou, por exemplo, o artigo 6º da Lei 9.519 de 1992 que proibia o "corte ou destruição parcial ou total de floresta nativa e demais formas de vegetação natural".

Licenciamento

Outra crítica dos pesquisadores é em relação ao processo de licenciamento ambiental. A nova lei criou novos tipos de licenciamento que podem substituir as três etapas do licenciamento que existiam, permitindo licenciamentos feitos pela internet, chamados de Licença Ambiental por Compromisso (LAC).

"Se abre aí uma possibilidade pouco transparente a favor das conveniências do momento para facilitar o licenciamento de categorias A, B ou C, que é extremamente perigosa e esvazia o poder do licenciamento de evitar problemas futuros", explicou o professor Gonçalo.

Bruno Peres/Agência Brasil



Decisões empresariais podem ir contra o meio ambiente, diz técnico.

O professor Fernando G. Becker lembrou que existe uma tendência de aumento dos eventos extremos climáticos e, por isso, é preciso apostar na preservação de florestas e, principalmente, nas matas ao longo dos rios para reduzir os impactos das próximas chuvas intensas, algo que a legislação atual não teria o poder de realizar.

Estado

A Secretaria de Meio Ambiente (Sema) do Rio Grande afirmou que a polêmica LAC não é autolicenciamento. "O órgão ambiental segue emitindo as licenças ambientais e atua na fiscalização posterior à emissão da licença", ponderou.

Segundo a Sema, dos mais de 20 mil processos licenciatórios emitidos desde 2021, quando a LAC foi regulamentada, apenas 177 foram pelo sistema de compromisso.

"O procedimento administrativo por LAC representa 1% do total de licenças ambientais expedidas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Além disso, cabe ressaltar que boa parte dos empreendimentos enquadrados atualmente na modalidade LAC são renovações de empreendimento que já estavam sob controle ambiental nas modalidades anteriores de tipos de licença", completou.

Na época que o texto foi aprovado, o governo gaúcho defendeu que a medida modernizava a legislação, equilibrando proteção ambiental com incentivo aos investimentos e desenvolvimento econômico.

Sobre a pedido de manifestação feito pelo ministro Zanin, a Procuradoria-Geral do Rio Grande do Sul informou, em nota, que está ciente e irá se manifestar no prazo estipulado.

Enchentes: pesquisa da Fiergs aponta que 20% das empresas não sabem o que farão e 6,7% querem fechar.

Pesquisa da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul com 220 empresas mostrou que 81% foram afetadas pelas enchentes e, destas, 63% sofreram com paralisação de atividades. Das que responderam, 31,3% informaram prejuízos em estoques de matérias-primas, 19,6% em máquinas e equipamentos, 19,6% nos estabelecimentos físicos e 15,6% em estoques de produtos finais. Quase dois terços permanecerão no mesmo endereço, enquanto 5% ficarão no mesmo município, mas em outro local.

A pesquisa traz dados preocupantes, comenta Giovani Baggio, economista-chefe da Fiergs; 20,1% das empresas ainda não decidiram o que farão. Além disso, 6,7% pretendem fechar e 2,2% vão investir fora do Estado. “Hoje os problemas logísticos são os piores e afetam a todos. Mesmo os trechos liberados estão em piores condições e as rotas estão mais longas, o que acarreta custos”, diz. O economista avalia que problemas de competitividade que já existiam se agravaram, como distância de grandes centros consumidores, alta carga tributária, envelhecimento da população e questões estruturais. A pesquisa revelou que 52% das indústrias não tinham seguro contra perdas e danos decorrentes de enchentes. Entre as micro, pequenas e médias, 63,4% estavam sem cobertura.

A Fiergs apresentou 70 propostas de medidas consideradas urgentes e tem defendido ações de manutenção dos empregos, como os adotados na pandemia, e de incentivos para empresas, como postergação ou anistia do pagamento de tributos, crédito subsidiado e medidas específicas para prevenir novas enchentes. “Como voltar a trabalhar? Mais de 580 mil pessoas foram desalojadas, é difícil de contornar tudo isso”, afirma Baggio.

Ele diz que a construção civil vai ser uma das primeiras a reagir, assim como as indústrias moveleira e de eletrodomésticos. Mas não são os principais geradores de emprego e renda. As cadeias de alimentos, metalmecânica e de químicos respondem por cerca da metade do faturamento da indústria gaúcha. “O essencial é que as empresas se sintam seguras para permanecer aqui e voltar a investir e produzir”, afirma. Ele acredita mais em recuperação em U, devido ao volume de empresas afetadas.

O governo gaúcho criou um gabinete de apoio e trabalha em várias frentes no Plano Rio Grande, em conjunto com a União, bancos, setor produtivo e instituições de apoio. “Acreditamos na capacidade empreendedora do povo gaúcho e no trabalho que vem sendo feito”, diz o secretário Polo. Ele cita que a construção civil e a pesada terão demanda nos próximos meses, assim como outros setores da economia. “Há tempos diferentes para cada um, mas a ideia é fazer que a retomada aconteça de forma ampla e rápida.” Uma das urgências, aponta, é a retomada de voos no aeroporto de Porto Alegre, para atender o turismo. O Estado também planeja estimular os segmentos de tecnologia e inovação.

Reprodução



Problemas logísticos são os piores e afetam a todos.

No dia 20, a Fiergs mostrou que o índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI-RS) subiu 2,5 pontos, para 46,9, recuperando parte da queda de 6,1 verificada em maio. Para a instituição, ele permanece abaixo dos 50 pontos e revela ausência de otimismo entre empresários.

Relatório do Bradesco de maio mostrou que as enchentes terão consequências econômicas com implicações nacionais. Para o PIB do Estado, o banco projeta perda de até 4 pontos percentuais em relação ao previsto anteriormente, praticamente zerando o crescimento em relação a 2023. Para o PIB brasileiro, o documento mostra impacto de 0,2 a 0,3 ponto percentual. Na retomada, o banco cita que a construção civil, a indústria e o comércio podem ter impacto positivo nos meses subsequentes, em razão do esforço de reconstrução e da retomada da demanda.

Três em cada dez estabelecimentos em áreas que foram inundadas pelas enchentes no RS seguem operando abaixo do normal.

Gustavo Mansur/Secom



O volume de vendas foi inferior a 30% da média normal registrada antes das enchentes.

Cerca de três em cada dez estabelecimentos localizados em áreas que foram inundadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul seguem operando em níveis abaixo da normalidade. O dado consta na sexta edição do Boletim Econômico-Tributário da Receita Estadual, publicada na sexta-feira (28).

O documento traz os impactos das enchentes nas movimentações econômicas dos contribuintes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços (ICMS) do Rio Grande do Sul.

Conforme o levantamento, o nível de atividade dos estabelecimentos é parecido entre os que integram o chamado Regime Geral, de maior porte, e os do Simples Nacional, composto por micro e pequenas empresas.

Dos 3.307 estabelecimentos do Regime Geral localizados nas áreas que foram inundadas, 650 (20%) apresentaram nível de atividade baixo no período entre 19 e 26 de junho. Ou seja, o volume de vendas foi inferior a 30% da média normal registrada antes das enchentes.

Outros 7% operaram com nível médio (entre 30% e 70% do normal) e 73% estiveram com oscilações dentro da normalidade (nível de atividade a partir de 70% do habitual). O índice de normalidade vem mostrando evolução a cada semana, desde o período entre 8 e 14 de maio, quando foi de apenas 32%.

No caso do Simples Nacional, dos 5.107 estabelecimentos em áreas que foram inundadas, 1.219 (24%) estão operando atualmente com nível baixo, 3% em nível médio e 73% dentro da normalidade. A evolução semanal também demonstra aumento dos estabelecimentos com níveis considerados normais. No período mais crítico da crise, o percentual foi de apenas 36%.

Os dados são corroborados pela análise do valor das operações de empresas localizadas nas regiões inundadas. As vendas a consumidores finais registraram baixa de 26% e as vendas entre empresas caíram 27% na comparação da média dos últimos sete dias com o período anterior às enchentes. No pior momento da crise, esses índices chegaram a ser de -83% e -79%, respectivamente.

O número de empresas que emitiram notas fiscais nas áreas inundadas também caiu, considerando o mesmo período comparativo: a quantidade de empresas vendendo a consumidor final baixou 35% e a quantidade de empresas emitindo notas para outras empresas caiu 16%.

O volume de vendas das indústrias do Rio Grande do Sul mostra impacto maior nos setores de tabacos (-16,0%), metalmecânico (-14,7%) e insumos agropecuários (-10,9%). A variação é relativa ao período de 29 de maio a 25 de junho deste ano frente ao mesmo período de 2023. Na visão por região do Estado, as maiores baixas são verificadas na Fronteira Noroeste (-44,3%), no Vale do Caí (-16,2%), no Alto Jacuí (-12,9%), no Sul (-7,5%) e no Vale do Rio Pardo (-7,0%). Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais.

Governo gaúcho anuncia investimento de R$ 9 milhões em melhorias no Aeroporto de Torres.

O governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite anunciou o investimento de R$ 9 milhões para melhorias no Aeroporto Regional de Torres, no Litoral Norte. Leite informou que os recursos serão aplicados na infraestrutura do aeroporto, para que as companhias aéreas tenham interesse de utilizar o terminal como mais uma alternativa ao Aeroporto Salgado Filho, que segue fechado em razão das enchentes de maio.

"Melhorar a conexão aérea é fundamental para o desenvolvimento do nosso Estado, especialmente nessa situação emergencial que estamos vivenciando", disse.

Atualmente, obras de recuperação da cobertura do terminal e do cercamento do aeroporto estão em andamento, com um custo de R$ 2 milhões.

Divulgação



Terminal é mais uma alternativa ao Aeroporto Salgado Filho, que segue fechado em razão das enchentes de maio.

Na contratação emergencial do Papi (sigla que, em português, significa Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão) para assegurar a aproximação precisa das aeronaves durante pousos e decolagens, será investido mais R$ 1,5 milhão.

O governo ainda iniciou processos para a aquisição de mobiliário e outros equipamentos, com valor previsto de R$ 400 mil. Além disso, estima-se que serão investidos cerca de R$ 5 milhões por ano na operação do aeroporto, incluindo a contratação de um operador, bombeiros e demais serviços necessários para o pleno funcionamento do terminal.

Na quinta-feira (27), Leite realizou uma série de reuniões, em São Paulo, com diretores de companhias aéreas que operam no Rio Grande do Sul. Ao lado do secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, o governador conversou com representantes das empresas Azul, Latam e Gol para discutir alternativas que auxiliem na ampliação do número de voos.

Antes da enchente, o Rio Grande do Sul tinha cerca de 2,8 mil voos mensais, sendo a maior parte, 2,4 mil, em Porto Alegre. Em junho, o Estado deve encerrar o mês com menos de 400 voos realizados.

Cartilha sobre saúde materno-infantil será distribuída para municípios gaúchos atingidos pelas enchentes.

Na próxima segunda-feira (1º), a Secretaria da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul começará a enviar a 95 municípios cerca de 800 exemplares de cartilhas produzidas pelo Projeto de Proteção e Promoção da Saúde Materno-infantil, desenvolvido pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Prioritariamente, a distribuição será para abrigos e profissionais da Atenção Primária em Saúde dos municípios que se encontram em situação de calamidade pública devido às enchentes de maio. O transporte do material será feito pelas Coordenadorias Regionais de Saúde.

A publicação busca oferecer suporte aos profissionais que atuam na linha de frente cuidando de gestantes, puérperas, recém-nascidos e crianças em municípios atingidos. A situação de calamidade resultou em um número significativo de famílias em situação de extrema vulnerabilidade e de grande risco em saúde, o que pode levar, inclusive, ao aumento da mortalidade materna e infantil no Estado.

A entrega das cartilhas foi realizada nesta semana pela coordenadora do projeto, Júnia da Mata, para a secretária-adjunta da Saúde, Ana Costa. O trabalho foi produzido por uma equipe de especialistas da área, com o apoio do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira.

Claudio Fachel/Palácio Piratini


Cartilhas fazem parte do Projeto de Proteção e Promoção da Saúde Materno-infantil, desenvolvido pela Faculdade de Enfermagem da UFRGS

A parceria com a UFRGS e a logística de distribuição foram articuladas pelas equipes das políticas de Saúde da Criança e da Saúde da Mulher, da Divisão das Políticas dos Ciclos de Vida, da SES.

Acesse a cartilha e a lista dos municípios beneficiados.

Prefeito de Porto Alegre pede ao ministro Paulo Pimenta solução definitiva para reassentar famílias e concluir segunda ponte do Guaíba.

O prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo pediu nessa sexta-feira (28), ao ministro-chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, o encaminhamento de solução para reassentar famílias que vivem no entorno da Arena do Grêmio, na Zona Norte. A área foi severamente atingida pela enchente de maio.

Mateus Raugust/PMPA



A necessidade habitacional envolve cerca de mil famílias.

A necessidade habitacional envolve cerca de mil famílias que moram no território das vilas Voluntários, Tio Zeca, Areia, Cobal e Beco X.

Em diálogo com representantes do governo do Estado, Ministério Público (MP-RS) e do Grêmio, Melo ressaltou a necessidade de se construir alternativa concreta de moradia para a conclusão de obras nas alças da segunda ponte do Guaíba e realizar intervenções de infraestrutura no entorno do estádio.

"O município foca sua decisão exclusivamente nos interesses da população que sofre com este impasse há muitos anos. Esperamos que possamos dividir responsabilidades entre município, Estado e União, proporcionalmente conforme os seus orçamentos, e iremos buscar na Justiça uma solução para o impasse relativo às contrapartidas privadas", disse Melo.

Como encaminhamento da reunião, ficou decidido que o MP-RS será responsável por mediar um acordo e apresentar em 30 dias as responsabilidades de todos os envolvidos para que haja uma resolução definitiva.

Segundo a secretária municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Simone Somensi, todas as famílias estão cadastradas no Registro Unificado em razão da enchente. No entanto, o governo federal precisa enquadrá-las em regramento específico para o reassentamento.

"Estas pessoas foram duramente atingidas pelas enchentes, piorando ainda mais sua situação social. As características destas residências não se enquadram na portaria da União que define procedimentos de identificação de unidades habitacionais destruídas ou interditadas para encaminhamento à moradia regular. Pedimos uma normativa específica para agilizar este processo", completa.

Na quinta (27), Melo também se encontrou com o superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Hiratan Pinheiro da Silva, para tratar da questão habitacional destas comunidades e sobre as obras da segunda ponte do Guaíba. Trata-se de uma estrutura da União, executada via DNIT, que demanda aporte e pactuação para resolver a questão das famílias que vivem no entorno. A obra inacabada impossibilita o acesso à moradia regular e representa passivo de mobilidade urbana para Porto Alegre e o Rio Grande do Sul.

Abrigos da prefeitura de Porto Alegre acolhem quase 200 pessoas em situação de rua em meio ao frio intenso.

Os abrigos da prefeitura de Porto Alegre acolheram 192 pessoas em situação de rua na sexta-feira (28). A mínima registrada na cidade foi de 7,9ºC. Das 272 vagas em albergues da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), 160 foram ocupadas, sendo 138 homens, 15 mulheres e sete LGBTQIA+.

Outras 32 pessoas passaram a noite no ginásio do Departamento Municipal de Habitação (Demhab). No ginásio, foram ofertados alimentos para o jantar e café da manhã, água e kits de higiene. Durante a noite deste sábado (29), a temperatura deve cair ainda mais. Na Grande Porto Alegre, pode oscilar entre 2ºC e 5ºC.

Divulgação/Fasc



Durante a noite deste sábado (29), a temperatura deve cair ainda mais.

A estrutura no ginásio do Demhab ficará disponível para acolhimento da população de rua até esta terça-feira (2), das 19h as 7h, e sempre será aberta mediante temperaturas mínimas inferiores a 5 graus, conforme o protocolo da Operação Inverno. O acesso do público masculino ocorre por meio da equipe de Ronda Extraordinária Noturna. A rede de proteção social às pessoas em situação de rua pode ser acionada pelo telefone 156, opção 7.

A Defesa Civil Municipal emitiu alerta preventivo de frio intenso entre a noite de sexta-feira e a manhã de terça. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), uma massa de ar frio de origem polar ingressou no território gaúcho, provocando temperaturas abaixo da média para esta época do ano, com mínimas inferiores a 5 graus em Porto Alegre.

Prefeitura de Porto Alegre reforça segurança com mais 256 câmeras de videomonitoramento e cercamento eletrônico.

A prefeitura de Porto Alegre deu início à expansão da rede de videomonitoramento e cercamento eletrônico de veículos. Já estão em fase de instalação 256 novos pontos, sendo 150 de vídeo e 106 de leitura de placas veiculares. O investimento é de R$ 24 milhões, montante que inclui, ainda, software de inteligência artificial que permite a implementação de recursos de análise comportamental. Com os novos aparelhos, a gestão municipal terá 2.599 câmeras de videomonitoramento e de cercamento espalhadas pela cidade.

”A segurança dos cidadãos também é prioridade da prefeitura. Estamos investindo em tecnologia para fortalecer o trabalho integrado com os órgãos estaduais e reforçar o combate à criminalidade e à violência nas ruas”, disse o prefeito Sebastião Melo.

O pacote tecnológico faz parte da estratégia de fortalecimento do Centro Integrado de Coordenação de Serviços (Ceic-POA), que começou no ano passado. Os recursos têm origem no programa POA Segura, instituído no primeiro ano da atual gestão municipal para a administração de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

As novas câmeras de videomonitoramento são instaladas em postes de 11 metros de altura e têm resolução de quatro megapixels. Os equipamentos contam, ainda, com zoom óptico de 32x e digital de 16x, bem como análise inteligente e infravermelho. Todas estão identificadas com sinal luminoso em LED, na cor azul, aumentando a percepção de segurança da população.

Pedro Piegas/PMPA



Com os novos aparelhos, a gestão municipal terá 2.599 câmeras de videomonitoramento e de cercamento espalhadas pela cidade.

As câmeras que ampliam o cercamento eletrônico de veículos em Porto Alegre são instaladas em semipórticos de sete metros de altura. Cada ponto conta com dois equipamentos OCR (reconhecimento óptico de caracteres, em português), capazes de identificar placas e características veiculares (marca, modelo e cor). A resolução é de quatro megapixels, suficiente para garantir leitura em velocidade de até 180 km/h.

Hospital Psiquiátrico São Pedro completa 140 anos como referência em saúde mental no Rio Grande do Sul.

Inaugurado em 1884, o Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP), localizado em Porto Alegre, completa neste sábado (29) 140 anos de história, mantendo-se como uma instituição referência na área de saúde mental no Rio Grande do Sul. Caracterizado inicialmente como hospício, ao longo do tempo o local foi se adequando às mudanças sociais e científicas, seguindo os rumos da saúde pública no Brasil.

A maior transformação da instituição ocorreu a partir da Lei da Reforma Psiquiátrica, promulgada em 2001, quando começou o processo de desinstitucionalização dos antigos moradores que foram progressivamente deixando o hospital e passaram a viver nos Serviços Residenciais Terapêuticos.

Atualmente, o São Pedro é uma instituição de atendimento ambulatorial, de internação e de ensino e pesquisa, integrando a Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde (SUS). Está situado na região leste de Porto Alegre e abriga seis prédios, que foram tombados pelo patrimônio histórico-cultural e paisagístico do Estado e do município.

O ambulatório especializado em saúde mental Melanie Klein recebe pacientes de 88 municípios da Região Metropolitana da capital, abrangindo aproximadamente 5 milhões de pessoas. O encaminhamento é feito pela atenção primária em saúde dos municípios por meio do Sistema de Gerenciamento de Consultas do SUS.

Segundo a chefe administrativa do Hospital, Chris Allves, "o ambulatório atua dentro de uma lógica de promoção da saúde, valorizando a vida em seu contexto social comunitário e a integralidade do cuidado". O serviço presta atendimento especializado em saúde mental voltado a crianças, adolescentes, adultos e idosos, e é formado por uma equipe interprofissional de fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais.

O HPSP também conta com unidades de internação para pacientes agudos e com um Centro Integrado de Atenção Psicossocial - Infância e Adolescência (Ciaps). Na área de ensino e pesquisa, forma e capacita profissionais por meio da Residência em Medicina Psiquiátrica e por estágios de graduação multiprofissional.

Em parceria com a Fundação de Atendimento ao Deficiente e ao Superdotado do Rio Grande do Sul (Faders), a instituição desenvolve o Curso de Capacitação de Cirurgiões-Dentistas e Pessoal Auxiliar no atendimento odontológico a pacientes com deficiências e transtornos mentais.

Oficina de Criatividade

Criado em 1990, o espaço artístico disponibiliza práticas de desenho, pintura, argila, costura, bordado, dança, teatro e de integração com jogos.

São em média 50 frequentadores fixos, além dos alcançados pelas equipes de oficineiros que se deslocam até as unidades de internação.

A partir das produções, foi criado o Museu Estadual Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro. O local é responsável por preservar o acervo da atividade e reúne mais de 200 mil obras produzidas por seus frequentadores.

Jardim Terapêutico

O projeto utiliza espaços de cultivo de plantas nativas do Rio Grande do Sul com o objetivo de estimular a interação e contemplação da natureza como prática terapêutica em saúde. "É uma experiência intersetorial de desinstitucionalização porque articula meio ambiente, arte, educação, cultura e lazer num espaço aberto", afirma a chefe-adjunta do HPSP, Viviane Silveira Borba.

Divulgação SES



Localizado em Porto Alegre, hospital realiza atendimento ambulatorial e internação, além de ensino e pesquisa

Dentre as práticas, estão destinação de resíduos, embelezamento por conjuntos vegetais, assessoramento para realização de podas e introdução de elementos naturais, artísticos e de estimulação sensorial. Memorial da Loucura O Memorial da Loucura proporciona uma viagem ao passado da psiquiatria gaúcha. O acervo é formado por equipamentos médicos, vidraria de laboratório e farmácia, mobiliário, livros de registro de entrada de pacientes, esculturas, afrescos, quadros de personalidades, plantas arquitetônicas, fotografias, documentos administrativos e livros raros sobre medicina, neurologia e psiquiatria. "É uma trajetória precursora de todas as práticas que surgiram com a evolução da área nestes 140 anos", diz a coordenadora Lia Magalhães.

O principal público visitante é formado por universidades, profissionais e instituições de saúde. Em 2023, cerca de 2,5 mil pessoas visitaram o espaço, sendo grupos de 65 municípios gaúchos e de outros estados do Brasil – como São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina –, além de pesquisadores do exterior.

A programação inclui palestras e visitas guiadas, com disponibilização de informações por meio de textos, filmes, exposição oral e passeio pelo Centro Histórico de Porto Alegre.

Atualmente a visitação está suspensa devido a algumas avarias causadas pela enchente de maio, mas a previsão é de que em julho o memorial volte a realizar as visitas guiadas.

Aberto ao público geral, o horário de visitação do Memorial é das 8h às 12h. Visitas em grupos devem ser pré-agendadas pelo e-mail `hpsp-memorial@saude.rs.gov.br`.

O HPSP conta também com a Associação Amigos da Memória do Hospital Psiquiátrico São Pedro, criado em 30 de setembro de 2003. O projeto é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, formada por voluntários de diferentes áreas profissionais.

Governo federal prorroga para agosto o alistamento militar no Rio Grande do Sul.

O governo federal prorrogou o prazo para o alistamento militar obrigatório dos moradores do Rio Grande do Sul até 31 de agosto. A decisão foi oficializada em um decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicado no Diário Oficial da União (DOU).

Segundo o documento, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, terá a autoridade para ampliar o prazo caso o estado de calamidade pública na região seja mantido. No restante do País, os jovens do sexo masculino que completam 18 anos em 2024 têm até este domingo (30) para se apresentar ao Serviço Militar.

O alistamento pode ser realizado pelo site alistamento.eb.mil.br ou pessoalmente na Junta de Serviço Militar. Aqueles que perderem o prazo devem comparecer à junta para regularizar sua situação.

Os selecionados, ao ingressarem nas Forças Armadas, permanecem pelo período de 12 meses. Ainda assim, podem optar pelo engajamento, permanecendo por até mais 7 anos engajado, a depender da disponibilidade de vagas. Contudo, podem passar pela seleção e serem dispensados, após alistamento, do Serviço Militar Obrigatório.

Reprodução



No restante do País o prazo vai até este domingo.

Punições

Previsto na Lei nº 4.375, de 1.964, o alistamento no serviço militar de jovens do sexo masculino é obrigatório. Portanto, o não comparecimento no processo de seleção traz diversas implicações. Aquele que não se alistar dentro do prazo está sujeito a várias penalidades, como:

- Impossibilidade de obter passaporte - Impossibilidade de ingressar em emprego público ou privado - Problemas para matricular-se em instituições de ensino - Impossibilidade de obter carteira profissional

Serviço Obrigatório

O Serviço Militar Obrigatório no Brasil se divide em três etapas – o alistamento, a seleção geral e a incorporação ou matrícula – que se sucedem ao longo do ano. Desde 2003, as fases do processo de recrutamento são comuns à Marinha, ao Exército e à Aeronáutica e estão unificadas no âmbito do Ministério da Defesa.

É por meio do alistamento que as três Forças dão início ao processo de incorporação de novos recrutas. Assim, com a formação de recursos humanos qualificados, as Forças Armadas garantem uma reserva para possível mobilização em caso de necessidade. A Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do serviço Militar – LSM), é o instrumento normativo da atividade.

Como se alistar

Alistamento Online: O alistamento militar pode ser feito através do site oficial do Exército Brasileiro, disponível no endereço alistamento.eb.mil.br.

Preenchimento do formulário: Ao acessar o site, o jovem deve preencher um formulário com informações pessoais, como nome, data de nascimento, CPF, e outros dados solicitados.

Número de protocolo: Depois do preenchimento, o sistema vai gerar um número de protocolo, que deve ser anotado e guardado, pois será utilizado para consultar a situação do alistamento.

Consulta e acompanhamento: O jovem pode consultar a situação do alistamento no mesmo site, utilizando o número de protocolo. Eventualmente, pode ser necessário comparecer à Junta de Serviço Militar do município para regularizar pendências.

Polícia Federal desmantela esquema de falsificação de diplomas da UFRGS.

A Polícia Federal deflagrou operação para desmantelar um grupo criminoso especializado na falsificação de diplomas de mestrado e doutorado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os documentos seriam vendidos por cerca de R$ 7 mil.

Agentes da PF cumpriram dois mandados de busca e apreensão em Porto Alegre, emitidos pela Justiça Federal. Um dos suspeitos foi preso em flagrante por uso de documento falso e exercício ilegal da profissão em uma clínica de estética no bairro Farroupilha. A ação contou com a colaboração dos Conselhos de Biomedicina e Odontologia.

A polícia cumpriu dois mandados de busca e apreensão – um na residência e outro na clínica do homem. A investigação aponta que mais de 2 mil falsos documentos foram certificados digitalmente pelo homem na própria casa, incluindo diploma, curso de especialização, conclusão de curso e histórico escolar.

Gustavo Diehl/Ufrgs



Grupo cobrava cerca de R$ 7 mil por documento e comercializava para todo Brasil.

A empresa que realizava a validação colaborou com a investigação, segundo a PF.

A operação contou com colaboração da fiscal do Conselho de Biomedicina da 5ª Região, Jenifer Cristina Martins, que contou que ele fraudou o sistema para conseguir o diploma profissional.

”O diploma de Biomedicina dele é validado, sim, pelo Ministério da Educação (MEC), o diploma que ele usou para se inscrever no nosso conselho. Porém, ele conseguiu esse diploma como: validando matérias que ele tinha feito de um outro curso de graduação, utilizando um diploma falso de outra instituição”, diz a a fiscal.

Revalida

A Polícia Federal estima que o grupo tenha criado mais de dois mil diplomas falsos de mestrado, doutorado, pós-graduação, especialização e outros cursos.

As investigações apontaram que o grupo não só falsificava diplomas da UFRGS, mas também prometia revalidar diplomas obtidos em instituições estrangeiras, como na Venezuela, Colômbia, Equador e Estados Unidos.

Os criminosos visavam principalmente servidores públicos interessados em obter um adicional de qualificação, cobrando cerca de R$ 7 mil por diploma falsificado, que eram posteriormente apresentados a órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

Se forem condenados, os responsáveis podem responder pelos crimes de uso de associação criminosa, uso de documentos falsos e exercício ilegal da profissão, a partir da responsabilidade de cada integrante.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588



O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: Jonas Adriano

As estilistas **Valentina Torres** e **Sanny Muller** realizaram um coquetel de lançamento da sua nova coleção, a Collab Textura, no Atelier Valentina Torres, em Porto Alegre. Diante das tragédias climáticas que o estado do Rio Grande do Sul vive, o nome "Textura" foi escolhido por elas por seu significado profundo, que remete ao ato de tecer, simbolizando a construção de uma rede de força e união por meio do seu trabalho. O evento contou com a presença de convidadas especiais e a participação da marca de second hand de luxo From Us To You, de **Sofia Muller** e **Stella Schiavon**.

pessoas@osul.com.br


Valentina Torres e Sanny Muller


Sofia Müller, Stella Schiavon, Valentina Torres e Sanny Muller


Sofia e Sanny Müller

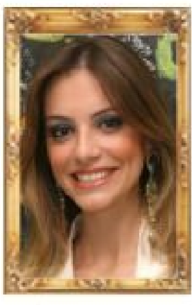

Malú Peres, Frederíca Arthur e Valentina Torres


Andrea Petri, Valentina Torres, Luciana Velasquez e Izabella Petri


Valentina Torres e Antonia Germano

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE JUNHO


Desembargador Júlio César Finger


Geórgia Miranda

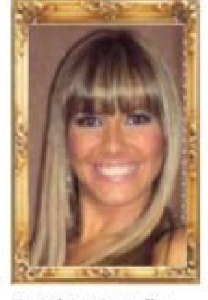

Marcelo Mânica


Camila Ryff de Oliveira


Luciano Hallal


Laura Zanotta Monteiro Urbanetto


Eduardo de Assis Brasil Rocha


Synthya Anzolin


Paulo Holtermann

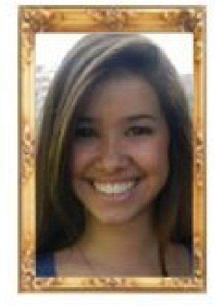

Dira Paes

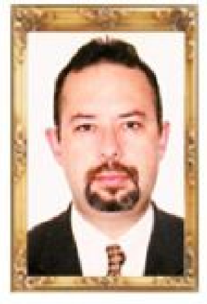

Aloysio Floriano de Toledo

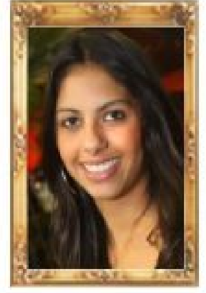

Barbara Beluco

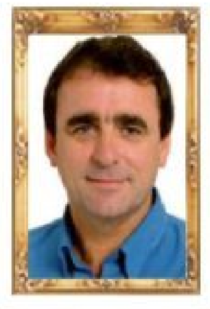

Rafael Corrêa da Silveira


Molly Parker


Luísa da Cunha Cardoso


Luís Pereira Lopes

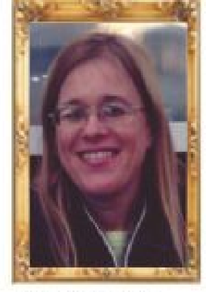

Júlia Belinasso


Ricardo Ritter

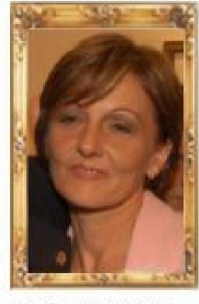

Mariana Pereira


Guilherme Vollmer

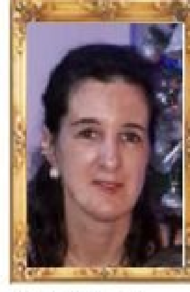

Paula Araújo Santos


Betina Koepke


Neri Frizzo


Lurdes Marcante Pietroski


André Fehrenbach

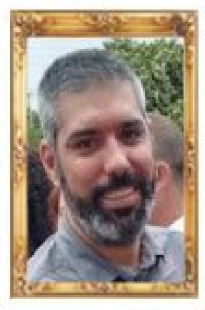

Joyce Calegari


Luis Grisólio


Maks Jonas Vidaletti


Rudimar Pedro Matiasso

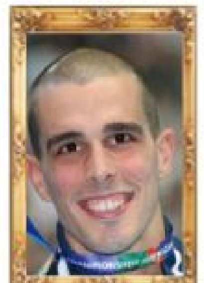

Ramon Menezes


Rodrigo Caldas

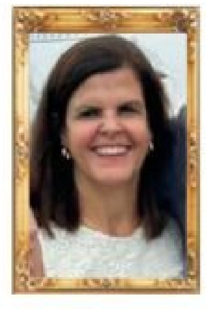

Alex Cazumba


Chay Suede

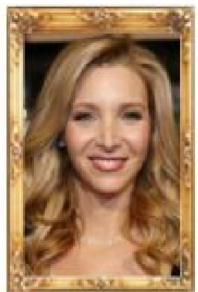

Luiz Carlos de Souza


Bruno Fratus

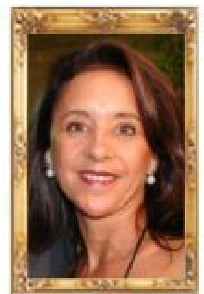
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE JUNHO

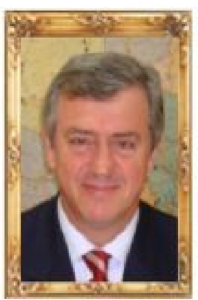

Ivana Flores Roesner


Michael Ceitlin


Lisa Kudrow

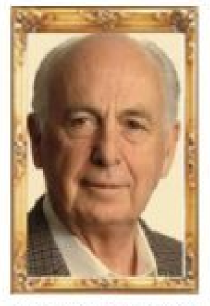

Ricardo Menegotto


Clair Freire


Hideraldo Caron

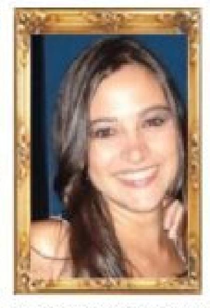

Márcia Marcon Cairoli


Fernanda Aldabe


Luiz Carlos Bresser Pereira


Marina Ruy Barbosa


Sadi Selaimen da Costa


Vanessa Nascimento

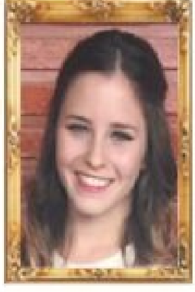

Adão Cláudio da Silveira

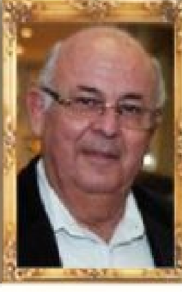
Karina Cunha


Jorge Luiz Squeff


Rafaela Perrone

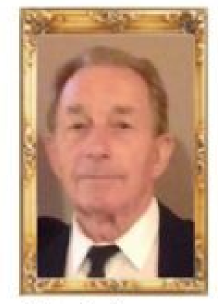

Pedro Luiz Rippel

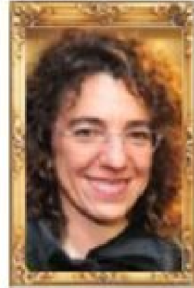

Lourdes Mansilla

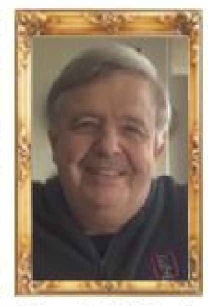

Neiro da Motta

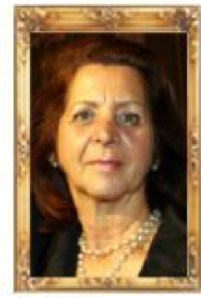

Paula Brunetti


Milton Terra Bueno

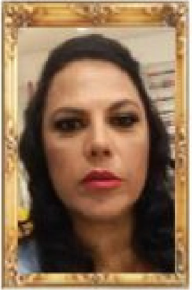

Anivo Pedro Hofstetter


Leila Castellan

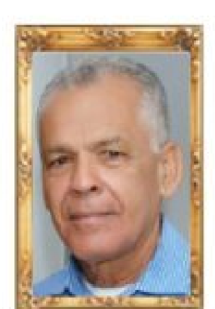

Wilson Willy Hagel

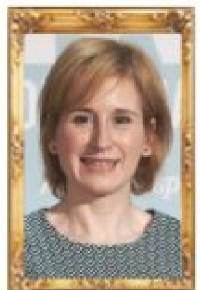

Enedir Besson


Luan Sousa dos Santos


Vivian do Nascimento


Idomar Antonio Aquilla


Marcos Medrado

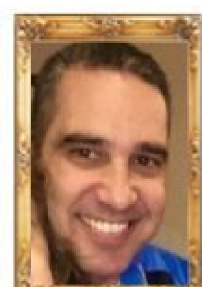

Mari Paz Sayago


Leonardo Gomes.


João Henrique Sagmeister


Anastasiya Nemolyaeva


Tiago Falci Rodrigues


Rodrigo Kali Ribeiro

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



MARINA CULPAVA GOVERNO PELO FOGO, AGORA É 'O CLIMA'

CLÁUDIO HUMBERTO

Em vez de tentar fazer uso político dos incêndios no Pantanal, o governo Lula (PT) deveria procurar quem entende do assunto. Caso de Evaristo de Miranda, ex-diretor da Embrapa, doutor em ecologia e dono de um dos mais completos currículos no setor. Ele explicou ao programa Jornal Gente, da Rádio Bandeirantes/BandNews TV, que favorece a propagação do fogo o fato de a região ser muito seca nesta época. Até parece semiárido. Tem vegetação própria da caatinga, como umbuzeiro.

Culpa do governo
Evaristo lembrou que Marina Silva (Meio Ambiente) até 2020 dizia que o fogo no Pantanal era "culpa do governo", agora culpa "o clima".

Clima oposicionista
Como cientista, não tolera o aproveitamento político desses fenômenos. lembrando a mudança "inacreditável" de discurso de Marina & cia.

Coisa de índio
Evaristo confirmou que no cerrado há 4 vezes mais focos de fogo, mas provocado em áreas indígenas controladas pelo governo.

Agricultura salvadora
Sobretudo em razão da moderna tecnologia agrícola, o fogo só atinge algumas áreas do cerrado, região que ocupa um quarto do Brasil.

Aluguel de prédio pelo Serpro levanta suspeita
Arrumaram mais uma dor de cabeça para o ministro Fernando Haddad (Fazenda), à margem dos pacotes de maldades na economia. Sobrou para ele explicar uma bola nas próprias costas: o rico aluguel de um prédio, no Rio de Janeiro, para alojar o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados). Tudo seria banal não fosse o detalhe de que o Serpro tem prédio próprio (e suficiente) na cidade do Rio de Janeiro.

Explicações
O deputado Luciano Vieira (Rep-RJ) recebeu a denúncia e pediu explicações a Haddad, superior hierárquico do Serpro.

Coisa obscura
Vieira ainda cobrou os contratos e os respectivos valores, já que o Serpro as esconde, disponibilizando apenas informações gerais.

Cri, cri, cri...
A coluna pediu explicações ao Serpro sobre a denúncia de abandono do próprio prédio e o aluguel. Evitaram esclarecer. O espaço segue aberto.

Que Congresso que nada
A coisa nem aconteceu e o ativo STF, via ministro Luís Roberto Barroso, já disse que eventual anistia a condenados pelo 8 de janeiro pode ser revista pela corte, que é "quem interpreta a Constituição", afirmou.

O impasse vem aí
Aprovada e promulgada a PEC Antidrogas, como se prevê, fixando que é crime a posse de drogas em qualquer quantidade, o Brasil viverá um impasse institucional sobre o que irá prevalecer: o texto constitucional ou a decisão lacradora dos ministros do STF.

Parlamento acovardado
Eduardo Girão (Novo-CE) cobrou reação e abertura de impeachment contra ministros do STF após liberação das drogas. Questiona se esta legislatura será a mais covarde de 200 anos de História do Senado.

Rotina suspeita
Na oposição, já há quem desconfie da rotina de declarações de Lula (PT) que afetam diretamente o mercado financeiro. Acham que tem gente ganhando dinheiro "prevendo" a queda da bolsa e os aumentos do dólar.

Sem refresco
Lula não deu refresco na cobrança da "taxa das blusinhas" que, apesar de encher os cofres do governo, finge ser contra, apostando na memória curta da mídia, que não lembra seu anúncio da taxação há 1 ano. Cobrar imposto dos pobres em compras até US$50 começa em 1º de agosto.

Nova lorota
Simone Tebet (Planejamento) vai à Comissão de Infraestrutura do Senado, terça (2), explicar o "novo PAC", criado para permitir que Lula roube o protagonismo de obras bancadas por estados e municípios.

Pizza indigesta
Causa espécie robusta investigação da Polícia Federal mandar para o xilindró o ex-CEO da Americanas Miguel Gutierrez comparada à CPI da Câmara, que não responsabilizou ninguém pela falcatrua.

Vai passar
Chegou na Assembleia Legislativa da Bahia proposta do Tribunal de Justiça do Estado que altera a estrutura da corte e cria cargos para gabinetes dos juízes. Não corre o risco de não ser aprovada.

Pensando bem...
...o clima ruim tem sentido duplo no caso do Ministério do Ambiente.

PODER SEM PUDOR

Alkimin, a raposa
A raposa mineira José Maria Alkimin visitava o interior quando encontrou um velho correligionário, dono do jornal local: "Como vai O Combate?" O homem corrigiu: "Não é O Combate, deputado, é O Debate"... Alkimin nunca perdia o rebolado: "Ora, eu sei! Refiro-me ao seu combate no "O Debate"... O dono do jornal aquiesceu: "Apesar das dificuldades, vai muito bem, deputado." Alkimin continuou, incorrigível: "Leio seu jornal todos os dias, amigo!" Nova mancada: "Mas, senhor, o jornal é semanal..." e a raposa não se deu por vencido: "É claro que é semanal. Eu sei! Todas as semanas pergunto para minha secretária: 'Cadê O Debate?'. É que ele é tão bom que eu acabo lendo todos os dias. Está sempre na minha cabeceira."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.



PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Prevenção do suicídio
Especialistas nacionais e internacionais vão a Brasília entre 8 a 10 de agosto para o Quinto Congresso Brasileiro de Prevenção do Suicídio. Promovido pela Associação Brasileira de Estudos e Prevenção da prática, o evento deve abordar a "Complexidade e Urgências na Cena Contemporânea" relacionadas à questão.

Ranking preocupante
Dados do Ministério da Saúde apontam o RS como o estado com o índice mais alto de mortes por suicídio no Brasil. A pasta federal aponta ainda o crescimento significativo de casos do gênero entre jovens e povos indígenas em todo o País.

Recurso negado
O ministro Alexandre de Moraes, do STF, rejeitou um recurso do X para reduzir a multa imposta à plataforma por não ter removido, a mando da Corte, determinados conteúdos da rede. A empresa digital, que tentou reduzir R$600 mil do valor total da penalidade, alegou suposto erro de cálculo, mas não teve o pedido acatado.

Padrão histórico
Alexandre de Moraes voltou a defender na última semana a regulamentação das redes sociais, a qual o magistrado defende como obrigatória para todos os países. O ministro destaca que "não há no mundo, e historicamente, nenhum setor importante para a sociedade que não seja regulamentado".

Reforma fracionada
A ministra da Gestão, Esther Dweck, adiantou na última semana que o governo federal descarta a possibilidade de projeto único para a reforma administrativa no país. A líder ministerial afirma que a questão deve ser tratada de forma fracionada, a partir da distribuição de pontos do processo em várias propostas paralelas.

Posse no STJD
Os novos auditores do Superior Tribunal de Justiça Desportiva devem tomar posse no órgão no próximo dia 11 de julho. Até o momento, sete nomes foram indicados para a Corte, os quais se somarão aos escolhidos pela CBF que serão anunciados nos próximos dias.

Sala Verde
O Senado inaugurou na última semana a sua "Sala Verde", voltada à promoção de atividades de educação ambiental. O espaço, localizado no Viveiro da Casa, oferecerá visitas mensais a estudantes de escolas públicas e à comunidade em geral.

Saúde na Comunicação
O Conselho de Comunicação Social da Câmara se encontra nesta segunda-feira para debater a saúde dos profissionais da área. Na sequência, o colegiado fará uma reunião deliberativa para tratar de um relatório sobre projetos de lei que tratam da remuneração dos profissionais do setor.

Defesa real
O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, participou na sexta-feira da sessão solene na Câmara dos Deputados em homenagem ao dia do Orgulho LGBTQIA+. O chefe ministerial destacou no evento que "quem realmente se preocupa com as famílias", defende as pessoas pertencentes ao grupo em questão.

Cartilha de direitos
O Ministério Público do RS lançou na última semana a cartilha "Conheça 6 direitos da população LGBTQIAPN+". O documento reúne informações sobre o direito ao reconhecimento da união estável e ao casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, ao nome social e à alteração do nome e sexo no registro civil, assim como à criminalização da homotransfobia, à adoção e à doação de sangue.

Aeroporto no Litoral
Em visita a Torres na última semana, o governador Eduardo Leite anunciou o investimento de R$9 milhões para melhorias no Aeroporto Regional do município no Litoral Norte gaúcho. O montante será destinado a melhorias de infraestrutura, de modo a aprimorar o uso do local como alternativa ao Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

Policiamento ostensivo
O governo gaúcho inaugurou na última semana duas novas unidades de Comandos Regionais de Policiamento Ostensivo no RS. Instalados, respectivamente, em Vacaria e Gramado, os postos visam ampliar a atuação estratégica das forças gaúchas de segurança no combate à criminalidade nas diferentes regiões do estado.

Posse no BRDE
O ex-governador do RS, Ranolfo Vieira Júnior, assume nesta segunda-feira o cargo de diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. A posse do gaúcho atende ao rodízio estabelecido entre representantes dos três estados acionistas da entidade bancária.

Renovação do turismo
A prefeitura de Porto Alegre deu início às primeiras capacitações gratuitas do Programa Cidade Empreendedora, realizado em parceria com o Sebrae-RS. A iniciativa oferece consultoria individualizada para a criação de novas experiências turísticas para vinícolas urbanas, churrascarias e cervejarias da capital gaúcha selecionadas em edital.

Oficina de poda
Funcionários da CEEE Equatorial participaram na última semana de uma oficina de poda de árvores promovida pela prefeitura de Porto Alegre. A iniciativa visa qualificar as técnicas de podagem praticadas pelos profissionais, de modo a preservar a saúde das árvores urbanas e proteger a infraestrutura elétrica da Capital.

Regularização fundiária
Um grupo de 150 moradores do Loteamento Residencial Tapera, na Zona Sul de Porto Alegre, recebeu neste sábado os títulos de propriedade de seus imóveis. A ação conclui a primeira etapa da regularização fundiária da área, na avenida Juca Batista, a qual conta com seis hectares e 232 lotes.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



ALI KLEMT

PASSAGENS DE BASTÃO

Existe um período do ano que é especial para mim: a quinzena entre a última semana de junho e a primeira semana de julho.

Coincidentemente, esse período inaugura o inverno, com suas noites longas e a necessidade de recolhimento. Não é pelo frio, porém, que esses dias me são de profunda reflexão.

Ocorre que meus filhos fazem aniversário entre os dias 26 (Henri) e 04 (Thomas). Dois cancerianos intensos, sensíveis e completamente diferentes. Duas fases distintas do crescimento acontecendo, concomitantemente. Duas pessoas me ensinando formas quase contraditórias de ser mãe.

Eu costumo dizer que a criança é a materialização da passagem do tempo. E é diante dos seus saltos de crescimento que "caímos" na real: o tempo é inexorável.

Natural, portanto, que eu passe por dias intensamente emocionais. Parece que foi ontem que o meu quase adolescente nasceu - do choro da cólica aos dramas existenciais foi um "pulo". E, se de um lado, a maternidade fica fisicamente mais fácil com o passar dos anos, ela se torna emocionalmente desgastante, com dilemas diários e medos assustadores.

Enquanto isso, meu bebê da pandemia se tornou um mini jogador de futebol, que canta o Hino Nacional e sabe indicar qual jogador joga em que time. Oi? Eu pisquei e ele virou um ser com opinião e personalidade própria.

Inevitável que o filme da vida passe pela nossa cabeça. Impossível não pensar nos meus pais e nos meus avós, no orgulho e na dor de criar e deixar crescer. Deixar ir. Permitir o voo. Saber que, embora os pássaros voltem, o ninho deles ainda será em outro lugar, e de outra forma e com outras pessoas. Aiiiii como dói ser mãe!

Daí porque os ritos de passagem são tão importantes. As celebrações das etapas nos dão a segurança da jornada já trilhada por tantos outros antes de nós. Aquece o coração saber que assim é a vida, com seus movimentos incontornáveis e seus ciclos intermináveis até que ela mesma, enfim, termine.

Se é inevitável, que seja incrível. Que se viva a magia de cada dia, de cada ano como se fosse a última - porque, de fato, é.

E é com o peito apertado e os olhos marejados que eu chego a mais uma "semana de passagem" - que coincide, ainda, com a data em que seria o aniversário do meu avô Pedro Américo, cujo legado pode ser resumido em uma frase que ele deixou imortalizada na comemoração de suas Bodas de Ouro (mais um rito de passagem) com a minha avó Carmen: a eterna importância da família na "passagem de bastão da vida"…

O ninho, um dia, ficará vazio, mas é a formação do time, de forma contínua, presente e verdadeira, que manterá, sempre, a equipe unida.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1908 – Uma explosão, provavelmente causada pela queda de um meteorito na Sibéria, provocou tremores até o centro da Europa. É o evento de Tunguska.
1934 – Na Noite das Facas Longas, Adolf Hitler manda matar vários membros do Partido Nazista, identificados por ele como possíveis inimigos no futuro.
1974 – O bailarino russo Mikhail Baryshnikov pede asilo ao Canadá durante uma turnê da companhia Bolshoi.
1980 – O papa João Paulo II pisa em solo brasileiro pela primeira vez e visita uma cidade por dia ao longo dos treze dias que passa no País.
1986 – Estreava na Rede Globo o programa infantil Xou da Xuxa.
1997 – J.K. Rowling, escritora inglesa, lança o primeiro livro da série Harry Potter; e Reino Unido transfere a soberania sobre Hong Kong para a China.
2004 – A sonda espacial Cassini-Huygens é capturada pela órbita do planeta Saturno.
2015 – Uma aeronave militar Hercules C-130 com 113 pessoas a bordo cai em uma área residencial em Medan, na Indonésia, resultando em pelo menos 116 mortes.
2019 — Donald Trump se torna o primeiro presidente dos Estados Unidos em exercício a visitar a República Popular Democrática da Coreia (Coreia do Norte).
2020 — Entre protestos, China aprova lei de segurança nacional, ignorando o Conselho Legislativo de Hong Kong.
2023 — No Brasil, Tribunal Superior Eleitoral forma maioria pela inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro até 2030.

Nascimentos

1906 – Anthony Mann, cineasta estadunidense (m. 1967).
1917 – Susan Hayward, atriz estadunidense (m. 1975).
1919 – Ed Yost, inventor estadunidense (m. 2007).
1931 – Andrew Hill, músico estadunidense (m. 2007).
1951 – Stanley Clarke, músico estadunidense.
1952 – David Garrison, ator estadunidense.
1957 – Zezé, futebolista brasileiro (m. 2008).
1960 – Tony Bellotto, guitarrista, escritor e apresentador de televisão brasileiro.
1966 – Mike Tyson, ex-pugilista estadunidense.
1969 – Dira Paes, atriz brasileira.
1975 – Ralf Schumacher, ex-automobilista alemão.
1983 – Cheryl Cole, cantora britânica.
1985 – Michael Phelps, nadador estadunidense.
1990 – Facundo Bertoglio, futebolista argentino.
1992 – Chay Suede, ator e cantor brasileiro.
1995 – Marina Ruy Barbosa, atriz brasileira, Kristoffer Olsson, futebolista sueco, e Andrea Petagna, futebolista italiano.
1996 – Elliot Fletcher, ator e dublador norte-americano e Leonardo Gomes, futebolista brasileiro.
1997 – Yeferson Soteldo, futebolista venezuelano e Toni Martínez, futebolista espanhol.
1998 –Matheus Fernandes, futebolista brasileiro e Houssem Aouar, futebolista francês.
1999 — Yui Susaki, lutadora japonesa.
2000 — Calan Williams, automobilista australiano.
2001 — Morato, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1882 – Alberto Henschel, fotógrafo teuto-brasileiro (n. 1827).
1919 – John William Strutt, matemático britânico (n. 1842).
1928 – Landell de Moura, padre e cientista brasileiro (n. 1861).
1953 – Charles Miller, esportista brasileiro (n. 1874).
1961 – Lee De Forest, físico e inventor estadunidense (n. 1873).
1988 – Chacrinha, apresentador brasileiro de rádio e televisão (n. 1916).
2002 – Chico Xavier, médium espírita brasileiro (n. 1910).
2007 – Júlio Lerner, jornalista brasileiro (n. 1939).
2009 – Pina Bausch, coreógrafa e dançarina alemã (n. 1940) e Harve Presnell, ator e cantor estadunidense (n. 1933).
2012 — Yitzhak Shamir, político israelense (n. 1915).
2013 — Thompson Oliha, futebolista nigeriano (n. 1969).
2014 — Paul Mazursky, ator, diretor, produtor e roteirista americano (n. 1930).
2015 — Leonard Starr, escritor e ilustrador americano (n. 1925).
2017 — Simone Veil, advogada e política francesa (n. 1927).
2022 — Technoblade, youtuber estadunidense (n. 1999).







GRÊMIO
X
FLUMINENSE



CRICIÚMA
X
INTER

PARTIDA ÀS 16H

PARTIDA ÀS 18H30

NESTE DOMINGO

Local: Caxias do Sul - RS
Narração: PC Carvalho
Comentários: Luiz Carlos Reche e Edu Andriotti
Reportagem: Bruno Abichéquer
Reportagem de torcida: Lucas Longaray
Plantão: Rogério Bohlke

Local: Criciúma - SC
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Pato Moure e Leandro Behs
Reportagem: Tim Langendorf
Reportagem de torcida: Marcinho Black
Plantão: Guilherme Goulart

Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Direção: Marjana Vargas

JORNADA A PARTIR DAS 14H



KTO



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET









Inter enfrenta o Criciúma neste domingo pelo Brasileirão.

Neste domingo (30), o Inter enfrenta o Criciúma (SC), às 18h30min, no estádio Heriberto Hülse, em Santa Catarina. O jogo é válido pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. As duas equipes estão na metade da tabela e tentam subir na classificação.

O Colorado saiu de campo derrotado na rodada passada, quando foi superado pelo Atlético-MG, também jogando no Majestoso. O time, no entanto, vinha em um momento positivo. O Inter tem 17 pontos e está na 9ª colocação. Já o Criciúma vinha em um momento positivo e chegou a acumular duas vitórias consecutivas. No entanto, a equipe perdeu para o São Paulo, na rodada passada do Brasileirão. O time tem agora a 13ª colocação, com 12 pontos.

Ricardo Duarte/Inter



O Inter e o Atlético (MG) se enfrentaram pelo Campeonato Brasileiro, no dia 26, quando Atlético-MG venceu por 2 a 1.

Os dois clubes já se enfrentaram 20 vezes e o Inter soma 13 vitórias. O Criciúma venceu três vezes e aconteceram ainda 4 empates. No último jogo entre eles, o Colorado venceu por 3 a 2 em jogo válido pela Série B de 2017.

O jogo terá como árbitro Wagner do Nascimento Magalhães (RJ) e como assistentes Eduardo Goncalves da Cruz (MS) e Thiago Henrique Neto Correa Farinha (RJ). No VAR, Marco Aurelio Augusto Fazekas Ferreira (MG).

De volta

O Inter confirmou a volta aos jogos no estádio Beira-Rio, por meio de uma publicação nas redes sociais. O reencontro com o torcedor colorado ocorrerá no próximo domingo, dia 7 de julho, contra o Vasco, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Arco-íris

O Beira-Rio foi iluminado com as cores da Bandeira LGBTQIAPN+ na noite de sexta-feira (28), em alusão ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, que tem por objetivo conscientizar a população sobre a importância do combate à homofobia para a construção de uma sociedade livre de preconceitos e igualitária, independente do gênero sexual. Com a iniciativa, o "Inter reitera seu apoio à data e reforça seu compromisso na luta contra a qualquer tipo de intolerância", divulgou em seu site.

Grêmio enfrenta o Fluminense neste domingo pelo Campeonato Brasileiro.

Pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio vai receber o Fluminense, no domingo (30), às 16h, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. Os dois clubes estão na zona de rebaixamento e buscam o resultado positivo para tentarem subir na tabela.

O Grêmio vive uma fase negativa e não venceu nos seus últimos seis jogos. No Campeonato Brasileiro, o Tricolor tem apenas duas vitórias em 10 jogos e está na penúltima colocação. Na rodada passada, o tricolor empatou com o Atlético-GO, fora de casa.

O técnico Renato Portaluppi deve apresentar mudanças na escalação do Grêmio. No decorrer da semana, Gustavo Martins e Kannemann foram poupados de alguns treinos por questões físicas, mas viajaram a Caxias e podem ser utilizados, embora não tenham presença assegurada no time titular. Outra possibilidade é a de Galdino e João Pedro Galvão ficarem no banco de reservas, com Gustavo Nunes e Pavon mais a frente.

Com a lesão de Diego Costa, a dificuldade de fazer gol aumentou. O artilheiro do ano é Cristaldo, com nove gols, mas a saída do centroavante impactou o funcionamento do ataque gremista e deixou o meia sem parceria.

Lucas Mercon/Fluminense



Tricolores estão em fase ruim e fazem jogo decisivo em Caxias do Sul.

Já o Fluminense tem seis jogos sem vitórias, sendo que foram cinco derrotas consecutivas. O tricolor carioca está na última colocação do Brasileirão e busca se recuperar. Na rodada passada, o Fluminense perdeu para o Vitória, jogando no Maracanã.

Luis Roberto manda recado a Vini Jr por atitude do atacante no jogo do Brasil contra o Paraguai.

O atacante Vini Jr recebeu um cartão amarelo por reclamação contra a arbitragem já nos últimos minutos da goleada contra o Paraguai, na última sexta-feira (29). A atitude do atacante foi criticada pelo narrador Luis Roberto e pelos ex-jogadores Júnior e Ricardinho.

"A gente sabe que vai ter provocação, os colombianos estão em uma fase com time pronto, vai ter que ter controle emocional. Vamos para o jogo, Vini. Não precisava desse cartão amarelo. Vai ter que ficar quietinho nas provocações, tá, Vini?", comentou Luis Roberto.

Reprodução



Comentarista analisou a postura do jogador da Seleção.

"Faz um grande jogo o Vini Jr, dois gols, chamou a responsabilidade... Não precisa levar o cartão amarelo desse jeito, reclamar. Faltam cinco minutos, 4 a 1 para o Brasil, não tem necessidade nem de falar com a arbitragem, deixa apitar", disse Ricardinho, no sportv.

Na última rodada, o Brasil encara a Colômbia, que lidera o Grupo D da Copa América, com seis pontos. A equipe de Dorival Jr está na segunda colocação com quatro pontos. Se vencer, a Seleção Brasileira se classifica para as quartas de final na primeira colocação.

Técnico do Paraguai opina sobre estilo de Vini Jr: "Árbitro tem que impor limites".

A goleada do Brasil por 4 a 1 sobre o Paraguai pela Copa América partiu de uma noite inspirada de Vini Jr. Afinal, o atacante estufou a rede em duas oportunidades e incomodou a defesa adversária com dribles e arrancadas. Diante disso, o argentino Daniel Garnero, técnico da seleção paraguaia, analisou o estilo de jogo do atleta do Real Madrid e acredita que o árbitro deve impor limites.

"Ele tem um jeito de jogar que obviamente não é muito confortável para os rivais aceitarem, mas é para isso que serve o árbitro. O árbitro tem que impor estes limites. Ele joga como acha que deve jogar", disse o treinador do Paraguai.

Ao longo da partida, o jogador brasileiro se envolveu em discussões com os adversários. No Allegiant Stadium, os paraguaios ficaram incomodados com os dribles do camisa 7. Após um desses bate-bocas, a defesa falhou logo na frente do atacante, que estufou a rede para a alegria da torcida.

Após a grande atuação, a Conmebol elegeu Vini Jr, que também recebeu cartão amarelo, como o melhor da partida. Apesar disso, o jovem fez críticas à entidade, logo depois da partida, ao dizer que "fez um jogo do nível do jogador que é".

Reprodução



Técnico admite que não é muito confortável para os rivais aceitarem os dribles de Vini Jr, que teve grande atuação com dois gols.

Com o triunfo, o Brasil chega a 4 pontos no Grupo D da Copa América. Por fim, decide diante da Colômbia, na terça-feira (2), às 22h (de Brasília), quem ficará com a liderança da chave. Costa Rica e Paraguai medem forças no mesmo dia e horário.

Suíça elimina Itália e avança na Eurocopa 2024.

Reprodução



A vitória foi merecida, pois a Suíça dominou grande parte da partida contra a atual campeã europeia.

Neste sábado (29), no Estádio Olímpico de Berlim, a seleção suíça garantiu sua vaga nas quartas de final da Eurocopa 2024 ao vencer a Itália por 2 a 0. A vitória foi merecida, pois a Suíça dominou grande parte da partida contra a atual campeã europeia, que demonstrou pouca criatividade.

A Itália só conseguiu exercer alguma pressão na segunda metade do segundo tempo, quando já estava em desvantagem no placar. Além da classificação, a Suíça quebrou um jejum de vitórias sobre a Azzurra, que durava desde 1993 (11 jogos, 6 derrotas e 5 empates). Os gols foram marcados por Freuler e Vargas, um em cada tempo.

O Jogo

A partida começou truncada, com a Suíça se mostrando superior à confusa equipe italiana, que não conseguia escapar da marcação adversária e cometia erros de posicionamento. Aos 22 minutos, Embolo quase abriu o placar para a Suíça, mas o goleiro Donnarumma fez uma grande defesa.

A partir deste lance, a Itália despertou e criou sua primeira chance de perigo aos 25 minutos, com um chute de Chiesa que foi desviado para escanteio. No entanto, a Suíça continuou superior e abriu o placar aos 36 minutos. Ndoye iniciou a jogada que terminou com Vargas assistindo Freuler, que finalizou para o gol.

No intervalo, a Itália fez uma substituição, colocando Zaccagni no lugar de El Shaarawy. No entanto, logo no início do segundo tempo, Vargas marcou um golaço, ampliando a vantagem suíça após uma rápida troca de passes, encobrindo Donnarumma com apenas 30 segundos de jogo.

A Itália se lançou ao ataque de forma desorganizada, criando seu primeiro lance de perigo com um quase gol contra de Schar, que acertou o travessão. A Suíça administrou bem o tempo, enquanto a Itália buscava o gol sem sucesso. A melhor chance italiana foi um chute de Scamacca que acertou a trave.

Ficha técnica

Suíça: Sommer; Schär, Akanji e Rodríguez; Rieder (Stergiou), Xhaka, Freuler e Aebischer (Steffen); Ndoye (Sierro), Embolo (Duah), Vargas (Zuber). Técnico: Murat Yakin.

Itália: Donnarumma; Darmian, Mancini e Bastoni; Darmian (Cambiasso, 29'/2ºT), Barella (Reteguí), Fagioli (Frattesi), Cristante (Pellegrini) e Chiesa Scamacca e El Shaarawy (Zaccagni). Técnico: Luciano Spalletti

Arbitragem: Tomasz Listkiewicz (POL). VAR: Tomasz Kwiatkowski (POL).

Alemanha vence a Dinamarca e avança na Eurocopa.

A Alemanha superou uma paralisação de 24 minutos por causa da incidência de raios e tempestade de granizo em Dortmund, neste sábado (29), para vencer a Dinamarca por 2 a 0 e se classificar às quartas de final da Eurocopa de 2024, no Signal Iduna Park, em Dortmund.

O confronto teve atuação decisiva do árbitro de vídeo, que anulou um gol dos dinamarqueses por um impedimento milimétrico e, na sequência, flagrou um toque de mão que originou o pênalti do primeiro gol dos anfitriões.

Empurrada pela torcida, a Alemanha partiu para cima dos dinamarqueses após o apito inicial. Logo aos 3 minutos, Schlotterbeck aproveitou a cobrança de escanteio do lado esquerdo e escorou de cabeça para a rede, mas o gol foi anulado por falta cometida por Kimmich na área.

Aos 6 minutos, Kimmich chutou forte de fora da área e exigiu boa defesa de Schmeichel. Na sequência, o goleiro impediu o gol em nova tentativa de Schlotterbeck pelo alto. Aos 9, Havertz recebeu o lançamento de Rüdiger e bateu de primeira, do lado esquerdo da área, para outra defesa de Schmeichel.

Os alemães impunham um ritmo forte e marcavam a saída do conjunto vermelho ainda no campo ofensivo, deixando o adversário completamente acuado.

A primeira chegada com perigo da Dinamarca ocorreu apenas aos 20 minutos. Eriksen dominou um lançamento longo de Andersen, mas teve seu chute frontal à meta de Neuer bloqueado por Rüdiger. Três minutos depois, Maehle recebeu o passe de Eriksen à esquerda, próximo à pequena área, e bateu por cima do gol.

Quando a Dinamarca finalmente se encontrou no jogo e equilibrou as ações, aos 35 minutos, a partida foi interrompida em decorrência do mau tempo e da queda de raios nas proximidades do estádio.

O time alemão garante uma vaga nas quartas de final da Euro para enfrentar o melhor do duelo entre Espanha e Geórgia, que se enfrentam neste domingo.

Na retomada do jogo, após 24 minutos, a Alemanha recuperou seu ímpeto ofensivo. Em posição frontal ao gol, próximo da pequena área, Havertz aproveitou o cruzamento da esquerda e cabeceou à queima-roupa, mas Schmeichel defendeu no reflexo e salvou a Dinamarca. No lance seguinte, mais uma vez Schlotterbeck arriscou da segunda trave, desta vez com os pés, mas mandou a bola à direita do goleiro.

A Dinamarca voltou a assustar os alemães no final do primeiro tempo. Aos 44 minutos, em

Divulgação



Os alemães impunham um ritmo forte e marcavam a saída do conjunto vermelho ainda no campo ofensivo.

contra-ataque rápido, Delaney rolou a bola para Hojlund finalizar, próximo à marca do pênalti, mas Neuer se antecipou, fechou o ângulo e salvou os anfitriões.

A etapa final começou movimentada. Em menos de 5 minutos, o zagueiro Andersen viu o VAR, o árbitro de vídeo, anular o seu gol por um impedimento milimétrico para, na jogada seguinte, captar um toque de mão do camisa 2 na área dinamarquesa. Aos 7 minutos, Havertz cobrou o pênalti no canto esquerdo de Schmeichel para inaugurar o placar para a Alemanha.

O gol abalou os dinamarqueses e os anfitriões continuaram melhores em campo. Aos 13 minutos, Havertz arrancou do meio de campo, pela esquerda, invadiu a área, deu uma cavadinha na saída de Schmeichel, mas mandou a bola à direita do gol. Cinco minutos depois, o camisa 7 da Alemanha chegou à linha de fundo e rolou para Sané, livre no meio da área, desperdiçar a chance de ampliar a vantagem.

Aos 22, porém, do campo defensivo, Schlotterbeck lançou Musiala pela esquerda, por trás da defesa dinamarquesa, o meia avançou em velocidade, livre, e tocou cruzado na saída do goleiro para anotar 2 a 0.

Com a vantagem, a Alemanha reduziu o ritmo, mas manteve o controle da posse de bola. Antes do apito final, Wirtz teve seu gol anulado por impedimento e Havertz parou em Schmeichel, mas o placar estava de bom tamanho.

A equipe do técnico Julian Nagelsmann aguarda o vencedor do confronto entre Espanha e Geórgia, neste domingo, às 16h (horário de Brasilía), em Colônia. O duelo das quartas de final será na sexta-feira, às 13h (de Brasília), em Stuttgart.

Sinal de Alzheimer pode estar escondido na fala, e nova IA consegue identificá-lo.

Em meio ao surgimento de novos tratamentos que conseguem, ainda que de forma limitada, retardar a perda cognitiva causada pelo Alzheimer – caso do Leqembi, das farmacêuticas Eisai e Biogen –, cientistas têm buscado maneiras de identificar a doença de forma cada vez mais precoce, momento em que as terapias são mais efetivas.

Diversos estudos têm focado na análise de marcadores no sangue para prever o risco aumentado da doença nos anos subsequentes, mas agora um grupo de pesquisadores da Universidade de Boston, nos Estados Unidos, desenvolveu uma inteligência artificial (IA) capaz de fazer essa estimativa baseada na simples análise da fala do paciente.

No trabalho em que testaram a ferramenta, publicado na revista científica da Associação Americana de Alzheimer, Alzheimer's & Dementia, o modelo conseguiu prever com uma taxa de precisão de 78,5% se uma pessoa com comprometimento cognitivo leve desenvolverá ou não a doença nos próximos seis anos.

”Esperamos, como todo mundo, que haja cada vez mais tratamentos para o Alzheimer disponíveis. E se você puder prever o que vai acontecer, terá mais oportunidade e janela de tempo para intervir com medicamentos e, pelo menos, tentar manter a estabilidade da doença e evitar a transição para formas mais graves de demência”, diz Ioannis Paschalidis, diretor do Instituto Rafik B. Hariri de Computação e Ciência e Engenharia Computacional da universidade, em comunicado.

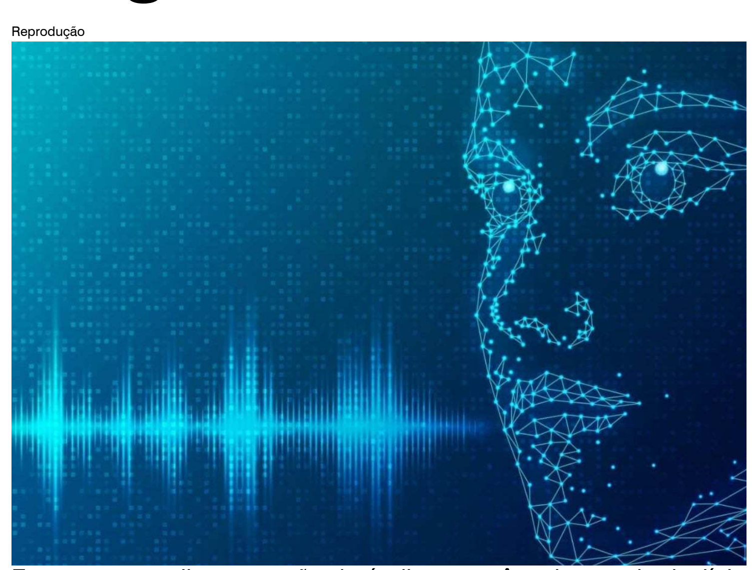
Além de um diagnóstico mais precoce, os cientistas esperam que a IA possa ajudar na triagem de pacientes automatizando partes do processo. Isso porque fornece informações relevantes sem a necessidade de exames laboratoriais, de imagem ou mesmo uma ida ao consultório do médico, por exemplo.

”Queríamos prever o que aconteceria nos próximos seis anos e descobrimos que podemos fazer essa previsão com confiança e precisão relativamente boas. Isso mostra o poder da IA”, afirma Paschalidis. A equipe que desenvolveu a ferramenta envolve engenheiros, neurobiólogos e cientistas da computação e de dados.

Como funciona a IA?

Para treinar a nova IA, eles utilizaram dados de um dos mais longevos estudos populacionais dos Estados Unidos, o Framingham Heart Study. Eles tiveram acesso a gravações de áudio de 166 pessoas, com idades entre 63 e 97 anos, diagnosticadas com deficiência cognitiva leve. Entre elas, 76 permaneceram estáveis nos próximos seis anos, e 90 tiveram uma piora progressiva, tendo sido caracterizado um quadro de Alzheimer.

Reprodução



Ferramenta analisa gravação de áudio e prevê a chance de declínio cognitivo nos próximos seis anos.

Em seguida, eles usaram ferramentas de reconhecimento de fala e aprendizado de máquina para treinar a IA com um subgrupo dessas gravações, fazendo com que ela identificasse padrões entre as falas e os relacionasse com o diagnóstico e a progressão da doença.

Depois, testaram a IA com o restante dos voluntários para saber se ela daria uma previsão semelhante ao que de fato aconteceu. O resultado foi uma “capacidade preditiva significativa”, afirma Paschalidis.

Além disso, ele explica que o modelo não se baseia em características como enunciação ou velocidade, mas sim no conteúdo da entrevista, como as palavras faladas e como estão estruturadas. ”É uma gravação muito casual. E ainda assim, com esses dados sujos (os áudios eram confusos, de baixa qualidade e cheios de ruído de fundo), o modelo é capaz de fazer algo a partir deles”, continua o cientista.

No futuro, a equipe responsável acredita que o principal ganho será levar atendimento a pacientes que não estão perto de centros médicos ou fornecer um monitoramento de rotina por meio de uma simples interação com um aplicativo em casa. Para isso, nas próximas pesquisas, Paschalidis pretende explorar o uso de gravações feitas no cotidiano, e não em entrevistas formais de médicos com pacientes.

Rhoda Au, coautora do estudo e professora de Epidemiologia da Universidade de Boston, diz que “o digital é o novo sangue”: “você pode coletá-lo, analisá-lo para o que é conhecido hoje, armazená-lo e reanalisá-lo para qualquer novidade que surja amanhã”.



Doença Silenciosa no Quadril: especialista faz alerta sobre Necrose Avascular da Cabeça Femoral.

Reprodução



A necrose avascular da cabeça femoral é também conhecida como osteonecrose da cabeça do fêmur.

A necrose avascular da cabeça femoral, também conhecida como osteonecrose da cabeça do fêmur, é uma condição séria que afeta a articulação do quadril a partir da redução ou interrupção do fluxo sanguíneo para a cabeça do fêmur.

Diversos fatores podem estar relacionados ao desenvolvimento da necrose avascular, entre eles: Traumas – fraturas ou luxações do quadril podem danificar os vasos sanguíneos que nutrem a cabeça femoral; Doenças Hematológicas – condições como anemia falciforme ou doença de Gaucher podem afetar o fluxo sanguíneo; Corticosteroides – o uso prolongado destes medicamentos pode aumentar o risco de necrose; Outros – doenças autoimunes, consumo excessivo de álcool ou tabagismo também podem estar associados.

Principais sintomas

Segundo o ortopedista e oncologista ortopédico Dr. Fábio Elói, médico titular do Núcleo de Ortopedia Oncológica do Centro de Referência de Sarcomas Ósseos e Tecidos Moles do AC Camargo Câncer Center, a necrose avascular pode ser assintomática nas fases iniciais.

"À medida que a doença progride, pode ocorrer dor persistente na região do quadril, irradiando para a virilha, glúteos ou coxas; dificuldade de movimento na articulação do quadril e dificuldade para caminhar".

Sem o tratamento adequado, a necrose avascular pode levar ao colapso da cabeça femoral, resultando em artrose grave do quadril e perda da função.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico da necrose avascular é feito pelo médico ortopedista, com o auxílio de exames de imagem, como radiografias, ressonância magnética ou tomografia computadorizada, que avaliarão a extensão do dano.

O tratamento dependerá do estágio da doença e pode incluir: Repouso – reduzir a carga sobre a articulação para evitar o agravamento da necrose; Medicamentos – analgésicos e anti-inflamatórios para controlar a dor e a inflamação; Fisioterapia – para fortalecimento dos músculos ao redor da articulação e consequente melhora da mobilidade; Cirurgia – em casos mais graves, a cirurgia pode ser indicada para reparar o osso danificado ou substituir a articulação do quadril por uma prótese.

A importância do diagnóstico

"O diagnóstico correto da necrose avascular, para que o tratamento seja realizado o mais rápido possível, é importante para impedir o avanço, as possíveis complicações relacionadas ao avanço da doença e sequelas", alerta o Dr. Fábio.

Por este motivo, em caso de suspeita, é importante procurar um médico especialista o mais rápido possível.

Veja os efeitos que uma maçã antes de dormir produz no organismo.

Reprodução



Alimento tem uma série de nutrientes essenciais, como fibras e vitaminas, e não interfere no sono.

O consumo frequente de frutas é um hábito que todos deveriam adotar, segundo os conselhos de nutricionistas e médicos, pois elas são fontes de vitaminas indispensáveis para o bom funcionamento do corpo e seu desenvolvimento ideal. Existem várias frutas que podem ser benéficas se ingeridas à noite, especificamente antes de dormir, como a maçã, uma das mais comuns e que tem efeitos positivos no organismo.

Em 2022, a revista Journal of Food Science analisou profundamente as contribuições dessa fruta para o corpo humano, como aponta uma reportagem da National Geographic. Alguns dos aspectos que a tornam imprescindível são o aporte de macronutrientes, como açúcares, fibras, gorduras e proteínas; ácidos orgânicos, como ácido málico; vitaminas como C, E e B6; e oligoelementos como ferro e zinco.

Esse conjunto nutricional é o que fornece energia e favorece o desenvolvimento dos neurônios, a saúde óssea, o sistema imunológico e o crescimento em geral. Portanto, a maçã pode ser útil para prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas como diabetes tipo 2, câncer e doenças cardiovasculares.

Alguns estudos sugerem ingerir entre 100 gramas e 150 gramas da fruta diariamente, o que está diretamente associado à prevenção de diversos fatores de risco cardíaco, através da redução da pressão arterial, do colesterol no sangue e da inflamação.

Especialistas em nutrição recomendam o consumo de maçã pelo seu efeito de saciedade. Devido ao alto nível de fibras, ela produz uma redução do apetite, o que ajuda a evitar a necessidade de comer um lanche entre o jantar e o café da manhã do dia seguinte. Esse hábito é comum entre pessoas que desejam perder peso e buscam um alimento saudável que diminua o consumo geral de calorias.

Além disso, seu baixo índice glicêmico a torna muito mais atraente, pois, apesar de conter açúcar, ele é de fonte natural, não interferindo no sono.

Se decidir incluir a maçã como sobremesa após o jantar, lembre-se de comer uma porção menor do que está acostumado. Ao mesmo tempo, poderá reduzir a ingestão de carboidratos, como pão, e assim não irá para a cama tão cheio. Lembre-se de que ir dormir durante o processo de digestão não é bom para o corpo e, a longo prazo, pode trazer efeitos negativos.

Antes de mudar sua dieta ou adicionar algum alimento que não costuma consumir regularmente, consulte seu médico para que ele possa orientá-lo sobre o que é melhor para suas necessidades individuais.



Crimes em encontros marcados por aplicativo: veja dicas para se proteger.

Marcar um encontro por aplicativo é algo comum nos dias de hoje. Mas criminosos estão se aproveitando da facilidade dos encontros para aplicar golpes e cometer crimes.

No último domingo (23) o profissional de saúde Luciano Martins, de 46 anos, foi encontrado morto em um lixão na Serra, na Grande Vitória. Luciano marcou um encontro por aplicativo antes de ser considerado desaparecido. O caso foi registrado como latrocínio e a polícia investiga se o assassinato tem alguma relação com o encontro.

Como funcionam as armadilhas

De acordo com o delegado da Delegacia Especializada Antissequestro (DAS), Alysson Pereira Pequeno a polícia percebeu que a partir de um encontro por aplicativo marcado, os seguintes crimes tem acontecido com frequência :

1-Estelionato: o crime consiste em tentar tirar vantagem em proveito próprio, enganar alguém, levá-la ao erro ou causar prejuízo a outra pessoa. Nesse caso, a vítima pode sofrer inúmeros golpes, como ter o cartão de crédito utilizado ou ser induzido a transferir dinheiro para a pessoa que marcou o encontro;

2-Tortura: para conseguir obter o dinheiro, o criminoso utiliza de tortura física e psicológica;

3-Vítima de estupro: caso durante o encontro a pessoa não concorde em ter relações sexuais, ela pode ser abusada sexualmente, principalmente se o encontro for marcado fora de locais públicos;

4-Extorsão mediante sequestro: a vítima pode ser mantida em cárcere privado até que o criminoso consiga os bens e valores que deseja. Em alguns casos, o suspeito faz com que familiares ou terceiros sejam contatados para obter mais dinheiro;

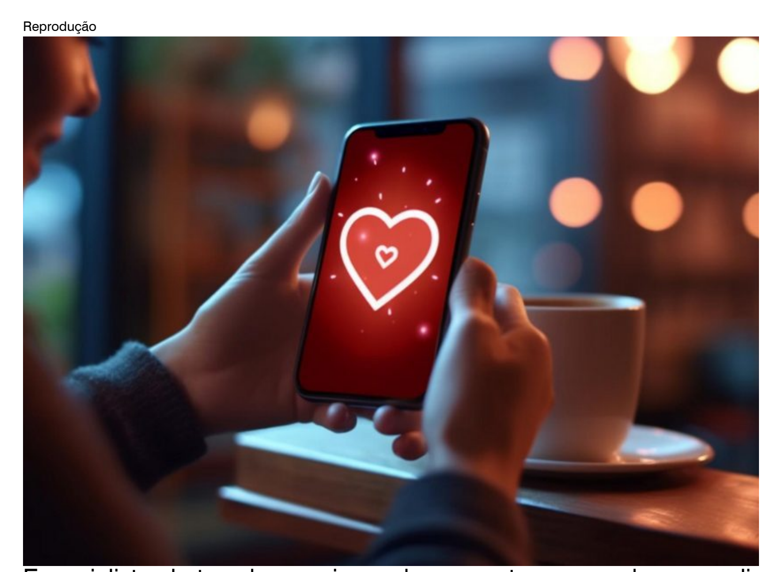
5-Homicídio e latrocínio: em alguns casos, o encontro pode acabar com a morte de um dos envolvidos após um encontro mal-sucedido, ou até mesmo a vítima pode ser atraída para um falso encontro que já poderia estar premeditado pelo criminoso e o caso pode acabar em latrocínio, que é o roubo seguido de morte.

"Essa ferramenta é uma via de mão dupla e pode ser utilizada para o crime. Com esse aumento da procura também houve exponencial aumento de crimes voltados para esse meio. Crimes patrimoniais, contra a vida, que acabam ocorrendo em virtude de um encontro marcado. São casos registrados como homicídio, dentre outros, o que traz uma dificuldade estatística de levantamento de dados", comentou o delegado.

Além disso, o delegado afirmou que em diversos casos, a investigação precisa avançar muito até que se descubra que o crime aconteceu durante um encontro marcado por aplicativo.

"Diversos casos na antissequestro começaram por encontros de aplicativo, foi só o meio que o criminoso utilizou para conseguir. Muitas vezes depois do encontro a pessoa sofre tortura, extorsão, e por medo de se expor, faz a transferência de valores e não faz o registro de ocorrência. Fica um caso subnotificado. E quanto mais isso ocorre, esses grupos se sentem a vontade para praticar os crimes. Então é importante a polícia saber, e a gente sempre recomenda registrar o boletim de ocorrência", disse.

Reprodução



Especialista alerta sobre os riscos dos encontros marcados por aplicativo.

No caso ocorrido no domingo, foi um amigo da vítima que contou a polícia sobre o encontro que o profissional de saúde tinha marcado, o que deu um direcionamento as investigações da polícia.

"O Luciano era homossexual e usava muitos aplicativos de encontro. E infelizmente tem acontecido muitos casos disso, de usarem esse aplicativo para cometerem crimes. Ele marcou esse encontro com a pessoa, trouxe esse desconhecido para dentro de casa", comentou um amigo da vítima que não quis se identificar.

As estratégias utilizadas pelos criminosos são variadas e por isso a polícia diz não ser possível identificar se os casos são cometidos por apenas uma pessoa ou por quadrilhas.

"Na maioria das vezes é uma intenção de ganho de valores, retirar valores da vítima ou terceiros. A vítima tenta reagir, e o suspeito, muitas vezes sob efeito de entorpecente, fica mais violenta, agredindo a vítima e podendo levar a óbito. Temos diversos casos de pessoas que foram torturadas com ferro de passar, líquido inflamável cortes de facas, além de todas as agressões psicológicas", acrescentou o delegado.

Dicas para se prevenir

Alguns cuidados importantes que o delegado Alysson destaca são: Tentar fazer uma videochamada para tentar conferir se a pessoa é quem ela diz ser; Ter cautela nas informações passadas nas conversas; Na hora que marcar um encontro, sempre tentar avisar um familiar ou um amigo mais próximo; Marcar sempre encontros em locais públicos que tenham monitoramento de câmeras pelo menos no primeiro encontro.

Onde fica a tecnologia quando os celulares são proibidos nas escolas.

A recente discussão acerca do Projeto de Lei 293/2024, que propõe a proibição de celulares nas escolas estaduais de São Paulo, reacendeu, não só na sociedade, mas nos indivíduos que, como eu, são mães, pais e educadores, um debate fundamental sobre o papel da tecnologia na educação. Estamos há alguns bons anos tentando dia após dia tornar nossas escolas e nossas vidas mais tecnológicas. A sensação de que estamos atrasados em relação às novidades é sempre uma companheira.

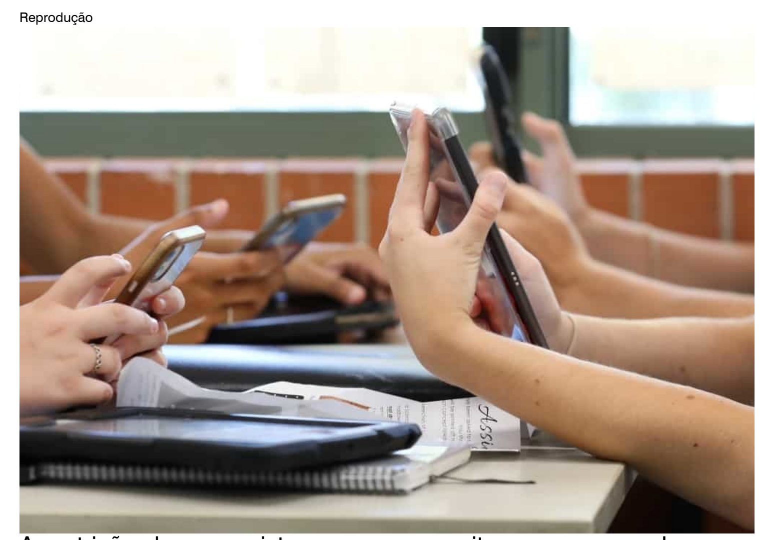
E, diante deste cenário, pessoas como eu, que sempre se posicionaram a favor de uma escola atenta às necessidades do nosso momento histórico e familiarizada com a tecnologia, se apresentam também a favor de um projeto que pretende excluir os celulares das escolas e atrasar o acesso de crianças e adolescentes ao mundo das redes sociais. Existe contradição aqui?

Primeiro, é preciso entender o que é uma tecnologia aliada à aprendizagem. Quando tiramos os celulares dos estudantes, eles voltam a brincar, se relacionar, surgem outros tipos de alegrias e tristezas, conflitos são mais diversificados e precisam ser resolvidos presencialmente. Crianças e adolescentes se movimentam mais e, fisicamente, podem se machucar mais. Toda essa descrição não parece falar sobre tecnologia, certo? Mas é aí que está a estratégia de integração tecnológica que melhora a aprendizagem: quando as ferramentas tecnológicas estão integradas à realidade escolar de maneira holística, elas transformam o espaço educacional em um meio para aprender, não um fim em si mesmo.

Nessa escola, a tecnologia permeia o ambiente não apenas através de dispositivos digitais, mas por meio de uma construção física e pedagógica que inclui, se adequa e transforma a experiência dos estudantes.

Desde um mobiliário adaptável, capaz de ser reconfigurado para diferentes layouts e que atende às necessidades específicas de cada contexto de aprendizado, até a curadoria de recursos educacionais, toda escolha tecnológica precisa estar alinhada aos objetivos de aprendizagem. Garantir que a escola conte com ferramentas e aparatos flexíveis permite que o ambiente escolar acompanhe a dinâmica das atividades pedagógicas, promovendo tanto a colaboração quanto a individualização dos processos de aprendizagem.

Reprodução



A restrição deve ser vista como um convite para que os alunos se reconectem com o espaço físico da escola e com as pessoas ao seu redor.

Além disso, os espaços dedicados ao lazer e à brincadeira são vitais. Quando tiramos os celulares dos estudantes, foram diferentes ondas de emoções: primeiro a revolta, depois a aceitação gradual. Neste processo, algo foi ficando claro: tirar os celulares dos estudantes não diminui a carga de tecnologia de uma escola, mas sim aumenta a demanda por espaços inteligentes de convivência - mais quadras, com agenda de revezamento no uso; mais livros, com controle de disponibilidade; mais espaços de descontração, com atividades diversificadas.

A proibição dos celulares, portanto, não deve ser vista como uma restrição do contato com a tecnologia, mas como um convite para que os alunos se reconectem com o espaço físico da escola e com as pessoas ao seu redor, mediados por usos éticos e estratégicos dos recursos existentes nesse espaço.

Cultivar oportunidades para que o estudante possa ser parte deste todo e cultivar as melhores relações humanas de um jeito único e autoral é o que faz uma escola ser tecnológica. O resto é tralha e distração. A tecnologia nunca substituirá o calor humano, a curiosidade e a alegria que vem do aprendizado compartilhado. Estas são, sem dúvida, as maiores tecnologias que temos a oferecer. (Por Leticia Lyle)

Inteligência Artificial generativa chega ao WhatsApp, Instagram e Facebook em julho; entenda o que muda.

A partir de julho, os usuários brasileiros das redes sociais da Meta vão começar a ter acesso a uma assistente de inteligência artificial diretamente pelo Instagram, Facebook e WhatsApp. O robô, chamado de IA da Meta, é similar ao ChatGPT e outros sistemas de IA generativa: ele gera imagens e textos a partir de comandos dos usuários.

O sistema, já disponível nos EUA, teve seu lançamento adiado na Europa devido a questionamentos dos reguladores sobre o uso de postagens públicas dos usuários para treinar a IA. No Brasil, a Meta já começou a utilizar essas publicações para aprimorar o robô (é possível se opor ao uso de suas publicações).

O objetivo da empresa é que o novo recurso funcione como uma espécie de assistente virtual integrado às suas redes sociais. A IA da Meta permitirá que os usuários façam buscas por locais e serviços, obtenham recomendações (de restaurantes ou de locais para uma viagem, por exemplo), obtenham explicações sobre diversos tópicos e criem imagens. Também será possível buscar informações atualizadas sobre diferentes temas.

A seguir, apresentamos uma sessão de perguntas e respostas para esclarecer os principais pontos da IA da Meta:

O que foi anunciado pela Meta?

A Meta revelou em setembro do ano passado, durante evento global, que iria lançar recursos de IA generativa em todas as suas redes sociais. O robô foi chamado de "IA da Meta" e, inicialmente, começou a rodar nos Estados Unidos. Em abril, o recurso foi aberto também para usuários da Austrália, Canadá, Gana, Jamaica, Malawi, Nova Zelândia, Nigéria, Paquistão, Cingapura, África do Sul, Uganda, Zâmbia e Zimbábue.

A empresa confirmou que o sistema vai chegar ao Brasil, em português, em julho. O anúncio da disponibilidade para usuários brasileiros foi feito pelo CEO e fundador da Meta, Mark Zuckerberg, durante evento da empresa em São Paulo, no início do mês passado.

O que será possível fazer com a IA?

O robô é alimentado pelo Llama 3, um modelo de linguagem avançado que é o "cérebro" por trás da assistente. Como outros sistemas de inteligência artificial generativa, ele responde a perguntas e cria conteúdos a partir de comandos feitos pelos usuários. "Com a IA da Meta na ponta dos seus dedos, você pode pesquisar tópicos, explorar interesses, obter conselhos práticos e aprender novos hobbies", afirma a empresa.

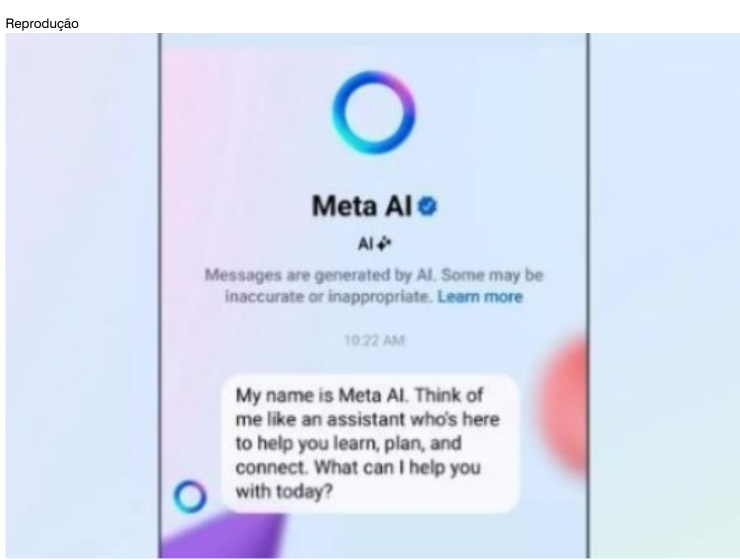
A IA também foi integrada aos "principais provedores de pesquisa" para fornecer informações atualizadas da internet. Nesses casos, as respostas são geradas com links que mostram de onde a inteligência artificial tirou as informações.

Como será o acesso da IA nas redes?

A IA da Meta vai estar acessível por meio de chats no Instagram, Facebook, WhatsApp e Messenger. A principal forma de acioná-la será pela barra de pesquisas das redes sociais (aquela usada para buscar conversas, contatos, ou perfis).

No caso do Facebook, o robô também vai aparecer nas publicações feitas no feed como um novo botão que, em inglês, é chamado de "Ask Meta AI" ("Pergunte a IA da Meta", em tradução livre). Ao clicar lá, uma aba de conversa é aberta com a assistente virtual. No Instagram, ela também poderá ser ativada em conversas entre usuários. Nesse caso, será possível "marcá-la" na conversa e fazer perguntas (em inglês, é preciso apenas digitar @MetaAI para isso acontecer).

Reprodução



Robô de inteligência artificial, chamado de IA da Meta, vai estar disponível no Brasil a partir do próximo mês.

Ela vai estar disponível pela web?

Sim. A Meta também criou uma versão em desktop do robô, em moldes bastantes similares aos do ChatGPT (com uma caixa de perguntas que permite a interação dos usuários). A versão web da IA da Meta vai estar disponível no site meta.ai.

Vai ser possível criar imagens?

Sim. A IA da Meta pode gerar imagens tanto na versão web quanto nos chats nas redes sociais. Além de fazer isso a partir de comandos simples (com pedido para que o chat crie uma imagem), a empresa também criou um recurso chamado "Imagine". Ele pode ser acionado pelo chat com o comando @Imagine. Nesse caso, a imagem não é enviada em uma versão pronta, mas é criada em tempo real, enquanto o usuário digita o comando.

Qual é a expectativa da Meta para o uso da IA no Brasil?

Em entrevista, em junho, Conrado Leister, diretor geral da Meta no Brasil, afirmou que a expectativa da empresa é de que a IA seja usada como uma assistente para pesquisas. Ele também destacou que a IA se adapta aos usuários e gera respostas personalizadas. Entre os usos possíveis, citou a de buscar por restaurantes de uma forma mais específica ou de pesquisar informações sobre uma cidade, por exemplo.

Quando exatamente será o lançamento do sistema?

Questionada, a Meta não informou o dia exato para a chegada da IA ao Brasil, apenas que o lançamento ocorrerá em julho. Geralmente, a expansão de novos recursos nas redes da empresa acontece de forma gradual. Isso significa que a Meta libera as funcionalidades para grupos de usuários de maneira escalonada.

Dá para confiar no conteúdo gerado pela IA?

A confiabilidade varia. Testes feitos com usuários que já têm acesso à ferramenta mostraram que a IA acerta a maior parte das vezes, mas também comete erros e gera informações inconsistentes. A própria empresa, em seu site, alerta: "As respostas da IA da Meta podem não ser precisas ou apropriadas e não devem ser usadas para tomar decisões importantes".

Entenda por que os astronautas da Nasa em nave da Boeing ainda não retornaram para a Terra.

O retorno à Terra da nave Starliner da Boeing a partir da Estação Espacial Internacional (ISS), previsto para 26 de junho, foi adiado novamente, anunciou a Nasa. A nave, que faz um voo de teste em sua estreia tripulada, precisará de mais testes e tempo para examinar os problemas dos propulsores e os vazamentos de hélio que já causaram três atrasos.

A primeira missão tripulada da Starliner à ISS – com dois astronautas a bordo, Butch Wilmore e Suni Williams, ambos ex-pilotos de teste da Marinha dos Estados Unidos – deveria durar oito dias, foi estendida por tempo indeterminado. O sistema de propulsão é acoplado à cápsula, mas não retorna à Terra para inspeção. Ele é descartado durante a reentrada e queima, por isso a agência espacial norte-americana quer aproveitar o tempo enquanto este módulo está na ISS.

"Estamos apenas dedicando um pouco mais de tempo para revisar todos os dados e também aprender o máximo que pudermos enquanto temos este módulo de serviço em órbita", disse Steve Stich, gerente do programa de tripulação

Divulgação/Nasa



Após sete anos de atraso, Nasa lança primeiro voo tripulado da espaçonave Starliner, da Boeing.

comercial da Nasa, em coletiva de imprensa.

Apesar dos problemas, tanto a Nasa como a Boeing garantem que os astronautas não estão "presos" no Espaço. Em caso de emergência, como aconteceu nesta quinta-feira, quando um satélite russo se desintegrou, caso algum detrito tivesse atingido a estação, os dois astronautas da Nasa voltariam na Starliner para a Terra.

A nave decolou da Flórida em um foguete Atlas V da United Launch Alliance em 5 de junho, após anos de atrasos e problemas de segurança, além de duas tentativas de lançamento abortadas com os astronautas já prontos. Cinco dos 28 propulsores da cápsula falharam durante a acoplagem, à medida que a cápsula se aproximava da estação espacial. Todos, menos um propulsor, foram reiniciados e funcionaram durante um teste de disparo posterior, afirmou a Nasa. O único propulsor que ainda apresenta problemas foi desligado e não é vital para a viagem de volta, disse a Boeing.

A nave também apresentou pequenos vazamentos de hélio, gás inerte usado para pressurizar bombas dos propulsores. Segundo a Nasa e a Boeing, há um suprimento amplo de hélio, os vazamentos estão estáveis e não são uma preocupação. "Até agora, não vemos nenhum cenário em que o Starliner não vá conseguir levar Butch e Suni para casa", disse Stich na semana passada.

A Boeing e a Nasa afirmaram que ainda estão analisando possíveis datas de pouso. A cápsula pode permanecer na estação espacial por 45 dias ou mais, se necessário, disse a Boeing.

Problemas

A atracação inicial na ISS foi atrasada por mais de uma hora após alguns dos propulsores da Starliner, que fornecem manobras finas, falharem inicialmente.

Antes do lançamento, já se sabia que havia um vazamento de hélio afetando a Starliner. Embora não seja combustível, o hélio fornece pressão para o sistema de propulsão. Durante o voo, no entanto, surgiram outros vazamentos. As informações são do O Globo.



Nasa descobre que asteroide Bennu pode ter vindo de planeta com oceano já desaparecido.

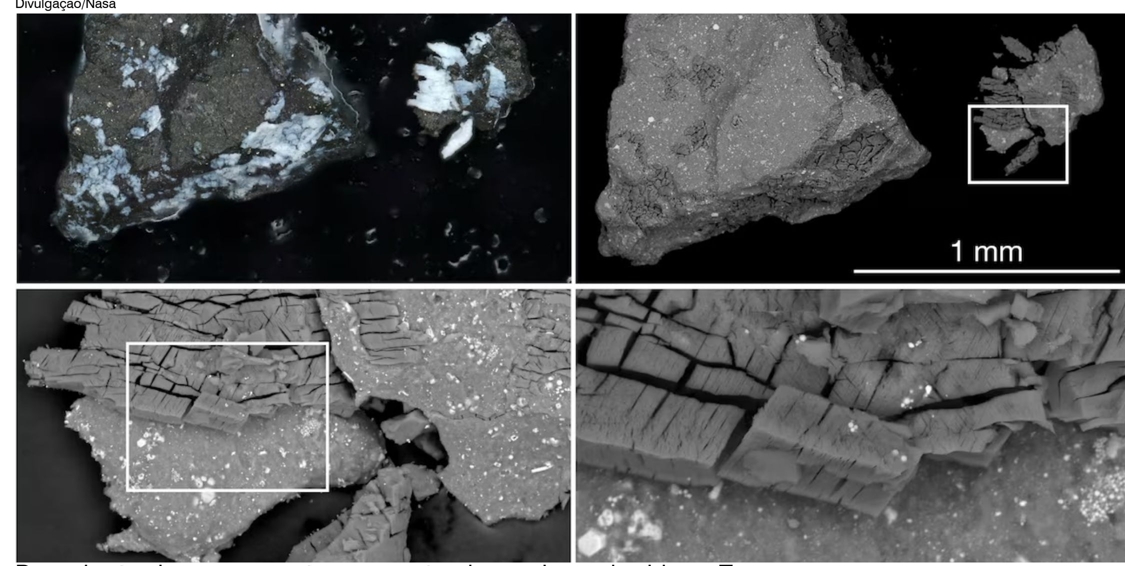
Análises de amostras do asteroide Bennu, realizadas por cientistas da Agência Aeroespacial dos Estados Unidos (Nasa), revelaram a possibilidade de um passado bastante intrigante: o corpo celeste, que passa perigosamente perto da Terra a cada seis anos, pode ter sido parte de um planeta com oceano.

As informações foram adquiridas graças à missão OSIRIS-REx, da Nasa. Após uma viagem de ida e volta que durou sete anos, a missão coletou amostras do asteroide Bennu e as trouxe à Terra, em setembro de 2023. As análises iniciais revelaram que a poeira do objeto contém os ingredientes originais que formaram nosso sistema solar, como a presença de nitrogênio, carbono e compostos orgânicos, elementos essenciais para a vida.

Agora, segundo artigo publicado pela agência espacial na quarta-feira, 26, os cientistas notaram a presença de fosfatos solúveis em água no corpo celeste – o que indica que o asteroide poderia ter se separado de um antigo e pequeno planeta com oceano, desaparecido há muito tempo.

As descobertas são importantes para a compreensão dos ambientes onde os materiais de Bennu se originaram e como elementos simples se transforaram em moléculas complexas, abrindo novas portas para entender a origem da vida em nosso planeta.

Divulgação/Nasa



Descoberta abre novas portas para entender a origem da vida na Terra.

Relíquia antiga dos primeiros dias do nosso sistema solar, o asteroide Bennu viu mais de 4,5 bilhões de anos de história. Segundo a Nasa, como seus materiais são tão antigos, acredita-se que ele contenha moléculas orgânicas semelhantes àquelas que podem ter se envolvido com o início da vida na Terra.

Os cientistas acreditam que a razão pela qual a Terra tem oceanos, lagos e rios é porque foi atingida por asteroides que transportavam água entre 4 bilhões e 4,5 bilhões de anos atrás, tornando-a um planeta habitável. Além disso, a vida na Terra é baseada no carbono, que forma ligações com outros elementos para produzir proteínas e enzimas, bem como os blocos de construção do DNA e do RNA.

"A cada semana, a equipe de análise de amostras OSIRIS-REx fornece descobertas novas e às vezes surpreendentes que estão ajudando a colocar restrições importantes na origem e evolução de planetas semelhantes à Terra", disse, em comunicado da Nasa, Harold Connolly, coautor principal do artigo e cientista de amostras da missão OSIRIS-REx.

Dante Lauretta, pesquisador principal da missão OSIRIS-REx, informou em um comunicado da Nasa que, embora a presença e o estado dos fosfatos, juntamente com outros elementos e compostos em Bennu, sugiram um passado aquoso para o asteroide, essa hipótese ainda precisa de mais investigação.

Agora, dezenas de outros laboratórios nos Estados Unidos e em todo o mundo receberão porções da amostra de Bennu do Johnson Space Center da Nasa em Houston nos próximos meses, e muitos mais artigos científicos descrevendo análises da amostra de Bennu são esperados nos próximos anos a partir da equipe de análise de amostras OSIRIS-REx.

Lançada em 8 de setembro de 2016, a nave espacial OSIRIS-REx viajou até o asteroide próximo à Terra Bennu e coletou uma amostra de rochas e poeira da superfície. Foi a primeira missão dos EUA a coletar uma amostra de um asteroide.

Mansão de Pelé avaliada em R$ 8 milhões tem R$ 400 mil em dívida de IPTU e foi penhorada; entenda.

Uma das mansões deixadas de herança por Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, apresenta sinais de abandono. Mas não é só isso. A casa em Guarujá (SP), avaliada em aproximadamente R$ 8 milhões, tem mais de R$ 400 mil a serem pagos do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Além disso, o imóvel foi colocado como garantia de uma outra dívida do Rei – ou seja, pode ir a leilão.

O advogado de Edinho, filho de Pelé e responsável por administrar os bens deixados pelo pai, contrariou as versões de moradores locais ouvidos e afirmou que o imóvel não está abandonado.

A mansão, que tem 3.849,5 m², ocupa um quarteirão na Praia de Pernambuco. A casa foi a penúltima residência de Pelé antes do ex-jogador morar com a esposa, Márcia Aoki, em um imóvel no Jardim Acapulco, na mesma cidade. Apesar da mudança, o Rei continuou a frequentar o local.

O cenário atual da casa conta com sinais de abandono, deterioração devido ao tempo e destruição por vandalismo. Além disso, a situação nos documentos do imóvel também chama atenção. Há uma dívida de R$ 452.102,54 de IPTU junto à Prefeitura de Guarujá.

Ainda mais, a mansão está no nome de uma das empresas de Pelé e foi colocada como penhora, ou seja, uma forma de garantia, de uma dívida de uma outra instituição do ex-jogador. O valor da ação, que não foi especificada no documento, é de R$ 7 milhões.

Penhora

O advogado Thyago Garcia explicou que o imóvel penhorado deve ser levado a hasta pública . Não há, porém, um prazo para que isto aconteça.

"Ele é devedor e o imóvel está como garantia daquela dívida. Muito em breve aquele imóvel vai ser levado a hasta pública, a leilão", explicou o especialista.

Ainda de acordo com o advogado, a penhora não impede a venda. Porém, o comprador deve ter consciência de que o imóvel serve como 'garantia' de uma dívida. Thyago Garcia acrescentou que o fato do casarão de Pelé estar em espólio também não é um impedimento.

Alvo de ladrões

O local que foi cenário de muitos momentos na vida de Pelé se tornou alvo de ladrões. Segundo moradores, criminosos usaram as árvores ao redor para invadir a casa e furtar fios de cobre. A residência, que antes tinha um transformador de energia exclusivo, hoje está sem luz.

Ainda de acordo com os relatos, funcionários da mansão foram demitidos após a morte do Rei, dando início aos sinais de abandono do imóvel.

Reprodução



Imóvel na Praia de Pernambuco, em Guarujá (SP), apresenta sinais de abandono e já foi alvo de ladrões.

Edson Cholbi do Nascimento, o Edinho, é o inventariante, ou seja, responsável por administrar os bens de Pelé. O advogado Augusto Miglioli, que representa o filho do Rei, alegou que a casa foi desocupada e os funcionários foram demitidos com o Atleta do Século ainda vivo. A defesa destacou que estes fatos não foram influenciados pela morte dele.

Estado de abandono

É possível ver o estado de abandono mesmo de longe. O mato, aparentemente sem ser aparado há meses, esconde parte da mansão. De perto, o interfone sem botão, além de ferrugem nos portões e teias de aranha espalhadas pela construção.

Outras imagens mostram o interior da casa. Assim como na fachada, o mato também cresce no jardim presente na sala e, principalmente, na parte externa, de forma que quase não dá para ver o que já foi um campo de futebol. A água da piscina apresenta coloração esverdeada, e a área interna não tem mais itens pessoais do Rei.

De quem é a casa?

A viúva Márcia abriu mão de ser a inventariante do Rei do Futebol. Por este motivo, o filho Edinho assumiu o posto. O advogado afirmou que a residência possui problemas estruturais, mas ressaltou que estes "já estão sendo cuidados".

O processo de inventário, no entanto, está em segredo de Justiça. Conforme registrado no documento, a justificativa do desembargador Miguel Brandi, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), foi de que esta é uma ação envolvendo uma "pessoa conhecida e reconhecida mundialmente".



Ana Hickmann surge pela 1ª vez com Edu Guedes após assumir noivado.

Reprodução



Edu Guedes e Ana Hickmann estão noivos após pedido do apresentador durante viagem internacional.

Na manhã desse sábado (29), Ana Hickmann pegou os fãs de surpresa ao posar ao lado de Edu Guedes com a aliança de noivado. O apresentador da Band pediu a contratada da Record em casamento durante um jantar romântico em Lisboa.

O famoso reservou um dos restaurantes mais luxuosos da capital de Portugal para o momento especial. Na publicação feita recentemente, Ana surgiu sorridente com o futuro marido e juntos mostraram as alianças.

Antes de Edu entrar em mais uma corrida da Porsche Cup, Hickmann escreveu: "Noivos!". A legenda veio acompanhada das palavras "love" (amor, em inglês), "amor" e "vida". O post já foi curtido por 160 mil pessoas.

Nos comentários da publicação, Ana e Edu receberam elogios dos internautas. "Viva o direito de ser realmente feliz!", desabafou um. "Os noivos mais lindos! Toda felicidade do mundo nessa nova etapa juntos", desejou outro. "Diz pra gente que tem vídeo desse pedido...", implorou um terceiro.

Ana Hickmann e Edu Guedes ficam noivos e Alexandre Correa se enfurece

Horas depois do anúncio de Ana e Edu, Alexandre Correa quebrou o silêncio e fez um novo ataque aos noivos. Sem menção aos dois, o empresário sugeriu que a ex-companheira estava ensinando o filho deles, Alezinho, a mentir para ele.

A grave acusação veio acompanhada de um ataque direto a Guedes. Alexandre ironizou os últimos relacionamentos do chef de cozinha e alfinetou a atitude dele em pedir Hickmann em casamento.

O empresário ainda deu a entender que Ana não estava mais interessada no casamento. Os dois se separaram em novembro de 2023. Por meio do Instagram, o famoso afirmou que em qualquer relação de amor, "chega um ponto em que uma das partes deixa de ser interessante para a outra".

Impactado com o noivado, Alexandre alertou que "ao perceber o desinteresse da sua companheira, tenha dignidade, encerre o relacionamento e siga em frente com a sua vida".

Web detona Alexandre após publicação

O post contou com comentários de fãs apontando para uma suposta hipocrisia de Correa. "Por que você a tratava de forma grosseira e hostil? Nos vídeos antigos do canal da Ana percebe-se bem seu tratamento grosseiro para com ela", alertou um internauta.

Outro questionou aos risos: "Igual você fez?". "Por que tu não fez isso?", perguntou um terceiro. "Cara, vai viver! Para de chorar o passado!", aconselhou mais um.

Rita Cadillac completa 70 anos, expõe casos de assédio e relata estupro no casamento.

De cara lavada, Rita de Cássia Coutinho, a Rita Cadillac, surge sorridente na tela do computador. Durante uma hora, a ex-chacrete, atriz, cantora e bailarina, que completou 70 anos no último dia 13, responde a todas as perguntas sem titubear. “Não me arrependo de nada”, diz, categórica.

Atuante nas plataformas Only Fans e Privacy, em que produz conteúdo adulto – ”É muito divertido, faço a minha própria revista” –, a carioca radicada em São Paulo diz que o espírito desbravador se manifestou já na infância e no começo da adolescência, influenciada pela avó paterna, por quem foi criada (o pai morreu quando ela era bebê e a mãe a entregou para a avó, uma militante de esquerda).

”Na década de 1960, nosso apartamento era um ‘aparelho’, sempre tinha alguém escondido lá”, lembra-se. Progressista nas ideias políticas, mas conservadora nos costumes, fazia só uma exigência: a de que a neta permanecesse virgem até o matrimônio.

”Isso bateu na minha cabeça. Eu me casei virgem, aos 16 anos, e só consegui transar uma semana depois. Como não queria ter relações sexuais, meu ex-marido me deu vinho, devo ter ficado bem louca. Na manhã seguinte, minha avó, com quem morávamos, veio me falar que gritei por socorro. Dei-me conta de que fui estuprada.”

Aos 18, já mãe de Carlos César, seu único filho, separou-se e foi à luta. ”Quando falei que ia embora, ele disse que me mataria. Falei para ele me matar naquele momento porque não teria uma segunda chance.”

Na sequência, ingressou na carreira artística. Por oito anos, trabalhou ao lado de Abelardo Barbosa (1917-1988) e se tornou a chacrete mais conhecida do Brasil. O sucesso da música ”É bom para o moral” fez com que partisse para carreira solo. Também deixou sua marca em ambientes brutos, como Serra Pelada, nos anos 1980, e a Casa de Detenção de São Paulo, conhecida como Carandiru, nas décadas de 1980 e 1990. A seguir, os melhores trechos da conversa:

A chegada aos 70

”Não tenho problema com idade. Minha cabeça é quem me rege. Também nunca fiz plástica, no máximo um botox, e nem me sinto ‘invisível’ diante dos homens, como algumas mulheres relatam. Nas minhas plataformas adultas há muitos jovens que me elogiam. Ainda existe preconceito contra nós, mulheres, mas, hoje, temos mais condições de bater na mesa e dizer o que queremos. Sou dona do meu corpo. Falam: ‘Ah, você está com 70 anos e não pode usar short’. Respondo: ‘Posso sim.’”

Assédio

”Antigamente, não se falava essa palavra, mas as mulheres da minha geração passaram muito por isso. Também fui vítima. Quando me ofereciam grana, respondia: ‘Não é por aí que você vai me ganhar’. A minha vantagem é que tenho um ouvido ótimo, que ligo e desligo, mas olho de cara feia. Como fiquei sozinha no mundo muito cedo, precisei me impor. Coloquei uma carcaça que me salva de muitas coisas, até hoje. Sou brava.”

Reprodução



Ex-chacrete fala sobre passagem do tempo, shows em Serra Pelada e Carandiru e vida plena e livre.

Serra Pelada e Carandiru

”Na primeira vez em que fui à Serra Pelada, o avião caiu em plena selva amazônica. Estávamos eu, o piloto e o meu empresário. Já o meu ‘hotel’ era um barraco de lona. Fiquei uma semana entre 60 mil garimpeiros e nenhum deles avançou o sinal. No Carandiru, fiz inúmeros shows. Falo com detentos e ex-detentos, que me pedem a bênção até hoje, de igual para igual, sem medo.”

Pornografia

”Apaguei tudo da minha memória. Não foi bom. Fiz apenas por dinheiro e pronto, acabou. Gravei 20 cenas que rendem filmes até os dias de hoje. Eles (os produtores), por serem os ‘donos’ do filme, colocam as imagens de trás para frente e de frente para trás, e anunciam de novo.”

Feminismo

”Sou feminista. Batalho pelos direitos das mulheres. Às vezes, pareço grossa quando falo que algumas sabem o que vai acontecer ao perdoarem os homens uma, duas, três vezes... Estou me referindo à violência doméstica. Sobre o aborto, sou totalmente a favor. Fiz um quando tinha cerca de 30 anos. Adianta ter um filho e não poder criá-lo?.”

Amor e sexo

”Não estou namorando, e está bom assim. Gosto de ser livre, acordar e viajar para onde quiser. Assusto os homens por causa da minha independência. Nunca me submeti a nenhum deles. Não vivo sem sexo, mas existem tantos brinquedinhos. Não preciso de namorado para isso.”



Quem são as seis filhas de Silvio Santos? Conheça as trajetórias de cada uma.

Quem acompanha Silvio Santos, 93 anos de idade, desde a década de 1980 na TV, deve lembrar de ouvi-lo referir às filhas por meio de algarismos. Como pouco expunha as meninas na mídia quando crianças e adolescentes, ele falava ”Número 1”, ”Número 2”, ”Número 3”, ”Número 4”, ”Número 5, e ”Número 6” para se referir a Cintia, Silvia, Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata, respectivamente.

Silvio estreou na TV em 1963, meses após o nascimento da primeira filha, Cintia, de seu casamento com Maria Aparecida Vieira, a Cidinha. Na época, ele ocultava viver um relacionamento sério. Com a plateia de seu programa formada apenas por mulheres, acreditava na ideia de que teria mais apelo com o público se nada soubessem de sua vida amorosa.

”Quando eu me lembro da minha mulher que morreu, quando eu me lembro que eu dizia ser solteiro, quando eu me lembro que eu escondia as minhas filhas para parecer um galã. Quando eu falo com a minha consciência, eu acho que é uma das coisas imperdoáveis que eu fiz, diante da minha imaturidade… Hoje, eu vejo as besteiras que eu fiz”, disse, em 1988.

Cintia, a filha número 1 (nascida em 21/12/1962)

Filha de Silvio Santos e Maria Aparecida Vieira, Cintia é artista plástica e por anos esteve à frente da administração e programação cultural do Teatro Imprensa, em São Paulo. Lá, trabalhou durante 23 anos, tornando-se ainda diretora-presidente do Centro Cultural Silvio Santos. O espaço teve as atividades encerradas em 2011.

Nas coxias, os filhos dela – Ligia, Tiago e Vivian – cresceram em contato com as artes cênicas. Dos três, apenas Tiago Abravanel enveredou para a carreira artística, consolidando a carreira em espetáculos musicais.

Cursou a Escola Pan-Americana de Artes e se reaproximou do universo das artes plásticas após o nascimento dos netos. Ela é avó de Miguel e Davi (filhos de Ligia); Matheus e Luiza (filhos de Vivian). ”Voltei a me conectar com os desenhos com o nascimento dos meus netos. Montei um ateliê em casa onde eles começaram a ter contato com os desenhos”, diz.

Como artista plástica, teve exposições em diferentes cidades brasileiras. Entre as mostras de arte, estão Nuances de uma Abrava (2018) e Universo Cromático (2024).

Silvia, a filha número 2 (nascida em 18/04/1971)

Adotada por Silvio Santos e Maria Aparecida Vieira quando tinha apenas três dias de vida, ela cresceu com o apelido de Silvinha. Com a morte da mãe quando tinha apenas 5 anos, ela passou a morar com o pai e com Iris Abravanel, segunda esposa do apresentador. Aos 8 anos de idade, Silvia descobriu que era adotada. ”Meu pai explicou que eu não era filha da barriga da mamãe, mas que era filha de coração.”

A proximidade com a TV veio ainda jovem, trabalhando como produtora do SBT. ”Com 16 anos, meu pai me convidou para trabalhar com ele”, recorda a apresentadora, que deixou de morar com Silvio e Iris no mesmo ano, 1987.

Como apresentadora, Silvia deu seus primeiros passos fora do SBT, comandando o programa Sobretudo, na extinta AllTV, em 2003. Na emissora do pai, estreou em 2004, quando apresentou Casos da Vida Real e Programa Cor-de-Rosa. Em 2007, estreou como diretora dos infantis Bom Dia e Cia. e Sábado Animado. Em 2015, Silvia assumiu o comando do programa para crianças, atualmente exibido apenas aos sábados.

Daniela, a filha número 3 (nascida em 11/07/1976)

Quando criança, Daniela, filha de Silvio Santos e Iris Abravanel, se divertia nas raras vezes que acompanhava as gravações do programa do pai. Um vídeo dela no Foguetinho, em 1980, viralizou na web e em 2023 ela repetiu a dose na comemoração dos 60 anos do Programa Silvio Santos.

Ela usa o sobrenome do marido, o empresário Marcelo Beyruti, para a assinatura profissional há mais de 15 anos – e foi nomeada vice-presidente do SBT em abril de 2023. Formada em Comunicação Social na Universidade Liberty, nos Estados Unidos, onde também cursou pós-graduação.

Antes do atual posto, foi diretora executiva entre 2008 e 2010 e diretora artística de 2010 a 2015. Nesta primeira passagem, contratou nomes como Danilo Gentilli e Roberto Cabrini, além de ter trazido formatos como o Esquadrão da Moda.

Patrícia, a filha número 4 (nascida em 04/10/1977)

Desde a infância considerada a mais desinibida das filhas de Silvio Santos, Patrícia Abravanel é a segunda do casamento dele com Iris Abravanel. Embora o pai evitasse a exposição das meninas, ela chegou a participar dos programas do pai e de Mara Maravilha quando os estúdios do SBT ainda ficavam no bairro da Vila Guilherme.

Em agosto de 2001, aos 23 anos de idade, Patrícia foi alvo de um sequestro, sendo mantida em cárcere por uma semana, na cidade de São Paulo. Antes de dar passos na carreira artística, chegou a estagiar no Banco Panamericano em 2005 e trabalhou nas áreas administrativas de empresas do Grupo Silvio Santos, como Jequiti Cosméticos e Hotel Jequitimar.

Como apresentadora, estreou à frente do Festival SBT 30 Anos em 2011. Na sequência, comandou atrações de auditório como Cante se Puder, Máquina da Fama e Topa ou Não Topa, além do matinal Vem pra Cá. Em 2017, foi escolhida para substituir Eliana na licença-maternidade da apresentadora. Desde 2021, passou a comandar o Programa Silvio Santos, substituindo o pai, que se afastou da TV.

Rebeca, a filha número 5 (nascida em 23/12/1980)

Filha de Silvio Santos e Iris Abravanel, Rebeca teve o nome escolhido em homenagem à mãe do apresentador, a imigrante turca Rebecca Caro Abravanel. Formada em Cinema na Fundação Armando Alvares Penteado (Faap), em São Paulo, ela só estreou à frente das câmeras em 2015, em uma edição do Roda a Roda Jequiti.

Antes, trabalhava como diretora executiva da Jequiti, marca de cosméticos que fez parte do Grupo Silvio Santos. Em 2016, apresentou o programa de sorteios Caldeirão da Sorte e, no ano seguinte, se tornou titular do Roda a Roda.

Após uniões com o banqueiro Leonardo Ferreira, entre 2004 e 2011, e com o político Guilherme Mussi, entre 2015 e 2016, Rebeca se casou com o jogador de futebol Alexandre Pato em 2019, após seis meses de namoro.

Renata, a filha número 6 (nascida em 29/03/1985)

Caçula de Silvio Santos e Iris Abravanel, Renata Abravanel tem um perfil discreto e se mostra tímida com as câmeras. Na infância, conheceu ídolos de sua geração acompanhando o pai em visitas às gravações de Chiquititas, na Argentina, e em encontro com a apresentadora Xuxa.

Ela cursou administração de empresas na Liberty University, concluindo o curso em 2007. Durante o período de estudos, a caçula de Silvio Santos trabalhou como caixa da livraria Barnes & Noble e foi resident assistant (assistente dos colegas de classe).

A partir de 2008, passou a trabalhar como trainee no SBT, antes de assumir a gestão e transformar o setor de novas mídias em uma fonte de receita. Em busca de aprimoramento nas áreas de liderança, empreendedorismo e comunicação, ela fez o curso de Owner President Management (OPM), na Harvard Business School. Atualmente, é a presidente do conselho do Grupo Silvio Santos.

Reprodução



Cintia, Silvia, Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata Abravanel trilharam diferentes passos dentro e fora do meio artístico.

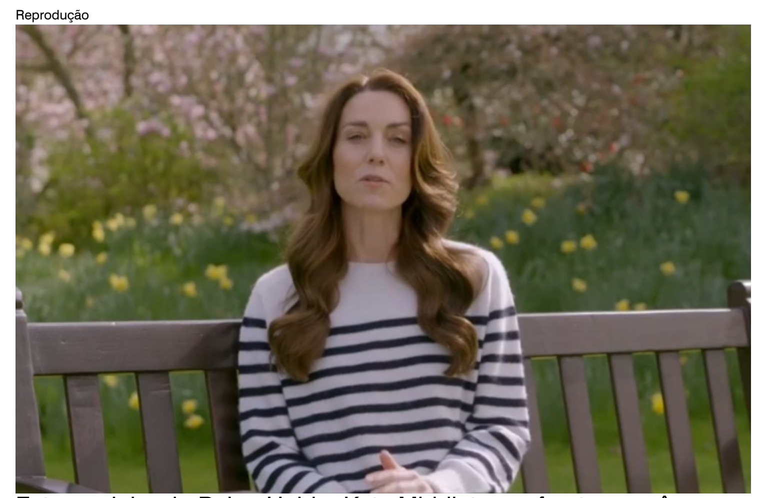
Kate Middleton: família real teria feito pacto de silêncio sobre saúde da princesa.

Após divulgar seu diagnóstico de câncer, Kate Middleton apareceu publicamente pela primeira vez no evento de comemoração do aniversário do Rei Charles III. Pouco se sabe, porém, sobre o real estado de saúde da princesa. Isso porque, segundo um especialista, a família real fez um pacto de silêncio sobre o assunto.

Embora Kate Middleton tenha feito uma aparição majestosa, seu verdadeiro estado de saúde não foi revelado. No entanto, para Ian Pelham Turner, a família real está escondendo essas informações propositalmente.

“A realidade é que ninguém sabe de fato como Kate está. Há muitos boatos por parte daqueles que desejam avançar em suas carreiras. Mas, na verdade, quando a Família Real deseja fechar as portas para o mundo, eles têm séculos de prática na arte”, contou o especialista para a Fox News.

Reprodução


Futura rainha do Reino Unido, Kate Middleton enfrenta um câncer.

Isso porque Kate Middleton é uma figura importante para a monarquia britânica, sendo considerada um pilar de sustentação da instituição. Assim, eles preferem não demonstrar fraquezas da Princesa. “Nos últimos dias, Kate foi apontada pela imprensa global como a joia da coroa da Família Real. Ela é a número um da realeza, que estabilizará o futuro da monarquia”, disse.

Por sua vez, o escritor de livros sobre a realeza Christopher Andersen apontou que quando alguma informação nova vem à tona não tende a ser esclarecedora. “Hoje em dia, Kate está jogando um jogo de espera — seguindo religiosamente e rezando para que testes futuros mostrem que a quimioterapia fez seu trabalho”, sustentou.

“É um momento estressante e debilitante para Kate, ampliado ainda mais pelo fato de que o mundo está prendendo a respiração junto a ela”, enfatizou Andersen. Em um comunicado sobre a primeira aparição pública, a princesa de Gales declarou a respeito de que o tratamento irá durar mais algumas meses. “Ainda não estou fora de perigo”, revelou.

Ben Affleck tira pertences da mansão compartilhada com Jennifer Lopez em meio à crise no casamento.

Ben Affleck estaria retirando suas coisas da mansão compartilhada com Jennifer Lopez, segundo a revista People. Vale lembrar que a cantora está em uma viagem à Europa, entretanto, o ator não esperou nem sua volta para tirar seus pertences, de acordo com o que uma fonte relatou ao veículo.

”Ben continua morando no aluguel de Brentwood. Ele está lá há cerca de dois meses agora. Ele parece bem. Está no escritório todos os dias e parece focado no trabalho. Também está passando tempo com os filhos”, disse outra fonte para o mesmo site.

E não para por aí! No início dessa semana, Ben Affleck deu bronca em um paparazzi que o fotografou saindo da casa que divide com Jennifer Lopez nos Estados Unidos. Parece que a situação entre o casal está cada mais próxima de um possível fim, já que o ator foi fotografado sem aliança em Los Angeles, nos Estados Unidos.

O registro foi compartilhado pelo TMZ. O ator chamou a atenção dos fotógrafos por dispararem vários flashes em seu rosto, fazendo com que ele não enxergasse nada: ”Cara, você vai me envolver em um acidente de carro. Não coloquem flashes enquanto estou descendo a garagem. Você nem sabe se sou eu! Não façam isso, vocês podem causar um acidente. Pare. É perigoso o que vocês estão fazendo. Você está entendendo? Eu não consigo ver. Alguém pode se machucar enquanto faz essa m***a”.

Reprodução

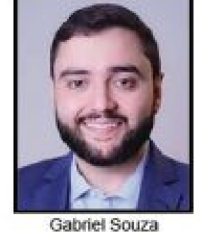
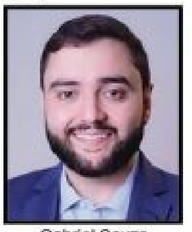

Casal está vivendo momento turbulento segundo informações de pessoas próximas dos dois.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

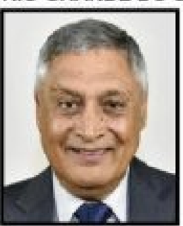
GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

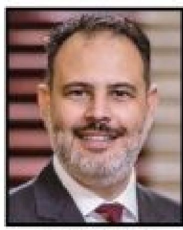

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

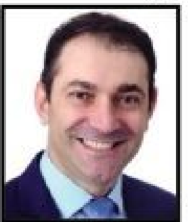
Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

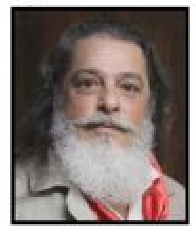

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

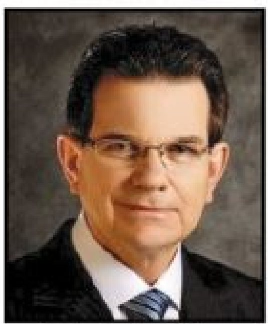
FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

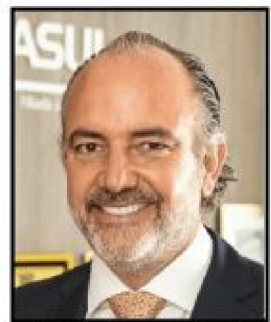
FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



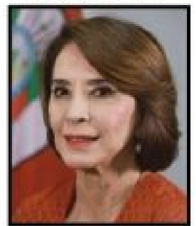
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



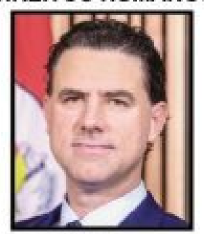
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



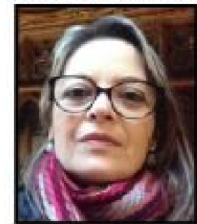
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



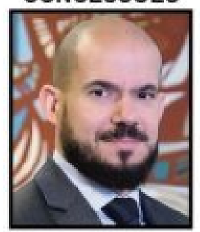
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



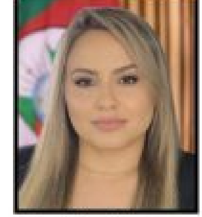
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



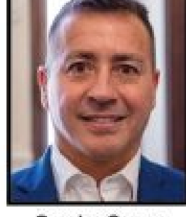
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



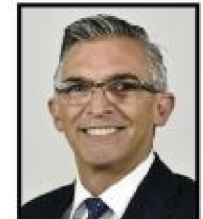
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

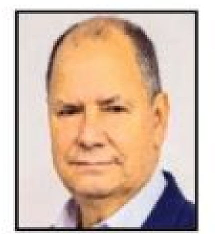
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

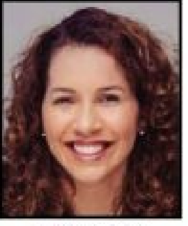

Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

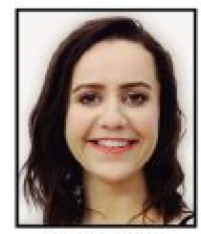

Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

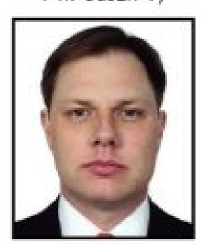

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

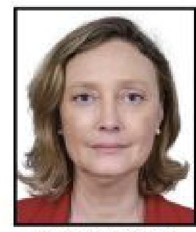

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

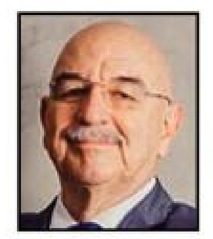

Marcel Van Hattem (Novo)

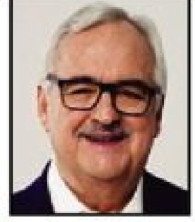

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

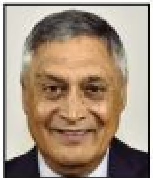
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

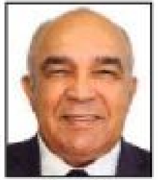
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

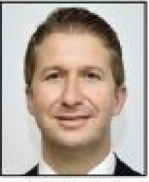

Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

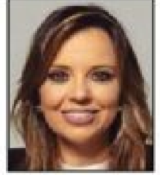

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

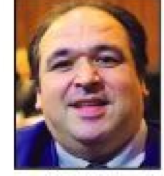

Claudio Tatsch (PL)

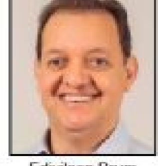

Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)

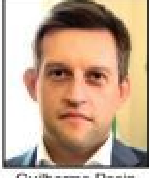

Ernani Polo (PP)

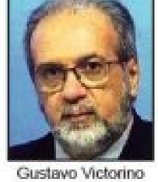

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)


Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

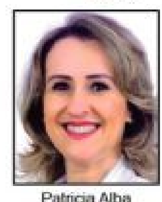

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Libreloto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

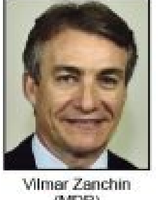

Silvana Covatti (PP)

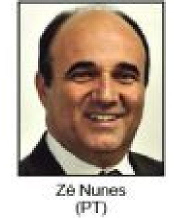

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).


Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

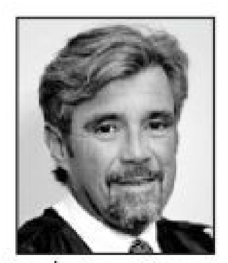
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

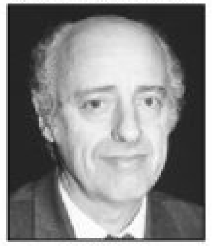

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

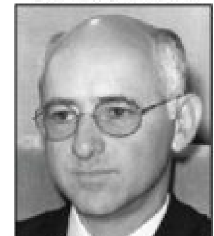

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler

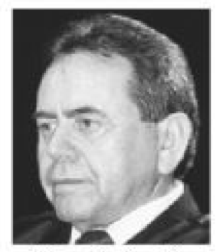

Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

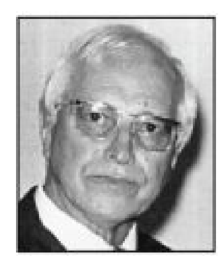

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

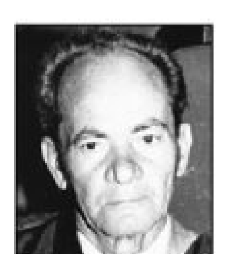

Gilson Dipp

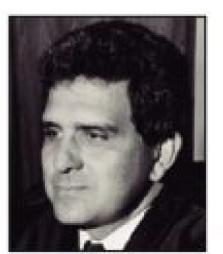

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

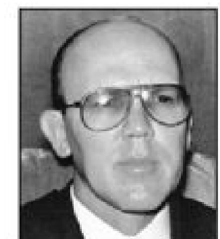

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

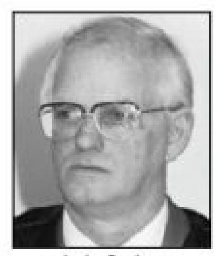

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

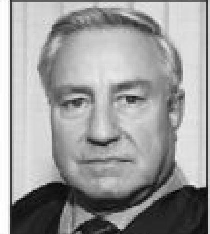

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

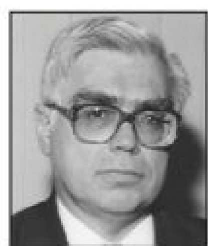

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki

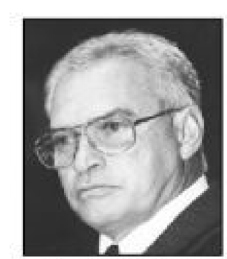

Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

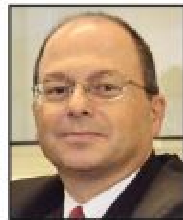
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

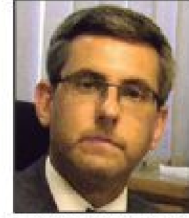

Carmen Izabel Centena Gonzalez

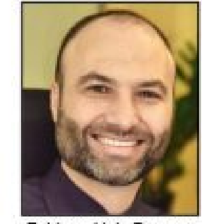

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

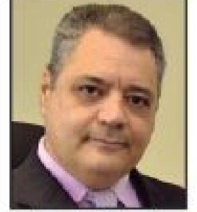

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

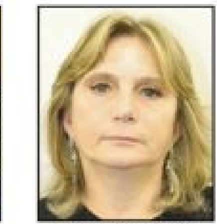

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda

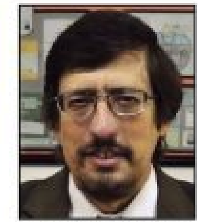

João Paulo Lucena

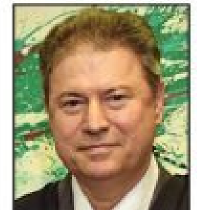

João Pedro Silvestrin

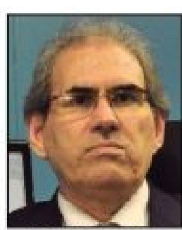

Lais Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

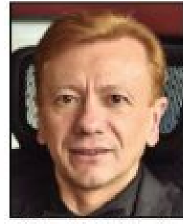

Luciane Cardoso Barzotto

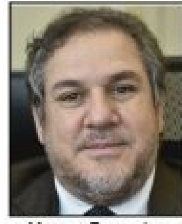

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo

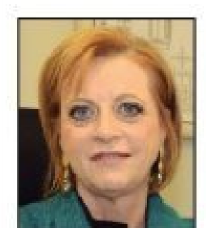

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

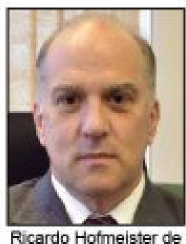

Maria Madalena Telesca

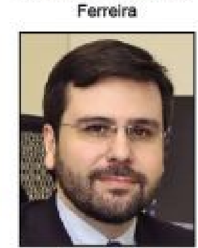

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

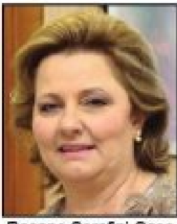

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

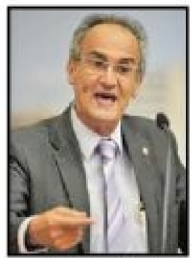
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

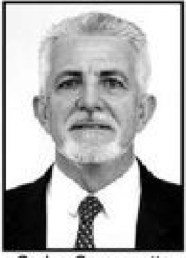

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

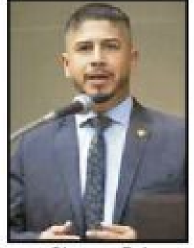

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



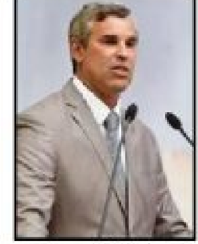
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)

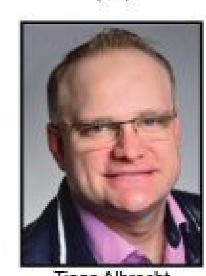

Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

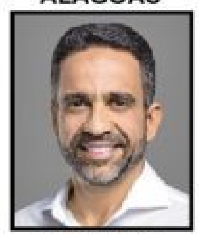
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

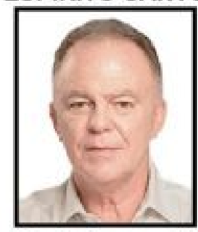
BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

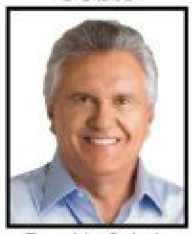
CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

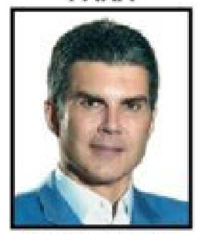
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

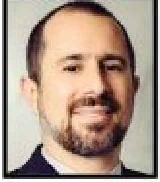


Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



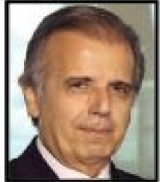
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



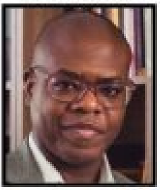
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



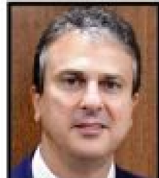
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Silvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO





Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



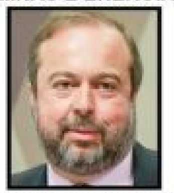
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



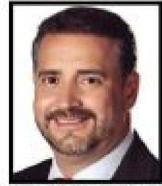
Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

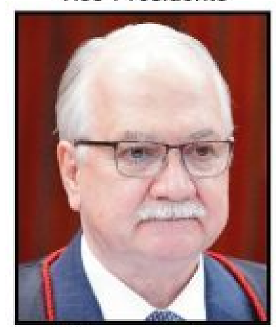
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



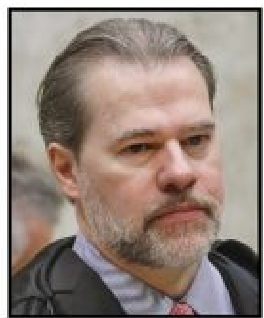
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



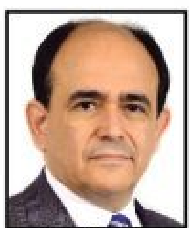
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

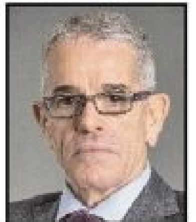
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

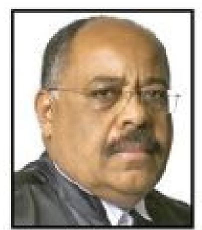
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

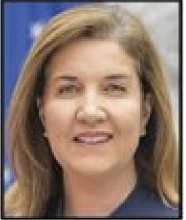

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

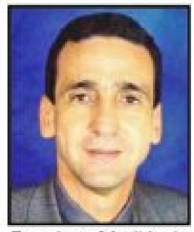

Antônio Saldanha Palheiro

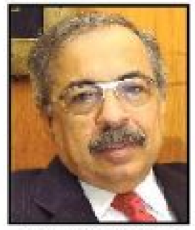

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi

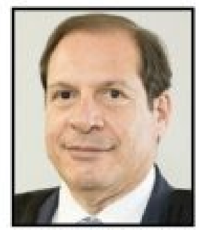

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

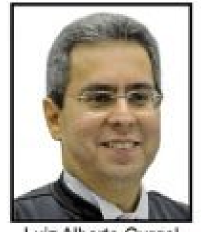

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

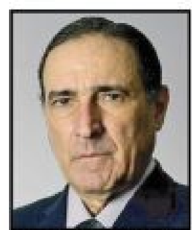

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi


Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

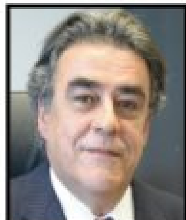
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente


Aloysio Corrêa da Veiga


Alberto Bastos Balazeiro

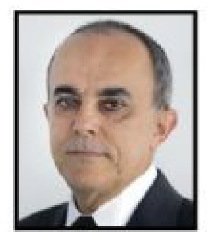

Alexandre de Souza Agra Belmonte

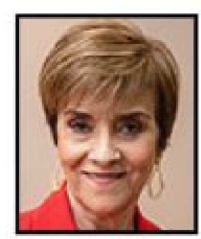

Alexandre Luiz Ramos


Amaury Rodrigues Pinto Junior

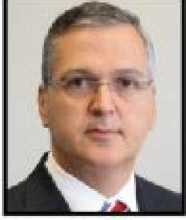

Augusto César Leite de Carvalho


Breno Medeiros


Cláudio Mascarenhas Brandão


Delaíde Alves Miranda Arantes

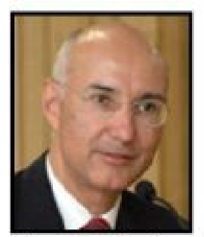

Dora Maria da Costa


Douglas Alencar Rodrigues


Evandro Pereira Valadão Lopes


Guilherme Augusto Caputo Bastos


Hugo Carlos Scheuermann

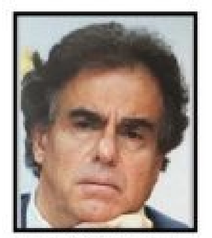

Ives Gandra da Silva Martins Filho


José Roberto Freire Pimenta


Kátia Magalhães Arruda


Liana Chaib


Luiz José Dezena da Silva


Luiz Philippe Vieira de Mello Filho


Maria Helena Mallmann


Maria Cristina Irigoyen Peduzzi


Mauricio Godinho Delgado


Morgana de Almeida Richa


Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



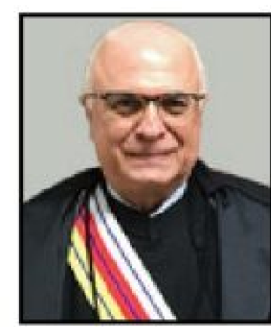
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação